



ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,5 milibares. Temperatura média 23,3° máxima insolação 41,3° mínima 15,6° (No Planalto média mínima 09,6°) Cumulus, Stratus, Cirrus de meio encoberto a encoberto. Tempo no Planalto: Com chuvas esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas a noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 29 de outubro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.216 - Edição de hoje, 36 páginas - Cr\$ 5,00.

CICLO DE ARTE-VERÃO 79 - Com seis exposições programadas até o final do ano, o "Ciclo de Arte-Verão 79" terá início amanhã, com a abertura, às 21 horas, da primeira mostra do programa, uma individual do pintor Rodolfo Alvarado, intitulada "Ciclo 1". Ela se estenderá até o dia 7 próximo. A exposição estará aberta nos seguintes horários: de segundas-feiras aos sábados, das 10 às 20 horas; nos domingos e feriados, das 17 às 21 horas. O "Ciclo Arte-Verão 79" prosseguirá com individuais dos artistas Janga, Loly Hosterno, Max Moura, Martinho de Ílaro e encerrando, de 15 a 23 de dezembro próximo, com uma coletiva de mini-quadros.

46 milhões vão votar em novembro

Os dados oficiais computados pelo TSE indicam que 46.862.719 eleitores estão habilitados a votar nas eleições parlamentares de 15 de novembro. O contingente eleitoral brasileiro sofreu um aumento superior a 30% em relação ao pleito de 1974. Há 333.918 pessoas que, embora possuindo títulos, estão privadas do direito de votar. São os eleitores de Brasília (P. 2).

BIRD destina 600 milhões para Florianópolis

Florianópolis está entre as cinco cidades brasileiras selecionadas para receber recursos destinados à aplicação na área da infraestrutura social com vistas a barrar os fluxos migratórios para as grandes metrópoles. O BIRD financiará, a fundo perdido, Cr\$ 600 milhões. Entre os benefícios a serem gerados, inclui-se a criação anual de cinco mil empregos (Pág. 15).

Rangel diz que a siderúrgica é prioritária

O Ministro do Interior disse ontem em Imbituba que a implantação da usina siderúrgica de Santa Catarina será uma realidade dentro em breve, tendo em vista a prioridade que o Presidente da República dá ao empreendimento.



O Sr. Rangel Reis visitou a área onde a Sidersul deverá ser construída, além de inspecionar as obras da ICC (f) e outros empreendimentos da Imbituba, município que ontem lhe concedeu o título de cidadania (Página 3).



Pesticidas estão abreviando a vida dos agricultores de SC

Em três anos, a guerra que se arrasta pelas lavouras do País entre poderosas indústrias químicas e desprotegidos agricultores já fez três vítimas fatais na região de Joinville. A ausência de uma legislação específica para controlar o uso de pesticidas é a principal responsável pelo problema que ameaça de intoxicação milhões de brasileiros (P. 17).



Aos 30 segundos de partida Otacílio fez esse gol, depois sumiu.

Apesar da tática errada, o Avaí venceu o Juventus: 2 a 1.

Mesmo marcando um gol logo no início da partida, o Avaí teve dificuldades para vencer, por 2 a 1, ao Juventus de Rio do Sul. Jogando recuado e com visíveis erros táticos facilitou para o adversário.

Mesmo assim continua na luta pela classificação.

Municípios de SC vão à Justiça e pedem que Inps devolva contribuição recolhida

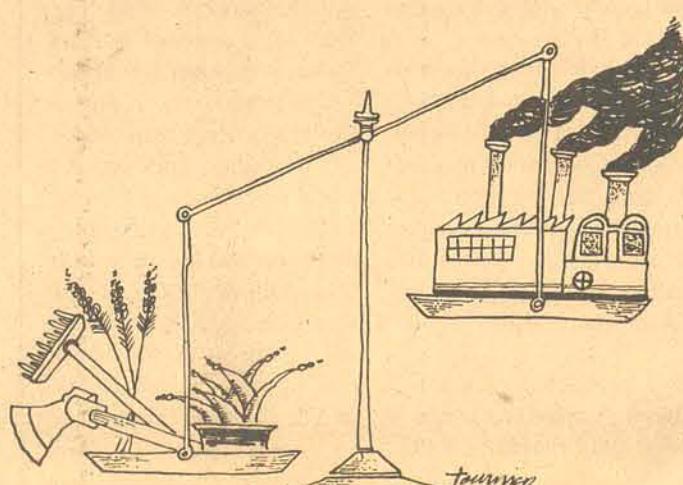
Dezessete municípios de Santa Catarina ingressaram na Justiça requerendo a devolução das contribuições previdenciárias recolhidas pelo INPS. Entendem que o recolhimento é ilegal (Página 11).

Com as mesmas manias do passado, Jânio retorna à vida política

Muito gordo, sempre com o cabelo despenteado e gesticulando como os líderes políticos repetindo suas antigas atitudes carismáticas, o ex-Presidente Jânio Quadros, retornou oficialmente ontem à política. (Pág. 14).

Negociações para a paz definitiva no Oriente ganham um novo impulso

A decisão do presidente Anwar El Sadat de revogar sua decisão de mandar retornar ao Cairo os negociadores egípcios para a paz no Oriente abriu novas perspectivas para o êxito das conversações (P. 12).



Investimentos em agroindústrias podem gerar mais empregos que nos setores automobilístico, manufatureiro e de construções. Esses e outros argumentos consolidam a prioridade que o futuro Governo do Estado dará à agroindústria, responsável, em Santa Catarina, por 42% do Produto Interno Bruto gerado pelo setor industrial. (Pág. 10).

Senador acha que Oposição não tem meios de promover expurgo

Brasília - Ao contrário da tese defendida pelos senadores Roberto Saturnino (RJ) e Orestes Queríca e deputados Freitas Nobre e Ailton Soares, todos de São Paulo, o vice-líder da oposição no Senado, Sr. Itamar Franco (MG) considera inócuas a proposta de realizar no partido a "operação expurgo", visando os emedebistas que não seguem a linha programática.

O senador mineiro lembrou que recentemente ocorreram fatos comprovadamente contrários à linha e ao programa do MDB e seus participantes não foram sequer molestados pela direção nacional, salvo algumas críticas de parlamentares, mas em caráter pessoal. Ele citou o caso do Sr. Amaral Peixoto, que aceitou a senatoria "biônica", os 41 emedebistas que deixaram de votar a emenda Acioly e o deputado Dias Menezes (SP) que votou a favor das reformas do governo.

Para o sr. Itamar Franco, se diante de fatos concretos ninguém fez nada, seria muito difícil, inviável mesmo, o MDB resolver posteriormente, passadas as eleições, punir os infratores com a pena do expurgo, com todo um processo a vencer no partido e na justiça eleitoral.

-A melhor maneira de depurar o partido - frisou - será pela ação livre e espontânea

do eleitorado. Ao eleitor consciente deve caber o julgamento de cada um de nós e à opinião pública é que cabe o dever de prestigiar ou não seus representantes no Legislativo.

Observou o vice-líder oposicionista que o partido sofreu e continua sofrendo desgaste popular pela participação em eleições indiretas de governadores do Rio e presidente Tancredo Neves.

Além disso, graças aos chagistas tornou-se possível a oposição lançar o general Euler Bentes candidato à Presidência da República. Se essa corrente do Rio discordasse, não haveria "quorum" para convenção deliberar. Em compensação, pelo apoio dado ao general-candidato, o grupo Chagas Freitas recebeu do partido o "sinal verde" para conquistar o governo indireto do Rio de Janeiro.

Salvo no episódio da emenda Acioly, os "chagistas", como tem reconhecido publicamente o Sr. Ulysses Guimarães, sempre votaram de acordo com a orientação social do partido. No episódio da emenda Acioly, não foram apenas os "chagistas" que deixaram de votar, mas também vários "auténticos" e "moderados".

-Por tudo o que tem acontecido e nenhuma reação da direção nacional e pela liderança do "grupo autêntico", dependendo da conveniência do momento.

13 mil entre 70 mil jovens examinados em Minas sofrem de doenças

Manual da CNBB instrui trabalhador do campo

sobre seus direitos

Belo Horizonte - Cerca de 13 mil estudantes do primeiro grau desta capital, dos 70 mil examinados pelos médicos e estagiários de medicina do Projeto Educação e Saúde, sofrem de problemas como estrabismo acentuado, perfuração túnica, sopro cardíaco, obstrução nasal, amigdadas hipertrofiadas com inflamações constantes, figado e baço acentuados e até ausência de testículo na bolsa escrotal.

O projeto, coordenado pela Secretaria de Educação de Minas, visa a atender 210 mil alunos de primeiro grau da rede estadual de ensino na região metropolitana de Belo Horizonte. Os casos mais graves serão encaminhados a clínicas especializadas, com despesas pagas pelo Estado.

Os médicos do projeto estão instruindo famílias sobre a maneira de evitar os problemas de pediculose (piolho) e escariose (sarna). E constataram também elevada incidência de verminose nos estudantes, que está sendo combatida com aplicações de vacinas polivalentes, fornecidas, gratuitamente pelo Inamps.

Além da Secretaria de Educação, participam do projeto a Secretaria da Saúde, Faculdade de Medicina da UFMG, Faculdade de Ciências Médicas, Associação Médica de Minas, Inamps e os diretores e professores das escolas.

BB chega a Zurique e Viena com sucursais

Brasília - Com a abertura de mais dois escritórios de representação, um em Zurique, quinta-feira, e o outro em Viena, no dia 6, o Banco do Brasil aumenta para 50 o número de sucursais no exterior, entre agências e escritórios. Este ano foram inauguradas agências em Bruxelas, Cingapura e Caracas.

Paralelamente à instalação do escritório em Viena, o BB promoverá o "Festival Brasil", com uma exposição da pintora Djanira, num concerto de música erudita, a cargo do pianista Artur Moreira Lima, e um outro de música popular, pelo conjunto de Laerico de Freitas, e ainda a exibição do filme "Dona Flor e Seus Dois Maridos".

Para inaugurar os dois escritórios, participar de uma reunião, segunda-feira, em Londres, do Eurobrasil (Eurobrasil Brazilian Bank), e pronunciar uma conferência, na quarta-feira, em Hamburgo, durante o IV Encontro Teuto-Brasileiro, intitulado "O Brasil Permanece Aberto para o Brasil".

Para inaugurar os dois escritórios, participar de uma reunião, segunda-feira, em Londres, do Eurobrasil (Eurobrasil Brazilian Bank), e pronunciar uma conferência, na quarta-feira, em Hamburgo, durante o IV Encontro Teuto-Brasileiro, intitulado "O Brasil Permanece Aberto para o Brasil".

Foram os chagistas, por exemplo, que proporcionaram, em 1977, a conquista da liderança do partido na Câmara pelo "grupo autêntico" apoiando o Sr. Alencar Furtado. Neste ano foi a mesma facção que tornou possível os "moderados" retomarem o posto para o Senador Tancredo Neves.

Além disso, graças aos chagistas tornou-se possível a oposição lançar o general Euler Bentes candidato à Presidência da República. Se essa corrente do Rio discordasse, não haveria "quorum" para convenção deliberar. Em compensação, pelo apoio dado ao general-candidato, o grupo Chagas Freitas recebeu do partido o "sinal verde" para conquistar o governo indireto do Rio de Janeiro.

Salvo no episódio da emenda Acioly, os "chagistas", como tem reconhecido publicamente o Sr. Ulysses Guimarães, sempre votaram de acordo com a orientação social do partido. No episódio da emenda Acioly, não foram apenas os "chagistas" que deixaram de votar, mas também vários "auténticos" e "moderados".

-Por tudo o que tem acontecido e nenhuma reação da direção nacional e pela liderança do "grupo autêntico", dependendo da conveniência do momento.

Manual da CNBB instrui trabalhador do campo

sobre seus direitos

Brasília - A CNBB está lançando, em nível nacional, o "Manual Simplificado do Trabalhador Rural", de Elizabeth Sussekkind, que visa a acompanhar o homem do campo na luta pelos seus direitos, esclarecendo-o sobre diversos pontos da legislação trabalhista, como contratos de trabalho, rescisões, salário, justiça do trabalho, previdência e assistência social e organização sindical.

Com uma edição inicial de 5 mil exemplares, o livro será vendido em todo o País e distribuído pelas dioceses. Segundo o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorcheider, o manual se prestará especialmente para o trabalho de reorganização das frentes agrárias e a conscientização promovida pela Igreja junto aos sindicatos e as comunidades eclesiás de base.

A abertura do livro traz uma citação de D. Helder Câmara: "Quando, numa terra de miséria, a miséria já é algo herdado, porque as pessoas que ali vivem hoje tinham pais e avós que já viviam na miséria, então a tendência dessas pessoas é cair no fatalismo. Nessa altura o povo perde o sentido de independência. Consideram-se a si próprios como objetos de assistência e paternalismo - sem quaisquer direitos à liberdade ou justiça. É uma existência sub-humana. É a mentalidade do escravo".

O livro pretende combater essa mentalidade e, em sua apresentação, estabelece duas funções básicas dos trabalhadores: lutar para que o que conseguiu até agora seja mantido e respeitado e lutar pela aquisição legal de melhores condições e garantias de trabalho e pela elaboração de leis que correspondam melhor aos seus interesses.

REFORMA AGRÁRIA

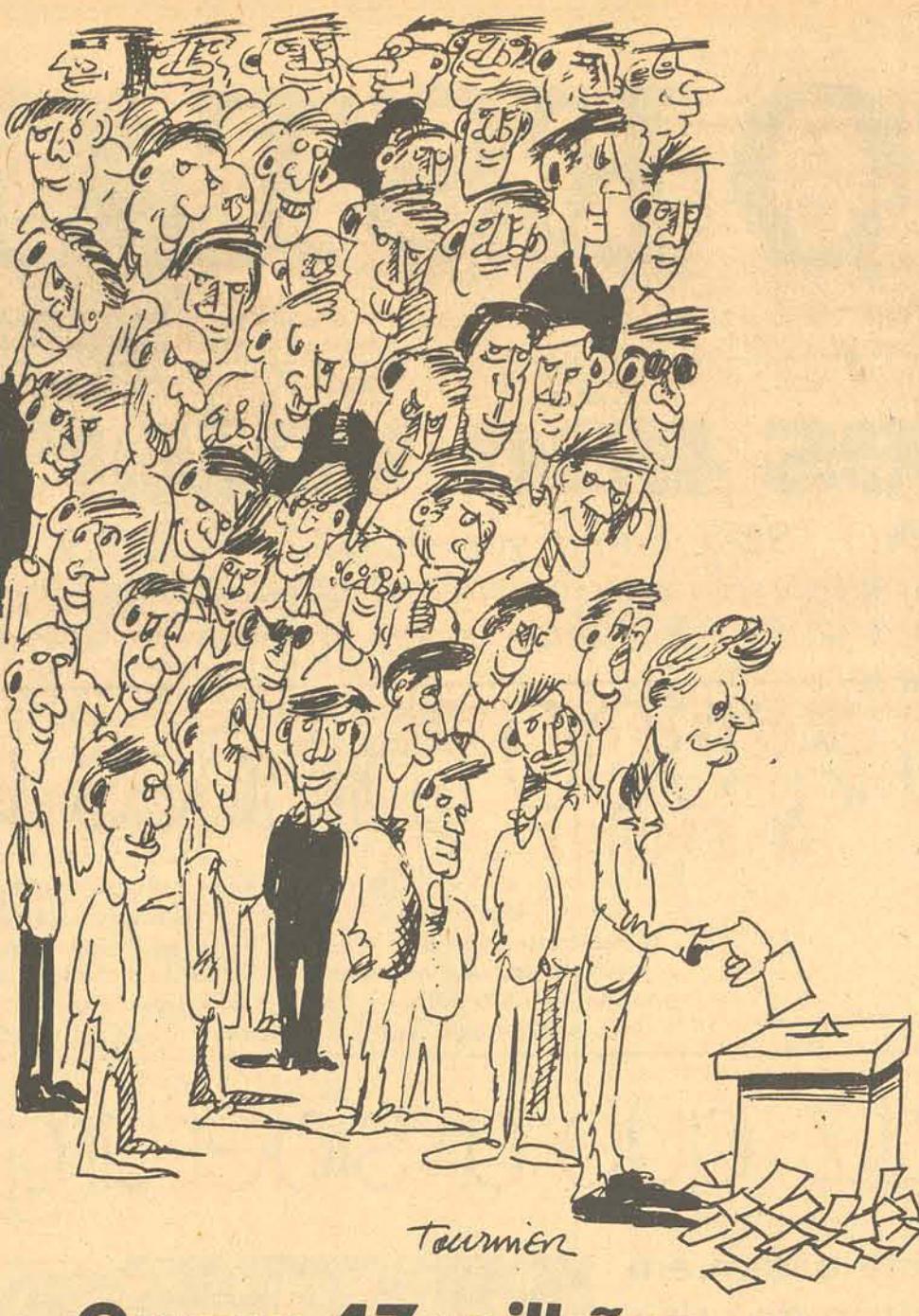
Pregando a reforma agrária como maneira de resolver o problema do trabalhador rural, o bispo de Propriá, D. José Brandão de Castro, disse no encerramento do "Encontro Estadual de Dirigentes Sindicais" em Aracaju, que "sinto que o povo do campo está mais preparado para que haja a tão sonhada reforma agrária". Segundo ele, "a revolução acabou com o que se pensava sobre a reforma agrária, mas criou o estatuto da terra, que apesar de estar criando bolor nas gavetas, é uma ótima bandeira para os trabalhadores".

Citou que, cada vez mais, a Igreja vem contribuindo para que se humanize a situação do homem do campo, que hoje é desesperadora. Mas "cabe ao trabalhador defender os seus direitos junto aos sindicatos, pois é o caminho legal para se chegar aos poderes públicos". Disse também que a atenção da igreja para com os problemas do homem do campo tem limite, pois não queremos e não desejamos mandar nos sindicatos. A luta por um pedaço de terra cabe aos senhores", afirmou.

D. José Brandão condenou o cooperativismo rural, dizendo que "da maneira como vem sendo feito está levando o trabalhador rural a falência". Segundo D. José as cooperativas rurais estão se transformando em grandes empresas, cujo objetivo principal é o lucro.

Observando que "esta é a hora dos mineiros", o Sr. Francelino Pereira assumiu o compromisso de promover uma política de desenvolvimento da agricultura à altura das aspirações de Minas Gerais. Prometeu também dialogar com representantes de todas as camadas: "Eu me recuso a fazer um governo sem alma".

O presidente nacional da Arena prometeu lutar não só pela continuação do Polo centro, como também por sua ampliação, tendo em vista o



Quase 47 milhões, os brasileiros aptos a votar em 15 de novembro

Brasília - Quase 47 milhões de eleitores estão habilitados a votar nas próximas eleições parlamentares de 15 de novembro em todo o Brasil, de acordo com os dados oficiais coletados dos tribunais regionais e computados pelo Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, sendo que o maior contingente é o do Estado de São Paulo, com mais de 10 milhões de votantes, quase um quarto de todo o eleitorado nacional.

Os dados oficiais indicam um aumento de mais de 30 por cento no número de eleitores brasileiros, desde as eleições de 1974 quando estavam inscritos regularmente em todo o País

apenas 35 milhões de eleitores. Em números exatos, o Brasil tem agora 46 milhões 862 mil 719 votantes, contra 35 milhões 810 mil 715 em 1974, representando um aumento de 11 milhões 52 mil e 2 novos alistados.

Além desses eleitores que estão aptos a votar para deputado estadual, deputado federal e senador, no próximo dia 15 de novembro, existe ainda um grupo de 333 mil 918 pessoas que possuem seu título de eleitor, obrigatoriamente, mas que não têm o direito de votar. São os que fizeram sua inscrição eleitoral no Distrito Federal, onde não se realizam eleições de forma alguma, e o grande atrativo que leva milhares de brasilienses às ruas ainda é a renovação das Diretorias da Associação Comercial e do Iate Clube. Em 1974 Brasília tinha apenas 170 mil eleitores, número esse que quase dobrou em quatro anos, principalmente em face da migração interna, que provoca a transferência de milhares de títulos por mês para o novo domicílio.

Do eleitorado em 1974 - 35 milhões 810 mil e 2 - compareceram às urnas apenas 28 milhões 982 mil 400 votantes, o que representa uma abstenção da ordem de apenas 20 por

cento. Caso esse mesmo percentual se repita este ano, mais de 37 milhões exercerão o dever de voto em todo o país.

Apesar de o eleitor inscrito em Brasília não ter direito a voto - mas tem que ter o título - aqueles que vieram de outros estados e mantiveram o domicílio eleitoral na origem poderão votar, desde que tenham requerido, até o final do mês passado, a transferência de suas folhas de votação para o Distrito Federal. Assim, os cariocas que não transferiram seus títulos, tendo pedido o envio da folha de votação, podem votar nos candidatos a deputado federal e a senador pelo Rio de Janeiro, o mesmo ocorrendo com os originários dos demais Estados. Só não é permitido votar para deputado estadual. Logo após a eleição, as urnas serão enviadas ao Estado onde o título foi emitido, para a apuração.

Este ano estão aptos a votar em Brasília 93 mil 980 eleitores dos diversos estados, sendo o maior número do Rio de Janeiro, que lidera a lista com 15 mil 677. Segue-se Minas Gerais

com 13 mil 166; Piauí com 9 mil 567; Ceará com 8 mil 955; Paraíba com 7 mil 452; Goiás com 6 mil

998; Maranhão com 6 mil 486; Bahia com 5 mil 607; São Paulo com 4 mil 717; Pernambuco com 3 mil 722; Rio Grande do Sul com 1 mil 939; Pará com 1 mil 130; Paraná com 1 mil 083; Mato Grosso do Sul com 1.776, Santa Catarina com 567; Alagoas com 463; Mato Grosso com 411; Amazonas com 335; Acre com 154; Roraima com 106; Rondônia com 96 e Amapá com 76.

É o seguinte o quadro geral do eleitorado brasileiro inscrito para votar nas eleições de 15 de novembro próximo, bem como desse número oficialmente alitado para o pleito de 1974

	1974	1978	Percentual de Aumento
Acre	59.318	99.204	68%
Alagoas	376.318	519.434	38%
Amazonas	276.523	487.701	76%
Bahia	2.424.529	3.213.099	32%
Ceará	1.373.670	1.948.466	41%
Espírito Santo	577.474	739.164	28%
Goiás	1.134.785	1.600.977	41%
Maranhão	675.393	1.077.915	59%
Mato Grosso	579.728	895.391	54%
Minas Gerais	4.478.350	5.578.744	24%
Pará	753.399	1.274.595	69%
Paraíba	834.429	1.028.091	23%
Paraná	2.692.609	3.565.871	32%
Pernambuco	1.600.677	2.050.910	28%
Piauí	598.187	756.987	26%
Rio de Janeiro	4.213.180*	5.189.870	23%
Rio G. do Norte	565.625	727.514	28%
Rio G. do Sul	2.893.152	3.646.954	26%
Santa Catarina	1.332.895	1.686.164	26%
São Paulo	8.024.599	10.241.247	27%
Sergipe	270.234	356.218	32%
Terr. Amapá	29.619	50.027	72%
Terr. Rondônia	32.699	102.620	215%
Terr. Roraima	12.323	26.456	116%
Total de Aptos.	35.810.715	46.862.719	30%

* Soma dos antigos estados do Rio e Guanabara, em 1974.

Arenista prega volta da UNE para integrar estudantes

Aracaju - O candidato ao Senado, pela Arena, deputado Ilheráclito Rolemberg, irmão do deputado federal Francisco Rolemberg, um dos ex-integrantes do grupo frotista, pediu ontem a volta da UNE, "pois os estudantes não podem continuar à margem do processo de desenvolvimento político do país e devem reativar o funcionamento de um organismo de classe, de âmbito nacional".

Para o candidato arenista, "não é justo se considerar comunista, e até sobreaviso, um grupo de estudantes que luta,

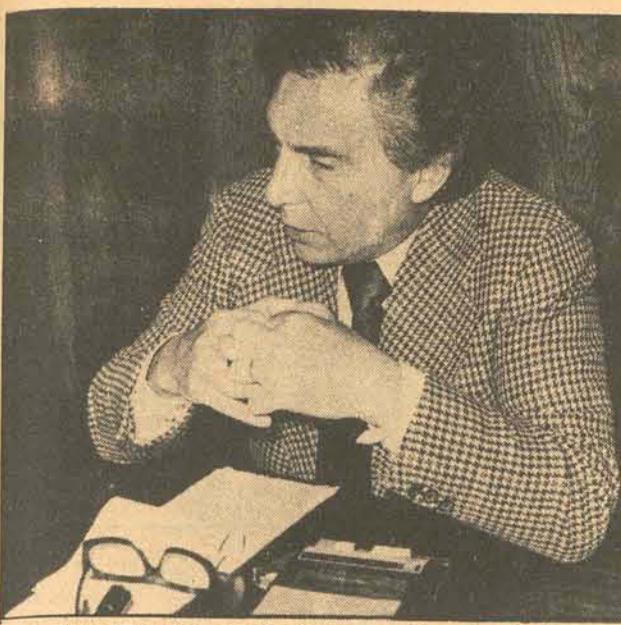
São Paulo - Reforçado esquema policial está de prontidão neste fim de semana, na capital, Grande São Paulo e Campinas, para coibir possíveis manifestações de protesto contra a alta do custo de vida, principalmente quando o presidente da República, acompanhado de seu sucessor, esteve inaugurando oficialmente ontem a Rodovia dos Bandeirantes (Via Norte), que liga a capital a Campinas.

As autoridades policiais estão preocupadas com a possível antecipação dos atos públicos programados para hoje, às 16 horas, em diferentes pontos da capital, Grande São Paulo e Campinas, chamados "Panela Vazia", organizados pelo Movimento contra o Custo de Vida.

Equipes do DOPS e da Polícia Militar receberam determinação de manter sob vigilância nos locais marcados para essas concentrações de donas de casa: Patão da Igreja Matriz de São Miguel Paulista, na Zona Leste; Igreja de Santo Antônio, na Zona Norte; Igreja de Cidade Dutra, na Zona Sul; Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco; Instituto Coração de Jesus, em Santo André; e Colégio de Vila Nova, em Campinas.

Os dirigentes do movimento há mais de uma semana estão convocando a população a informar que não haverá passeata, mas apenas reuniões em recinto fechado. Organizadores da concentração "Panela Vazia" voltaram a tranquilizar o público de que não haverá passeata.

Em Campinas houve policiamento ostensivo desde cedo. O contingente maior esteve de serviço nas proximidades de Viracopos e nas estradas que ligam o aeroporto às vias Anhanguera e dos Bandeirantes. Os policiais tiveram ordens de



Victor Fontana: experiência sobre problemas agrícolas.

Fontana admite estar preparado para ocupar um ministério

Mesmo desconhecendo as fontes dos noticiários da imprensa que o apontam como "nome certo" para ocupar o Ministério da Agricultura no governo do general João Baptista Figueiredo, o ex-secretário da Agricultura de Santa Catarina e atual candidato a deputado federal pela Arena, Victor Fontana, admite, ontem, estar preparado para exercer o cargo, caso venha a ser realmente escolhido. "Procurei desempenhar uma atuação a mais dinâmico possível frente à Secretaria da Agricultura e Abastecimento", disse, "e isso dá uma ótima experiência sobre os problemas agrícolas brasileiros. E mais, junto ao próprio Ministério da Agricultura, sempre tomei atitudes e desenvolvi esforços que me proporcionaram uma boa imagem junto a seus integrantes, e excelentes resultados para o desenvolvimento da agricultura catarinense e do nosso agricultor".

Fontana, segundo o noticiário da imprensa nacional, credenciou-se para ser o pró-

Correio começa venda de formulários para eleitor em trânsito

A partir de primeiro de novembro próximo, os Correios colocarão à venda os formulários de justificativa eleitoral. Estes formulários servirão para os eleitores que, no dia 15 de novembro próximo, se encontram fora do município no qual deveriam votar.

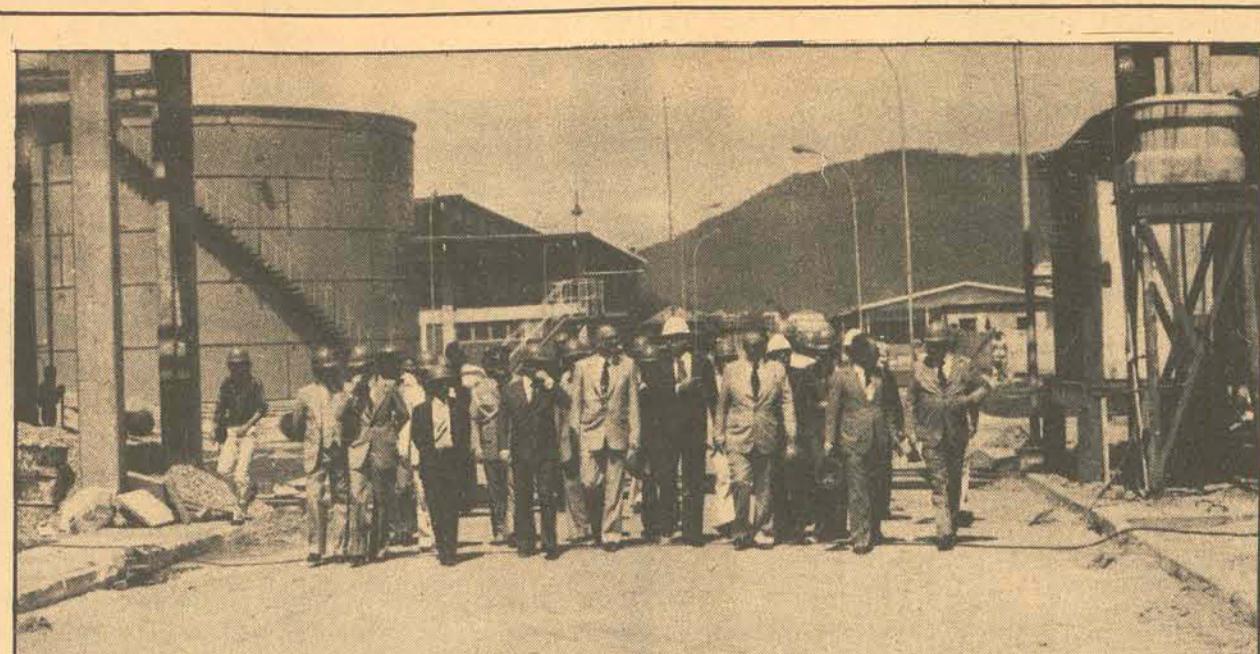
Os formulários de justificativa eleitoral, embora possam ser adquiridos já a partir do primeiro de novembro, só serão aceitos pelos Correios no dia das eleições, no horário estipulado pela justiça eleitoral, ou seja das 08 as 17 horas, segundo informou hoje o sr. João Porto Walraven, diretor regional da ECT em Santa Catarina.

Após adquirir o formulário — uma única via — no Correio, o eleitor em trânsito deverá preenchê-lo com os dados do seu título eleitoral. Porém só poderá datá-lo no dia 15 (dia das eleições).

Isto porque, somente no dia 15.11.78 o eleitor em trânsito deverá comparecer à agência dos Correios com formulário aberto, para o servidor dos Correios poder conferir e verificar se todos os campos do formulário foram preenchidos. Após tal conferência, o servidor postal carimbaria o formulário e destacaria a parte inferior do mesmo, que será o comprovante do eleitor em trânsito.

É obrigatória a presença do próprio eleitor em trânsito por ocasião da entrega do formulário nos Correios, no dia das eleições.

Segundo o diretor regional da ECT em Santa Catarina, sr. João Porto Walraven, é recomendável, para quem já sabe que estará em trânsito no dia das eleições, que adquira o formulário com antecedência, para poder preenchê-lo corretamente, com calma, evitando, assim, qualquer atropelo de última hora. Ao chegar nos Correios, no dia 15, com o formulário já preenchido, o eleitor em trânsito será atendido com maior rapidez, além de facilitar as tarefas dos Correios.



Na visita a ICC, Rangel Reis mostrou-se preocupado com a poluição que a indústria vai gerar

Rangel Reis garante apoio à siderúrgica catarinense

O ministro Rangel Reis assegurou ontem, em Imbituba, seu total apoio à implantação da Usina Siderúrgica Catarinense (Sidersul), afirmando que "o sonho do Governo e do povo catarinense haverá de se tornar realidade dentro em breve, dada a prioridade estabelecida para o projeto pelo presidente Ernesto Geisel".

Rangel Reis, ao visitar o terreno onde será implantada a Usina Siderúrgica, às margens da BR-101, pediu informações a respeito do projeto de engenharia básica da Usina e foi informado que a parte técnica será concluída em dezembro e a econômica em janeiro do próximo ano.

Foi também informado pelo diretor da Sidersul, Sérgio Schefer, que nos últimos dias a Petróbrás "está mostrando um interesse muito grande no empreendimento, solicitando informações técnicas", o que no seu entender "tornou o projeto irreversível".

Procedente de Porto Alegre, o ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, em companhia do diretor geral do DNOS, eng.º Jefferson de Almeida; do superintendente da Sudesul, eng.º Paulo Afonso de Freitas Melro e outros assessores, chegou ontem no aeroporto municipal de Imbituba às 8h45min para uma visita de inspeção às obras da Indústria Carboquímica Catarinense (ICC), obras de caráter social que o Governo realiza na região em virtude da implantação do complexo industrial, e também para receber o título de cidadão honorário do município.

Foi recebido pelo governador Konder Reis e Secretários de Estado das áreas econômica e social e demonstrando grande disposição, conheceu, em detalhes, todas as obras que se realizam na região, várias delas já concluídas, porém ainda não inauguradas, porque a intenção é entregá-las oficialmente ao público quando o Presidente da República inaugura a primeira fase da ICC (fábrica de ácido sulfúrico), cuja data ainda não foi marcada.

ICC Dispensando a tradicional exposição técnica e preferindo visitar o canteiro de obras, o ministro Rangel Reis foi informado que a fábrica de ácido sulfúrico deve entrar em operação em janeiro do próximo ano, enquanto que a de ácido fosfórico somente no final de 79. O diretor-superintendente da empresa, Adalberto Telles, informou que até a fase de pré-operação da ICC serão investidos recursos da ordem de Cr\$ 2,3 bilhões.

No decorrer da visita, o Sr.

Rangel Reis mostrou-se preocupado, por diversas vezes, com aspectos ligados à poluição ambiental que o complexo industrial vai gerar, porém, foi informado pela diretoria da ICC que foi instalado na indústria um sistema anti-poluição o mais moderno possível e também que o índice de gases ficará abaixo do nível estabelecido por organismos oficiais que tratam do assunto.

NOVA CIDADE

O ministro do Interior após conhecer as obras realizadas no bairro Nova Alvorada, que se constitui numa "nova cidade", uma vez que as casas que antes estavam localizadas próximo à ICC e imediações foram todas transferidas para esse bairro, cujas obras de infraestrutura foram feitas pela Codisc (Companhia, Distritos Industriais). Nesse bairro foram construídos pelo Governo do Estado, com auxílio da União, um posto de saúde, centro comunitário e uma escola básica.

O posto de saúde custou aos cofres públicos, com os equipamentos, a importância de Cr\$ 1 milhão e 100 mil, e o centro comunitário, com 690 metros quadrados de área construída, Cr\$ 1 milhão e 800 mil. A escola básica, que funciona com 900 alunos da 1.ª a 8.ª séries, foi também construída especialmente para atender às necessidades do novo bairro.

Após ter visitado as instalações dessas obras, o ministro Rangel Reis, tendo ao seu lado o governador Konder Reis, percorreu várias ruas do bairro, parando diversas vezes para conversar com os moradores. Dirigindo-se a senhora Marcelina Davi, com 60 anos de idade, que estava na janela de sua casa, bastante humilde, o ministro recebeu a solicitação de que sua casa, que ainda não foi transferida para o novo bairro "venha para cá, pois esta que estou morando está muito velhinho". Prontamente o governador Konder Reis interferiu, dizendo que "isto agora será uma tarefa do conselho comunitário deste bairro".

Dispensando a tradicional exposição técnica e preferindo visitar o canteiro de obras, o ministro Rangel Reis foi informado que a fábrica de ácido sulfúrico deve entrar em operação em janeiro do próximo ano, enquanto que a de ácido fosfórico somente no final de 79. O diretor-superintendente da empresa, Adalberto Telles, informou que até a fase de pré-operação da ICC serão investidos recursos da ordem de Cr\$ 2,3 bilhões.

No decorrer da visita, o Sr.

Rangel Reis mostrou-se preocupado, por diversas vezes, com aspectos ligados à poluição ambiental que o complexo industrial vai gerar, porém, foi informado pela diretoria da ICC que foi instalado na indústria um sistema anti-poluição o mais moderno possível e também que o índice de gases ficará abaixo do nível estabelecido por organismos oficiais que tratam do assunto.

PREFEITURA

Cumprindo a programação estabelecida, o ministro do Interior compareceu, às 11h30min, a solenidade de inauguração do novo prédio da Prefeitura Municipal, que teve um custo de Cr\$ 2,6 milhões, cujos recursos foram obtidos através de convênio firmado entre a Prefeitura, o BNII e a Codisc.

Já no interior da nova prefeitura foi assinada um termo aditivo à convênio já firmado entre o DNOS e a Prefeitura Municipal de Brusque, para prosseguimento das obras de saneamento ambiental que estão sendo realizadas nas valas 1.º de Maio e Azambuja, daquela cidade. O convênio, cujo valor inicial era de Cr\$ 3 milhões, com esse termo aditivo passa a ser de Cr\$ 9 milhões. O documento foi assinado pelo ministro Rangel Reis, Governador do Estado e pelo Prefeito Alexandre Merico, de Brusque.

Em seguida, em sessão solene da Câmara Municipal, realizada no Cine Marajá, o Sr. Rangel Reis e o governador Konder Reis receberam títulos de cidadania da cidade, concedidos em 15 de agosto do ano passado por unanimidade pelos 11 vereadores que integram a Câmara (7 da Arena e 4 do MDB). No ato falaram os dois homenageados, o Ministro ressaltando a importância do Projeto Litoral Sul Catarinense, e o Governador agradecendo o apoio recebido do Governo da União.

TUBARÃO

O ministro Rangel Reis, que viajou em companhia de sua esposa, Sra. Thémis Terezinha Lima Reis, pernoitou ontem no Laguna Tourist Hotel, e hoje pela manhã segue com destino à Brasília.

Depois de almoçar no hotel Itapirubá, a comitiva seguiu rumo à Tubarão, onde chegou às 15 horas. No canteiro de obras do DNOS, nas margens do Rio Tubarão, o diretor geral do órgão, Jefferson de Almeida fez uma explanação sobre o projeto de defesa contra inundações do Vale do Tubarão.

Disse que após estudos de diversas alternativas para solucionar o problema, foram elaborados uma série de projetos, para execução das seguintes obras: irrigação e drenagem de 8 mil hectares no baixo Vale do Rio Tubarão; dragagem e retificação do Rio Tubarão, da cidade até a Lagoa Santo Antônio, numa extensão de 28 mil metros; dragagem e endimento do Rio Capivari numa extensão de 20 mil metros; construção da barragem de Armação, no Rio Capivari, com altura de 49 metros; construção da barragem de Brago do Norte, no rio do mesmo nome, com 59 metros de altura; construção de barragem de Pedras Grandes, no rio Tubarão, com 65 metros de altura; construção da barragem de Passo D'Uma, no rio do mesmo nome, com 6 metros de altura; construção da estação de recalque e adutora, com 13.500 metros de extensão. Essas duas últimas obras se destinam ao abastecimento de futura Usina Siderúrgica, em Imbituba.

De todas essas obras, no momento encontra-se em execução apenas a dragagem do Rio Tubarão. As demais, apenas os projetos estão sendo elaborados. Com relação à dragagem, três dragas flutuantes estão realizando o serviço. Após concluído, o Rio Tubarão passará a ter uma vazão de 2 mil metros cúbicos por segundo, contra os atuais 400 metros cúbicos. Será dragado um volume de 17 milhões de metros cúbicos de terra e o rio ficará com 100 metros de largura e profundidade máxima de 9 metros. A primeira etapa do serviço já foi contratada pelo preço de Cr\$ 350 milhões. Com essas obras o Vale do Tubarão não terá mais problemas de cheias, como a que ocorreu em 74.

O ministro Rangel Reis, que viajou em companhia de sua esposa, Sra. Thémis Terezinha Lima Reis, pernoitou ontem no Laguna Tourist Hotel, e hoje pela manhã segue com destino à Brasília.

Água cristalina é a prova da experiência Jacuzzi na fabricação de filtros para piscinas. O filtro ST de areia permanente é construído para garantir muitos anos de bons serviços.

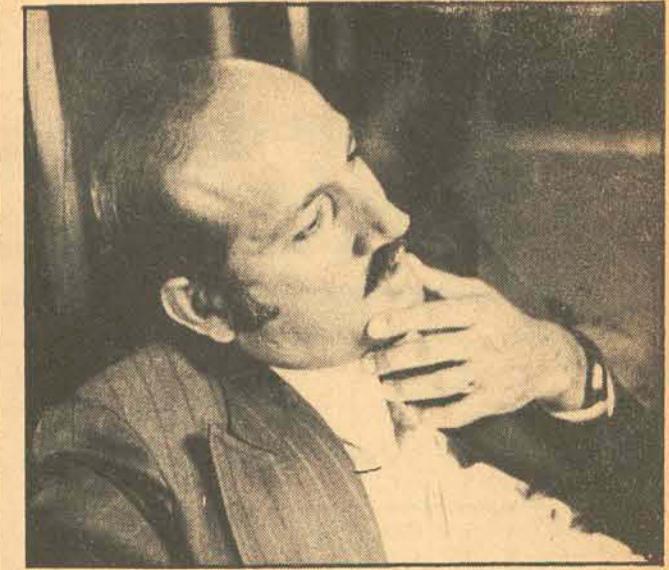
Possui uma válvula seletora Jacuzzi, que filtra, retro lava, recircula e drena com um mecanismo muito simples, que dispensa manutenção. O filtro ST é altamente eficiente e o mais moderno filtro com areia já desenvolvido, sendo fabricado atualmente em cinco países sob a marca JACUZZI.

Fornecedor oficial dos Jogos Olímpicos

MONTREAL-CANADÁ-1976

DISTRIBUIDOR
ANDRE MAYKOT & CIA. LTDA.

Rua Dr. Fábio Aducci, 1157 - Fone 44-1788 - Estreito - Foz do Iguaçu



Luiz Henrique: férias para dar força às candidaturas do MDB

Luiz Henrique deixa Prefeitura amanhã para fazer campanha

Joinville (Sucursal)

"Entendo que para uma melhor participação na campanha política é necessário estar livre dos afazeres e compromissos do cargo de prefeito. E sairei de férias justamente para dar ainda mais força aos candidatos do MDB em Joinville, e, como cidadão e dirigente do partido, irei coordenar pessoalmente a campanha de Pedro Ivo Campos (único candidato da região à Câmara Federal) e dos demais candidatos locais nestes 15 dias finais e definidores do pleito".

A afirmação é do prefeito municipal de Joinville, Luiz Henrique da Silveira (MDB), ao justificar a sua decisão de entrar em férias a partir de hoje — embora o cargo seja transmitido segunda-feira pela manhã ao vice-prefeito Violantino Rodrigues.

Negando que tenha sofrido pressões do partido para entrar na campanha mais cedo, Luiz Henrique salientou que esta decisão de entrar em férias de 15 dias antes das eleições é muito antiga:

Tudo foi acertado há 3 meses, já que esta antecedência é sempre necessária porque o vice-prefeito é médico e exerce várias funções, muitas das quais precisa conciliar com o exercício do cargo de prefeito. Ademais, eu pretendia até me afastar 30 dias antes, mas como necessito de uns dias de descanso, resolvi deixar a quinzena após as eleições para

é muito regionalizada no litoral e não teria grandes chances. O argumento, porém, que encerrou a questão foi o fato de o MDB ter lançado Jaison Barreto e Dejandir Dalpasquale, que tornaram a eleição majoritária que resta, certa para o MDB.

Comentando o seu futuro político, após terminar o seu mandato na Prefeitura de Joinville, e antes das eleições parlamentares de 1982, de acordo com o atual calendário eleitoral, Luiz Henrique enfatizou que no momento não pensa em planos políticos:

— Quando exerço um mandato, penso em fazer o melhor em seu exercício e tenho procurado fazer isso como prefeito. O que vier depois, é questão de julgamento dos companheiros de partido e do povo".

Para o futuro, após o fim do bipartidarismo, ele acha que ainda não tem pensado na hipótese de se decidir no momento: — honestamente não tenho pensado nessa hipótese de novos partidos, mesmo porque acho que todas as especulações nesse sentido partem da estratégia do Governo em dividir o MDB e enfraquecer os nessa eleição. Caso tenhamos novos partidos, eu continuarei contra as oligarquias, o nepotismo e contra a atual orientação política, econômica e social do Governo Federal", finalizou.

NOTA DE FALECIMENTO

Familares de CARLOS GALLUF cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem nesta cidade. Informam, outrossim, que o corpo está sendo velado no Nécrotério do Hospital e Maternidade Carmela Dutra, sendo que o enterro se dará às 15 horas de hoje no Cemitério da Irmandade Bom Jesus dos Passos (Hospital de Caridade).

regis
IMÓVEIS
FONE 223537

PRONTA ENTREGA
ETIQUETAS
autoadesivas
GUIAS em geral
LISTAS EM

BELGRAF
RAPIDEZ E QUALIDADE
(051) 22-4314 e 22-7243
Porto Alegre - RS

Pioneira no Sul do País
em formulários contínuos
e etiquetas autoadesivas



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

COMÍCIO EM PALMA SOLA

Como já não existem comícios como os de antanho, os candidatos confundem o contato com o eleitorado com uma feira de variedades.

O Sr. Mário Cilião de Araújo, da Arena, pretende chegar à Assembleia Legislativa com o amparo do sanfoneiro Ademar Silva, cujo repertório de "rancheras" nem sempre passaria no detector de moral e bons costumes do Ministro Armando Falcão.

Paradoxalmente, é exatamente por causa da Lei Falcão, que os candidatos estão apelando para encantadores de serpentes, laqueres de palanques, devoradores de espadas e sanguineiros.

Na localidade de Sagrada Família, município de Palma Sola, o mestre do Sr. Cilião, sem atentar para a reverência que o próprio nome do lugar estava sugerindo, extraiu de sua sanfona a música "Moça Solteirona", cuja letra foi mal recebida e só foi interpretada pela família local.

A folhas tantas, show man e candidato viram-se envolvidos pelos xerifes da honra municipal e tiveram que refugiar-se dentro do próprio automóvel, logo cercado por mais de 100 "cor- religionários".

Foram salvos pela Polícia, que escoltou a viatura dos saltimbancos até a rodovia principal, bem longe do distrito de Sagrada Família e do perímetro urbano de Palma Sola.

O Sr. Mário Cilião submete o repertório de seu sanfoneiro à censura prévia, ou, pelo menos, escolha aquelas cantigas que possam, senão receber muita palma, pelo menos não usar muito a sola.

NO VERMELHO

O deputado João Linhares reclama da Comissão de Propaganda da Arena porque vê-se pouco refletido no espelho televisado do TRE.

Para ficar melhor refletido no espaço disponível à Arena o deputado inseriu uma representação na Justiça Eleitoral, requerendo uma verificação dos fiscais do Tribunal.

Bem mais fácil que essa verificação será a "pericia" que revelará estar o deputado em débito com o fundo partidário, que, entre outros encargos, ajuda os candidatos de poucos recursos a reforçar a legenda do partido.

A Arena fica no direito de, cumprindo a Lei, passar os "slides" do Sr. João Linhares com um fundo vermelho, só para que fique claro que o deputado não pagou a conta e está reclamando o troco.

PEDIDOS

Os vereadores da Arena blumenauense tem uma pauta de reivindicações a apresentar depois de amanhã ao General João Baptista Figueiredo.

Entre as principais, a federalização da FURB, a distribuição dos municípios de 10% do valor global das apostas da Loteria Federal e a liberação de recursos para a construção de um Estádio Municipal de Futebol para Blumenau.

O General vai anotá-la no seu caderno de campanha.

AO LADO DA SORTE

Candidato à Assembleia Legislativa, o Sr. César Fontes trazia no seu carro placa AA-1212.

O sorteio dos números de identidade eleitoral promovido pelo TRE contemplou-o como o número 1212.

Na semana passada, numa querimessa em São José, o candidato arenista ganhou duas vezes na roleta. Na primeira vez deu o 12.

Turismo é comércio de troca.

— Com a sorte a favor — admite o candidato — tudo fica mais fácil.

E, atualmente, a duas semanas do pleito, garante que sua coleção de votos já ultrapassou em muito os 12 mil votos.

CANSA MENOS

Alegando que o mandato do Presidente da República passou de quatro para seis anos, os 2 mil vereadores que participaram em Belo Horizonte do 5º Encontro Estadual da classe, pretendem exigir do Governo a extinção do mandato-tampão de 1980/1982, propondo a prorrogação dos seus próprios mandatos e os dos prefeitos por mais dois anos.

A tese, que mereceu aplauso unânime, implicaria em alteração do "pacote de abril", que instituiu o mandato

tampão. Justificando sua proposta, o vereador Cristiano Figueiras, do MDB, bombardeia: "Os vereadores estão cansados de ser tubos de ensaio e cobaias da política brasileira".

Só não estão cansados de pedir prorrogação de mandatos.

MANDATO FISIOLÓGICO

Aliás, a planta da prorrogação cresce num estufa estranha: é adubada tanto pelos que, nos palanques, defendem as eleições diretas, quanto pelos que entendem a via indireta como igualmente democrática.

Espichados os mandatos, democrática terá sido a pena que os prorrogou.

SINAL DE ALERTA

O diretor do Banco Nacional de Habitação, Sr. Oswaldo Iório, acendeu uma lâmpada vermelha para agentes financeiros e mandou um sinal de alerta para os compradores de imóveis financiados.

Pedi aos mutuários que denunciem ao BNH as caixas econômicas — Federal ou Estaduais — além dos agentes privados com carteira de habitação que estejam cobrando valor superior a 15 UPFs (Cr\$ 4.549,40) à título de Taxa de Abertura de Crédito.

Essa taxa só pode flutuar no caso de operações feitas entre agentes financeiros e construtores, quando ela oscila de acordo com a situação do mercado.

Para o mutuário final ela não pode passar de 15 UPFs.

DICOTÔMICO

O Senador Magalhães Pinto aproxima-se cada vez mais daquela perigosa faixa onde, de um lado está a coerência, do outro a sandice, e no meio a falta de credibilidade.

Primeiro o senador decidiu ser dissidente. Era a alternativa civil à Presidência.

Depois o senador, atropelado pela Frente do General Euler, retirou o time de campo.

Dormiu sobre o muro durante um mês, até que abrigou-se outra vez na Arena para garantir um banco no Congresso.

Agora, depois de uma troca de amabilidades com o General Figueiredo, foi ao Recife colaborar com a campanha do arenista dissidente Cid Sampaio. E proclama que o partido que cogita criar será independente e não apoiará o Governo do presidente eleito.

O Senador começa a se parecer muito com o Sr. Benedito Valadares, quando a idade provecta lhe valia o troféu de recordista em dicotomias.

Mas pelo menos o Sr. Benedito Valadares tinha graça.

DESEQUILÍBRIOS ENSINADO

A foga ameaçada do depósito compulsório de viagens, ensinada pelo Sr. Mário Henrique Simonsen, veio ao mundo para equilibrar a balança de turismo do Brasil. Segundo o seu treinador, o desequilíbrio existente já estava pesando muito no cômputo geral da balança comercial com os países do hemisfério norte.

Arrachou-se no "turismo médio" brasileiro os grillões dos Cr\$ 22 mil, mas a balança vai de mal a pior. Por uma razão muito simples: quem está fora não entra, quem está dentro sai.

O Jumbo que desembarca no Galeão trazendo turistas não pode retornar levando alcachofras.

EM FORMA

O líder do Governo na Câmara, José Bonifácio, ressurgiu sexta-feira no Congresso, ainda convalescente da cirurgia das duas pontes-safena e devidamente escoltado pelo Diretor do Serviço Médico da Casa, o cardiologista Renault de Matos.

Na curta entrevista que concedeu a imprensa, sob a severa vigilância médica, distribuiu dois adjetivos como "apresentação de armas": desorganizado, qualificou o MDB e desastrado o Ministro Rodrigo Otávio Jordão Ramos, do STM, que condenara a nova Lei de Segurança Nacional.

À despeito de tantas operações, o deputado continua o mesmo.

Em surdina

Santa Catarina ocupa em Brasília o 15º lugar entre os Estados da Federação que tem eleitores habilitados ao voto no Distrito Federal.

São 567 eleitores que requereram o direito de assinar em Brasília a folha de votação, por residirem na Capital e lá trabalharem.

O Estado do Rio de Janeiro lidera a lista, com 15 mil 667 eleitores, seguido de Minas Gerais, com 13 mil 166 e do Piauí, que ocupa um insólito terceiro lugar (9 mil 567 eleitores).

Parentes do Senador Petrônio Portela, motejam as más línguas.

O burgo dos suseranos

Como célula *mater* do princípio federativo, o município vai de mal a pior. Aos poucos, algemado aos tributos que recolhe à União sem obter contraprestação, transformam-se em contribuintes do Tesouro aos quais apenas se lembram deveres e obrigações, e nenhum direito.

A política que o Governo federal adota para dividir o bolo da arrecadação tributária só produziu até agora dois resultados indesejáveis: a centralização do poder de decisão e o consequente enfraquecimento das Prefeituras municipais. Essa dependência, cada vez mais acentuada, que coloca invariavelmente os municípios num processo gradativo de empobrecimento, à margem do desenvolvimento que se planeja em Brasília e nas grandes capitais estende também seu raio de ação ao plano político-partidário. Num contexto em que existem apenas dois partidos, um representando um sistema ou outro a sua antítese, ficam as cidades a mercê dessa disputa e sua participação, já avara, no bolo tributário fica também a depender dos humores políticos do momento, prestando-se as quotas partes dos municípios ao balanço desse jogo eleitoral.

Não se pode ignorar a necessidade de haver o exercício da fiscalização, sem o qual o dinheiro público corre o risco de ser quase sempre mal aplicado. Mas essa obediência não pode privar as Prefeituras de buscarem com maior autonomia soluções para os problemas que entravam o desenvolvimento do seu município. E essa autonomia só pode ser viável se o Governo adotar outros critérios na divisão do bolo da receita permitindo às Prefeituras de constituírem seus orçamentos com maior liberdade de movimentos e num

mesmo nível requerido pelas taxas de desenvolvimento sócio-econômico das regiões que sediem.

O modelo concentraçãoista adotado pelo Governo Federal, permitiu outros males, a adoção de truques de financiamento que levam, ainda mais, os municípios a um comprometimento sério dos seus parcos recursos orçamentários. E infelizmente tem sido esses financiamentos as salvaguardas de que se valem pobres comunas para libertar-se de um sufoco financeiro que no mais das vezes mostra uma receita incapaz sequer de cobrir despesas de custeio para o pagamento de seu próprio funcionalismo.

Ao longo desses últimos anos de notáveis avanços no campo científico com o país praticamente na ante-sala do domínio de todo o ciclo da tecnologia nuclear, um paradoxo desfila como um fator negativo no seu lento processo de desenvolvimento sócio-econômico: a ausência de infra-estrutura urbana em qualquer cidade que ultrapasse os 100 mil habitantes. A causa principal dessa realidade é o unitarismo financeiro da União, que retira dos municípios sem atentar para o princípio de retributividade dos impostos, única virtude que justifica o tributo como um instrumento de construção de uma democracia social.

Uma reforma tributária que permita ao município obter melhor retribuição do que produz é uma imposição de bom-senso e de comezinhas justiça.

Sob pena de voltarmos ao antigo sistema de *burgos*, no qual o suserano mandava saquear o acampamento que ousasse negar o "quinto" no território de jurisdição de seu feudo.

Coluna do Castello

O Preço das Eleições

O voto distrital está chegando ao país com o patrocínio da Lei Falcão. Depois de resistir tantas décadas aos arraoados metódicos de parlamentares como o senador Gustavo Capanema, sua adoção virá, com a primeira reforma eleitoral que passar pelo Congresso, no regaço de um argumento constrangedor, mas eficaz: o balanço financeiro da campanha deste ano. A pudicícia oficial continua, é claro, a declarar valores discretos para os gastos dos candidatos. Mas, a lamúria dos próprios políticos — mais plausível — revela que os mandatos são disputados a preços de mercado negro.

Exceto, talvez, pelas eleições de 1962, que o Ibad salpicou de dólares, estas são "as mais corruptas da história da República", segundo quem administra essa questão para o MDB, o deputado Thales Ramalho, secretário-geral do partido. Por exigência do ofício, e em seu gabinete que baixam as queixas, denúncias e, presumivelmente, também as confissões dos candidatos. Seu diagnóstico: "foi nosso que deu a imaginação eleitoral do regime, com a Lei Falcão, a lei Etelvino, o bipartidarismo, tudo que veio moralizar o voto". Um sinto: o próprio ex-deputado Etelvino Lins, que em 1974 criou a Lei do Transporte gratuito de eleitores para compensar a influência do poder econômico, há meses abandonou o projeto de uma candidatura em Pernambuco, queixando-se de seu custo e anuncianado que devolvia as contribuições recebidas.

Eis, portanto, um propósito político do governo Geisel que saiu pelo culatra do "pacote de abril". Em 1974, as vésperas da vitória do MDB nas urnas do Senado, ele anuncia a arenistas reunidos no Palácio da Alvorada o advento do ideal dos cadetes de 22: o sistema eleitoral "livre de vícios de qualquer natureza". E disse: "a partir de agora, o transporte e a alimentação de eleitores da zona rural ficarão a cargo da justiça, opondo-se, dessa forma, obstáculos definitivos aos abusos econômicos nas eleições. Do mesmo modo, ao se aprimorar o direito dos partidos ao acesso gratuito as estações de rádio e televisão, proibiu-se a propaganda onerosa que favorecia os candidatos de maiores possibilidades financeiras".

Quatro anos, depois essa frase está revogada em condições lastimáveis. Pela primeira vez, afirmam os emedebistas, o dinheiro contaminou a campanha no Rio Grande do Sul, malbaratando uma preparação de ano e meio feita pelo candidato do partido ao Senado, Sr. Pedro Simon. Na região do norte fluminense, os cabos eleitorais foram leiloados entre a Arena e o MDB. No Rio de Janeiro, um só candidato admite, em surdina, despesas de 600 mil cruzeiros mensais, só em gasolina, para manter rodando sua frota de kombis. Em São Paulo, graças as divisões da Arena, várias empresas foram visitadas por arrecadadores de fundos para a campanha, em nome do mesmo governismo, mas estando diferentes cujas aplicantes.

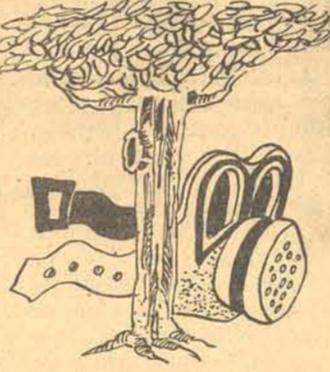
Num cenário desses, o realejo da Lei Falcão toca para não ser ouvido. Esta semana, a suspensão de seus programas no Rio e em Pernambuco pela justiça eleitoral escancarou para a opinião pública o ridículo de sua intimidade. Arena e MDB sequer se interessaram em reformar o direito de voto, por falta de rentabilidade política. Mas o rol de infrações que os três divulgaram, amparando a decisão, mostrava muito mais o descaso das direções partidárias por esse tipo de propaganda do que, propriamente, evidências de burla internacional e deliberada. Em 1974, ainda se gastava energia para escapar a censura da Lei Falcão. Hoje, ela não merece nem isso.

Sem o rádio e a TV, cobrir os desmedidos territórios das eleições proporcionais e desafio que os candidatos enfrentam com orçamentos imensos, e, a rigor, ilegais. A elefantina das cifras desta campanha já estava, camuflada, por trás da partilha das vagas de senadores "biônios". Depois, a crença de que o general João Baptista Figueiredo vai compor seu governo de olho nos mapas eleitorais espéciações políticas a se credenciarem nas urnas, dourando-se em grandes votações, para um posto no futuro mandarimato. Essa emulação não chegou a produzir — como poderia — uma campanha de verdade, porque em grande parte a Lei Falcão não deixou. Mas trouxe a inflação para a política brasileira e levou a falência o sistema das eleições proporcionais talvez definitivamente. Pelo menos, disso se convenceu dia após dia os candidatos que, das bancadas que vieram a formar com um lastro de dívidas, tratarão de introduzir o voto distrital no País. Com ele, pelo menos, o contato direto com os eleitores, em áreas restringidas, dispensa orçamentos como os de 1978.

Marcos Sá Corrêa
Redator-substituto

Cartas

Preocupação ecológica



Senhor Diretor: Devo manifestar os cumprimentos ao povo paranaense pela promoção do I Simpósio Nacional de Ecologia, do qual tive o prazer de participar. A experiência vivenciada naquele encontro de três dias fez-me evocar algumas idéias, as quais desejo levar aos respeitáveis leitores.

É inegável que os cuidados com o meio ambiente sejam da responsabilidade de todos. Afinal, tudo tem um preço. Portanto, ao direito de viver não nos esqueçamos que corresponde o dever de respeitar a vida dos demais seres vivos, principalmente a do homem; por sua dignidade. A consciência de todos deve ser despertada para que evitemos o caos dos sistemas ecológicos constituintes da Biosfera. É indispensável que nos preocupemos com a legislação ambiental, com a participação dos ecólogos nos planos de desenvolvimento, em todos os níveis, com a existência de associações de proteção ao meio ambiente em todas as comunidades, com a colocação do problema como prioritário em todas as atividades humanas, com o combate ao desmatamento ao uso dos pesticidas, aos preconceitos.

Temos observado essas preocupações crescerem tanto junto ao povo como entre as autoridades de vários escalões. Mas até agora o que não temos observado — e desejo fazer esta pergunta aos responsáveis pela condução de órgãos atinentes ao assunto:

— Terá algum valor essa luta por um ambiente melhor se não for observado como prioritário a valorização do homem como ser humano?

A inclusão, entre os seus a atingir (associações protecionistas) dos

direitos inalienáveis do homem, a serem respeitados, como o direito de viver, pensar decidir sobre sua história e outros que elevam a dignidade humana. Acrecentamos ainda

30 milhões de brasileiros vivem em estado de absoluta pobreza

Siderbrás
começa a
rever as
alternativas

Brasília - Com a decisão praticamente tomada pelo governo de cortar em Cr\$ 30 bilhões o orçamento siderúrgico para o próximo ano, reduzindo-se de Cr\$ 90 bilhões para Cr\$ 60 bilhões, a Siderbrás estuda as seguintes alternativas, objetivando a manter o programa siderúrgico dentro de um ritmo razoável de expansão: adiar algum projeto (estando excluída a possibilidade de se adiar a instalação de Tubarão), ou computar pequeno atraso em todos os projetos.

A informação, obtida no Ministério da Indústria e do Comércio, da conta ainda de que a compressão a ser determinada no programa, em função do corte nos investimentos, não acarretará atrasos ponderáveis a expansão da siderúrgica brasileira, sendo ainda possível manter as metas de produção previstas pelo plano mestre. Caso o corte venha a ser efetivamente determinado, a indústria de máquinas e equipamentos deverá sofrer consequências, uma vez que equipamentos programados para encerramento em 1979, deixarão de ser encomendados.

Não há ainda na Siderbrás uma definição sobre qual das alternativas será escolhida para enfrentar o corte nos investimentos, nem tampouco quais equipamentos deixarão de ser encomendados, uma vez que um perfil completo desse quadro só poderá ser traçado depois de uma definição maior, a ser dada pela secretaria de planejamento da presidência: qual será o montante autorizado para investimentos na siderúrgica.

Há, entretanto, alguns esquemas em estudos para no momento em que se divulgue o orçamento para o próximo ano a Siderbrás tenha condições de detalhar a forma como enquadra as despesas a serem feitas no próximo ano, dentro da disponibilidade de recursos existente.

Além das duas alternativas drásticas (adiar um projeto ou atrasar, relativamente, todo o programa), existe a intenção de adotar o orçamento uniforme para todas as subsidiárias da Siderbrás, de forma a reduzir os gastos. Ocorre que, atualmente, cada subsidiária orça suas despesas através das concorrências feitas isoladamente (para compra de equipamentos de matérias-primas e de serviços).

A direção da empresa notou que itens iguais, em subsidiárias diferentes, apresentam defasagem de custos enormes e resolveu centralizar e uniformizar os orçamentos, analisando um a um e adotando para todas as subsidiárias o fornecedor que tenha oferecido melhores condições. Acreditam os técnicos do ministério da Indústria e do Comércio que esta sistemática representará uma significativa economia para a Siderbrás e permitirá a empresa executar o programa orçado em Cr\$ 90 bilhões, com os recursos a serem aprovados pela Sepplan, se aliada a compressão de projetos.

Embora não haja ainda um esquema definido, já se cogita da possibilidade de adiar a instalação de um dos dois laminadores de tira a quente que começaria no próximo ano. Cada um destes equipamentos custa cerca de Cr\$ 900 milhões.

Planejamento sugere mais duas usinas siderúrgicas

Brasília - Estudo elaborado pelo representante do ministério do Planejamento no Conselho de Siderurgia e Não-ferrosos (Consisider), Sidonio Cardoso Naves, sugere que o Brasil construa dentro de dez anos duas novas usinas siderúrgicas de grande porte (capacidade anual de produção de 5 milhões de toneladas de aço), sendo uma delas no Estado de Minas Gerais na região de Itatinga-Lavras-São João Del Rei no entroncamento da ferrovia do aço.

De acordo com o estudo em 1988 o Brasil deverá estar consumindo cerca de 50 milhões de toneladas de aço por ano, um número bastante expressivo se comparado com o consumo atual de 15 milhões de toneladas anuais. Destaca Sidonio Cardoso Alves que se a opção for tornar o país auto-suficiente no setor siderúrgico, o prazo para isso "será de dez anos quando a nossa estrutura de produção estará 80 por cento voltada para o mercado interno e 20 por cento para a exportação".

No período entre 1979/1988 - diz o estudo - a produção brasileira de aço terá de crescer a uma taxa média anual de 20 por cento para que o País possa atender ao seu consumo interno e ainda conseguir exportar as "sobras". Como a exportação de aço é feita a preços marginais, assinala o representante do ministério do Planejamento, as usinas de aço deverão ser induzidas para dirigir 80 por cento de sua produção para o mercado interno e os

restantes 20 por cento ao mercado externo. O trabalho mostra que para o País ser auto-suficiente no setor siderúrgico como um todo, a meta "seria atingir a cerca de 60 milhões de toneladas de aço por ano na metade do segundo quinquênio da década de 1980, ou seja, por volta de 1988". Pelos cálculos feitos pelo economista, "nesta ocasião estariam exportando dez milhões de toneladas de aço por ano, e os restantes 50 milhões destinados exclusivamente ao consumo interno".

Com este cronograma Sidonio Cardoso Alves acredita que o Brasil, nos próximos dez anos, estará obtendo divisas em torno de US\$ 3 bilhões por ano, recursos estes que seriam aplicados na compra de carvão metalúrgico importado e de equipamentos necessários para a ampliação de usinas já em operação. Outro dado significativo por habitante, isto é, cerca da metade do índice atual dos Estados Unidos. O Brasil tem hoje um consumo de 120 kg de aço por habitante.

Em comparação com a produção atual, em 1988 o Brasil estaria produzindo quantidades de aço idênticas as da Alemanha Ocidental de hoje (50 milhões de toneladas anuais de aço). Ou ainda cerca de 100 por cento acima da atual produção estimada para a China comunista (produção de 30 milhões de toneladas de aço por ano prevista para 1978). Pelo estudo, ao final da próxima década os Estados Unidos, a União Soviética e o Japão estariam produzindo 200 milhões de toneladas de aço anuais.

Indústrias moageiras de milho permanecem ociosas

Maringá - Cerca de quatro mil funcionários das 32 indústrias moageiras de milho e outros 26 mil ligados diretamente a este setor, correm o risco de ficarem desempregados a partir de novembro, caso o ministério da Fazenda não libere uma cota de 262 mil toneladas de milho para o funcionamento das indústrias até o final de janeiro.

A advertência foi feita, em Apucarana, pelo diretor da associação dos moageiros de milho do Estado do Paraná, Carlos Vitor Batista, ao anunciar o encontro marcado com autoridades do ministério da Fazenda, terça-feira próxima, no Rio de Janeiro, para apresentação de uma série de reivindicações.

Os moageiros do Paraná estão em difícil situação, operando a maioria de forma ociosa devido a falta de matéria prima muito embora a CFP - Comissão de Financiamento da Produção, disponha de um estoque estimado em 1 milhão de toneladas para o País, conforme revelou o empresário Osvaldo Chichetta. O problema atinge também algumas empresas do setor localizadas em Santa Catarina e uma

no Rio Grande do Sul - filiadas à associação paranaense.

Os produtores em crise não dispõem de quantidade suficiente para garantir o funcionamento dos moinhos, sendo muito difícil buscar o milho em Goiás, onde existe em relativamente grande quantidade. "Se a saca de fubá passou de Cr\$ 150 para Cr\$ 200 em pouco tempo, mesmo tendo-se a matéria-prima aqui no Paraná, teremos que vendê-la a um preço superiormente mais alto e isto, nas atuais circunstâncias, é inviável", afirma o secretário da associação dos moageiros de milho do Paraná.

Sendo o Paraná responsável por 60 por cento da industrialização do milho no País e 70 por cento do Fubá, caso o pedido de liberação de cotas não seja atendido, o abastecimento interno entrará em colapso dentro de poucas semanas, afetando as populações das grandes capitais, onde é grande o consumo de fubá, por se tratar de uma alimentação barata e muito difundida entre as famílias de baixo poder aquisitivo.

editorial

SULBRASILEIRO
SISTEMA FINANCEIRO SULBRASILEIRO

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

— editorial de seguro —

Lembramos aos nossos financiados que, em virtude das operações que celebraram com esta Entidade, encontram-se os mesmos amparados pelos seguros previstos na Apólice estipulada pelo Banco Nacional da Habitação.

Em consequência, o imóvel objeto de financiamento está garantido contra os danos provenientes de:

- a) incêndio;
- b) desmoronamento total;
- c) desmoronamento parcial, assim entendida a destruição ou desabamento de paredes, vigas ou outro elemento estrutural;
- d) ameaça de desmoronamento, devidamente comprovada;
- e) deslamento;
- f) inundação ou alagamento.

A ocorrência de qualquer dos eventos acima mencionados deverá ser imediatamente comunicada a esta Entidade. Em benefício do próprio segurado, o mesmo não deve tentar reparar, por sua própria iniciativa, os danos verificados, ou promover retirada de escombros, para que a proteção que a Apólice de Seguro Habitacional lhe oferece não possa ser comprometida. A demora na comunicação de sinistro de danos físicos deve ser sempre evitada.

As coberturas disponíveis quanto à pessoa são:

- a) Morte, qualquer que seja a causa;
- b) Invalidez Permanente, ocorrida após a assinatura do instrumento caracterizador da operação. A comprovação da invalidez será feita mediante a apresentação, a esta Entidade, de documento declaratório da constatação da invalidez, procedente do órgão oficial de previdência para o qual contribuiu o segurado, ou da Junta Médica contratada pela Seguradora, caso não seja o segurado vinculado a nenhuma instituição de previdência.

A ocorrência de morte ou invalidez de qualquer adquirente deverá ser comunicada a esta Entidade, até 20 (vinte) dias após a data do evento. O atraso na comunicação poderá acarretar prejuízo ao segurado ou a seus beneficiários.

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

uma organização MFM

**Empresários
da bolsa
culpam o
governo pela
inflação**

Brasília - O Ministério da Agricultura encaminhou ao CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico) um estudo propondo a instalação de destilarias de álcool nas áreas de pobreza absoluta, destaca-se o da desconcentração da produção de álcool, 60 por cento da qual encontra-se atualmente em São Paulo, o que concorrerá para a diminuição das desigualdades regionais.

Em relação à elevação dos níveis de vida da população dessas áreas, o ministério da Agricultura argumenta que a instalação de uma destilaria de porte médio (60 mil litros/dia) resultará num acréscimo de renda per capita de Cr\$ 5 mil, apenas com a produção do álcool, além de incorporar à produção da matéria prima (cana de açúcar e mandioca) uma área de 8 mil hectares.

O Ministério da Agricultura considera válida a instalação desse programa porque de acordo com os dados da Fundação Getúlio Vargas de que existem 30 milhões de brasileiros em estado de desnutrição nas regiões de pobreza absoluta, será necessário garantir-lhes uma renda média de 5 mil 322, para se assegurar as mínimas condições de dignidade sócio econômica e nutricional dessa população.

Brasil acerta trocas com a Bolívia

Brasília - Com a margem de 48 horas de cauteira pedida pelos negociadores bolivianos, o Itamarati divulgou o texto do acordo de intenções firmado pelos ministros Shigeaki Ueki e Jaime Larrazabal, pelo qual o Brasil irá comprar 400 milhões de pés cúbicos diários de gás natural à Bolívia por um preço que vai ainda ser determinado entre as duas partes, com reajustamentos periódicos, e do qual será abatida a tarifa média de transporte por gasoduto desde a fronteira até São Paulo.

Esse acordo de intenções desfaz a antiga vinculação estabelecida entre a venda de gás pela Bolívia e o compromisso do governo brasileiro de financiar estudos e a implantação de um polo industrial na região de Santa Cruz de La Sierra, composto de uma usina siderúrgica, de uma fábrica de cimento, de uma fábrica de fertilizantes e obras de infraestrutura. A venda, pura e simples, do gás está provocando intensa reação de setores da opinião pública boliviana que vem nos futuros contratos entre a Petrobras e a empresa Statal Y.F.P. Uma fórmula de delapidação do patrimônio

natural do País. O atraso na divulgação do texto do acordo de intenções, feita hoje simultaneamente em Brasília e La Paz, foi motivado pela necessidade de controle sobre essas reações.

Os 400 milhões de pés cúbicos diários de gás agora prometidos ao Brasil representam pouco menos do dobro da quantidade (240 milhões de pés cúbicos) previstas nos chamados de Cochabamba, firmados em maio de 1974 pelos presidentes Ernesto Geisel e Hugo Banzer ainda dentro do esquema de contrapartida brasileira na construção do polo de Santa Cruz de La Sierra.

Agora, segundo o esquema de "Take or Pay" (use ou pague) o gás transportado pelo gasoduto a ser construído entre Santa Cruz de La Sierra e São Paulo, será pago pelo Brasil, quer seja usado ou não na ponta de consumo. O gasoduto será construído com responsabilidades compartilhadas, cabendo a Bolívia o trecho de cerca de 400 quilômetros no território boliviano e ao Brasil o restante, 1.200 quilômetros em território brasileiro.

A TV Catarinense abre suas portas para os valores desta terra.

Se você quiser fazer parte da equipe da TV Catarinense, escreva para a Caixa Postal nº D-121, CEP 88000, citando seus dados pessoais, escolaridade, experiências anteriores e nível salarial.

Após a seleção, todos os funcionários receberão curso de treinamento e preparação.

Candidate-se.

A TV Catarinense precisa de seu talento.

Há vagas nos mais diversos setores.



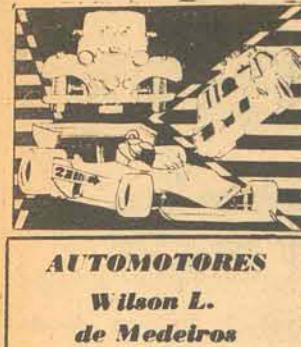
TV CATARINENSE / RBS
CANAL 12.

MINISTRO LUIZ GALLOTTI

A Diretoria, Acionistas e Funcionários da USATI S/A - Refinadora Catarinense, ainda consternados com o súbito desaparecimento de seu particular amigo e Eminent Magistrado, convidam parentes e amigos para a missa que será rezada às 19:00 horas de segunda feira, dia 30, na Matriz de Tijucas.

MISSA DE 7º DIA MINISTRO LUIZ GALLOTTI

A Família Gallotti agradece as manifestações de pesar e solidariedade recebidas e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar na Matriz de Tijucas, no dia 30, segunda feira, às 19:00 horas.



AUTOMOTORES
Wilson L.
de Medeiros

Ford inaugura moderno campo de provas e exportação de tecnologia é uma meta

A exportação de tecnologia é uma das metas da Ford Brasil S.A. que, agora, poderá atingi-la, com o início das atividades do Campo de Provas de Tatuí, inaugurado na última quinta-feira, no município de Tatuí, a 145 quilômetros da capital paulista.

Esse campo de provas é o primeiro que a Ford implanta fora dos Estados Unidos e da Europa, e constitui-se num moderno centro experimental e que exigiu um investimento da ordem de Cr\$ 27 milhões, apenas para a conclusão da sua fase inicial, que já permite o desenvolvimento de testes dinâmicos com veículos e componentes brasileiros, possibilitando, ainda, à Ford Brasil fornecer "know-how" a terceiros.

O CAMPO

O Campo de Provas de Tatuí já está sendo utilizado pelos engenheiros de testes, que contam para o seu trabalho com dois circuitos distintos — um de terra e o outro de asfalto —, além de rampas e pistas especiais, bem como, toda a infra-estrutura necessária para experiência de durabilidade, desempenho, consumo de combustível e fontes de ruídos, proporcionando um amplo potencial de análise dos veículos e componentes, com resultados positivos para o consumidor.

A pista principal, de asfalto, tem uma extensão de 3.830 metros e seu traçado inclui uma grande reta com 1.160 metros e curvas planas, projetadas para forçar ao máximo a suspensão dos veículos de testes. O circuito de durabilidade é todo de estradas não pavimentadas e reproduz com exatidão, em seus 30 quilômetros, os caminhos rudimentares muito comuns no interior.

Com trechos retos de 100 metros cada e oito tipos diferentes de pisos, pavimentos especiais representam as mais variadas características das estradas brasileiras, como os paralelepípedos, "costelas de vaca", ondulações, "quebra-molas", pedras irregulares, cruzamentos de ferrovia — dormentes e trilhos —, interseções com valetas, buracos e pedregulhos, que permitem aos engenheiros analisar o comportamento dos veículos de uma forma global e reproduzindo, em poucos meses, resultados somente possíveis em vários anos de utilização.

Foram construídas duas rampas especiais, uma com 1/4 e a outra com 30 por cento de inclinação, nas quais se realizam provas específicas de subida de ladeira, como eficiência do sistema de embreagem e dos freios de serviço e de estacionamento, tanto em carros de passeio, quanto em veículos comerciais leves e de grande porte.

Somente a construção do conjunto de pistas, exigiu da Ford uma aplicação no valor de Cr\$ 16,8 milhões, e a primeira etapa das obras foi complementada com a construção de um edifício com 560 metros quadrados, que centraliza os escritórios de administração, depósito de peças, garagens de serviço, cantina, pronto-socorro e comunicações, para atender aos quase 100 funcionários já em atividade no campo.

Incluindo o Centro de Treinamento de Tratores e ocupando uma área total de 4.400 mil metros quadrados, o Campo de Prova da Ford conta com todos os melhoramentos necessários à sua atividade e, ainda, dispõe de poços artesianos, recebeu mais de 6 quilômetros de linhas telefônicas e mais 3 quilômetros de rede elétrica, alimentada através de um transformador e cabine de 112,5 KVA, e uma central de abastecimento, com tanques e conjuntos de bombas, para o fornecimento de gasolina e óleo diesel filtrado.

O projeto global para o Campo de Provas de Tatuí, que deverá estar concluído na década de 1980, prevê a transferência de grande parte das instalações da Engenharia da Ford, atualmente funcionando no Centro de Pesquisas de Rudge Ramos, em São Bernardo do Campo. Paralelamente ao Laboratório de Controle de Emissões, a ser inaugurado até meados de 1980, o conjunto será complementado com a construção de áreas específicas, para testes com banho de lama e água salgada, cabinas de névoa salina e umidade elevada, além de trechos com superfícies diferenciadas.

A pista asfaltada será ampliada para 7.100 metros e será construído, ainda, um circuito exclusivo para medição de consumo de combustível, com 4.800 metros de extensão, com o objetivo de desenvolver veículos de desempenho mais econômico.

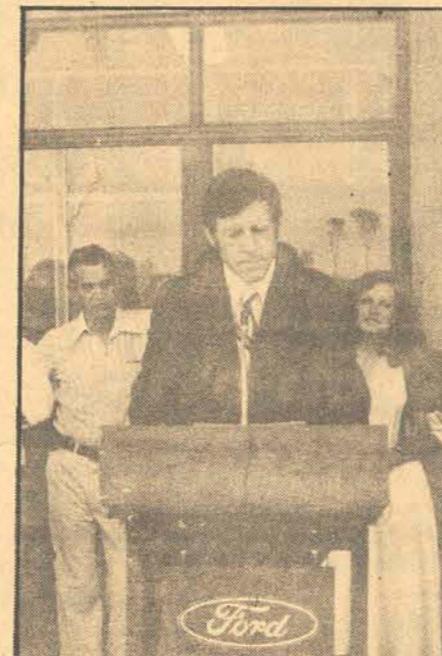
AS ESPECIAIS

Com pavimentação variada, oito pistas de 100 metros de comprimento cada uma, reproduzem, de maneira uniforme e constante, as mais variadas condições das ruas e estradas brasileiras, compondo uma das mais importantes áreas do Campo de Provas da Ford.

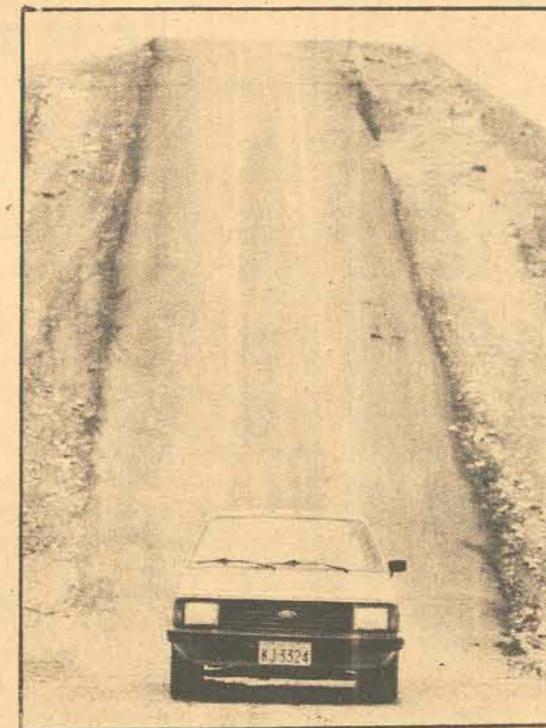
Criado com vistas a permitir testes comparativos, o setor de "Superfícies Diferenciadas" possibilita resultados da maior precisão, pelo fato das pistas apresentarem sempre as mesmas características, o que não



Na inauguração do Campo de Provas da Ford, a despedida de Joseph O'Neill e a apresentação do novo Diretor-Presidente da Ford Brasil, Robert C. Graham.



Na pista ondulada, é analisado o comportamento das molas e amortecedores.



Na rampa com inclinação de 30 por cento, o teste da eficiência dos sistemas de freios e de embreagem.



A suspensão é severamente testada na pista com buracos dispostos irregularmente.

acontece nas estradas de uso público, frequentemente recapeadas ou desgastadas pela erosão e outras causas.

Reproduzindo as principais características das estradas e ruas normalmente encontradas no Brasil, inclusive as antigas rotas de pedras irregulares, as pistas fornecem, aos engenheiros, condições para vários testes que seriam de difícil análise em uma rota de tráfego comum.

Desta forma, por exemplo, na pista de paralelepípedos, a reprodução de uma ruá normal, proporciona profunda análise do nível geral de ruídos no veículo, e das vibrações induzidas para a carroceria, através dos pneus e da suspensão.

Os efeitos da erosão numa estrada de terra do interior, que formam as chamadas "costelas de vaca", são simulados numa pista "wash-board", com ondulações contínuas e uniformemente distribuídas, reproduzindo o tipo de terreno normalmente encontrado em curvas ou locais de perfil

inclinado, das estradas não pavimentadas, que provoca vibrações de alta frequência e baixa amplitude, permitindo a avaliação real do comportamento dos amortecedores, molas e demais componentes da suspensão, além de outros subconjuntos do veículo, como suspensão do motor, escapamento, portas, painéis, transmissão, pontos de solda, dobradiças e sistema de direção, entre outros.

Na pista ondulada, representando estradas asfaltadas com superfície irregular e desniveis acentuados, são feitos os testes de suspensão, em baixa frequência, curso total e carga máxima, necessários ao estudo da torção das longarinas, pilares e teto. Durante o teste, o sistema de suspensão é submetido a uma verdadeira tortura — uma roda sobe em carga total, enquanto a outra se distende, acompanhando o perfil da pista.

As estradas com solo misto, formado por pedras desalinhadas e terra, são reproduzidas na pista "cobblestone", onde o veículo é submetido a

fortes vibrações e alto impacto, por intermédio dos pneus, aros das rodas e suspensão, em frequências variáveis. Os testes nesta pista indicam as fontes de ruídos e de vibração no interior do automóvel.

O sistema de suspensão, conjunto do veículo que mais sofre no setor de "superfícies diferenciadas", passa ainda por duras provas nas pistas, que simulam cruzamento com ferrovia, interseção com valeta e buracos. No primeiro caso, a suspensão é exigida pela carga máxima em seus componentes, tanto no sentido vertical, quanto no horizontal, devido à abertura e ao fechamento total das molas e dos amortecedores.

Buracos dispostos irregularmente e com profundidades variáveis, reproduzem as "bocas" de bueiros, conertos de vias públicas não acabados e calombos dos calçamentos. É o teste mais severo para a suspensão e o mais importante em termos de confirmação da segurança e da qualidade dos componentes, como amortecedores, monobloco, aros de rodas, pneus e outros.

Chico Serra em busca do vice-campeonato do "BP"



O "Frango Veloz", espera despedir-se da F-3 com uma vitória.

Chico Serra despede-se hoje da F-3, na disputa da última etapa do "British Petroleum Formula 3 Championship", no circuito inglês de Thruxton. O título já está decidido em favor de Nelson Piquet e luta se limita, agora, ao vice-campeonato.

O inglês Derek Warwick está na vice-liderança, com quatro pontos de vantagem sobre Chico Serra e aquele que chegar na frente na corrida de hoje, será o vice-campeão.

Para o piloto da Equipe Sadia, a conquista do vice-campeonato no "BP", seria um prêmio a boa campanha que fez e um atenuante aos problemas que ele enfrentou nesta temporada, quando, inclusive, sofreu grave acidente

que o afastou das pistas, por quase dois meses, tirando-lhe a chance de chegar ao título do "Vandervel Products Formula 3 Trophy", outro torneio inglês de F-3, com a mesma importância do "BP".

Chico Serra, que já tem acertada sua participação na F-2 para a próxima temporada, tem boas chances de despedir-se da F-3 com uma vitória, já que seu carro está muito bem preparado pela equipe de Ron Dennis e o piloto brasileiro sempre anda bem em Thruxton.

Depois da corrida de hoje, Chico Serra iniciará os testes com seu carro de F-2, um novo modelo da March e devendo retornar ao Brasil, somente em fins de novembro.

A "guerra dos faróis", um perigo nas estradas

As viagens noturnas, apesar de mais agradáveis para alguns, são as mais perigosas. À noite, os acidentes causam quatro vezes mais vítimas que os diurnos, apesar do tráfego menor.

Um dos principais motivos desses acidentes é a guerra dos faróis que, no Brasil, agrava-se pelo uso, muitas vezes, de equipamentos mais potentes que os originais, que iluminam melhor a pista mas, em contraposição, ofusciam os motoristas que vêm em sentido contrário.

Pesquisa realizada pela General Motors, mostrou que revidar o farol alto do carro contrário ou esquecer-lo aceso dobra o perigo. É mais prudente desviar o veículo para a pista de baixa velocidade, mantendo os faróis baixos. Em noites chuvosas, os ris-

cos devem-se à refração da luz nas partículas de água, que se acumulam no pára-brisa, mesmo após a utilização do limpador.

A primeira medida de segurança a ser tomada, numa viagem noturna, é manter a velocidade baixa. O motorista deve saber que a velocidade permitida durante o dia, em condições normais, pode ser perigosa em situações adversas.

Aumentar a distância de segurança do veículo da frente, redobrar os cuidados nas ultrapassagens, sinalizar as manobras com bastante antecedência e saber parar quando a resistência do motorista diminui, são medidas básicas para aumentar a segurança das viagens noturnas. A General Motors recomenda, ainda, manter limpos os faróis e pára-brisa.

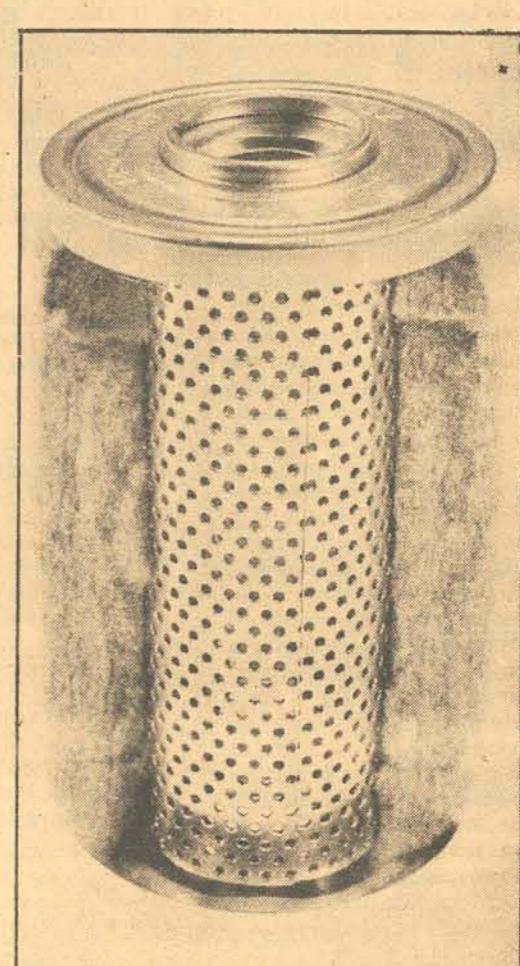
Bosch lança um novo filtro para diesel

A Bosch estará lançando, no próximo mês, um elemento de filtro com tubo de aço zinçado, ao invés de fosfatizado, como até agora vinha sendo produzido e que é uma boa novidade para carreiros e frotistas.

Segundo os técnicos, o tratamento de zinçagem eleva ainda mais a qualidade do produto, tornando-o superprotegido contra a ação de ferrugem, o que é essencial num componente, que serve diretamente a um equipamento de custo elevado, como a bomba injetora.

A tampa do elemento de filtro Bosch já era zinçada e, agora, com a zinçagem também do tubo de apoio, os técnicos praticamente redobram as precauções contra agentes externos - água, sujeira, resíduos etc. - capazes de provocar oxidação e danificar as peças de precisão da bomba - elementos e válvulas -, assim como os bicos injetores.

Ao proteger os desgastes prematuros, o elemento de filtro desempenha plenamente sua missão de responsável direto pelo bom funcionamento do motor, uma vez que, desgastadas - ou por envelhecimento ou pelo uso de um mau filtro -, essas peças provocam o aparecimento de uma série de irregularidades no motor, como, por exemplo, marcha lenta irregular, a formação de fumaça, potência reduzida e excessivo consumo de combustível.



que tem carro
tem Stein
às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIRAS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

FÓRMULA VW

Brasileiro encerra hoje no Rio e luta é pelo vice-campeonato

Campeões por antecipação, Guarana e Giba esperam encerrar a temporada vencendo e já pensam em 1979.

Com o título já definido em favor de Alfredo Guarana, da equipe Gledson, chega ao seu final hoje, no Autódromo do Rio de Janeiro, o Campeonato Brasileiro de F-VW-1600. Na categoria de 1300 cc, o certame vem sendo liderado por Elcio Pelegrini, da equipe Mc Chad, com 101 pontos, seguido de Ernest Pereniy, da Gledson, com 89 pontos e tem, ainda, chances de sagrar-se campeão, o que promete um bom duelo entre os dois.

Mauricio Chulan, da equipe Braham, com 84 pontos; Marcos Troncon, da Philips, com 82 e Antônio Castro Prado, da Mc Chad, com 79, deverão oferecer um bom espetáculo na luta,

pelo vice-campeonato, já que os três reunem condições de chegar ao final do campeonato em segundo lugar.

Entre os três, o carioca Mauricio Chulan, aparece como favorito já que tem a seu favor a vantagem de conhecer melhor o circuito e deverá travar mais diretamente, uma forte luta com Castro Prado, que venceu a última corrida disputada no Rio, apesar de Chulan ter sido o "pole-position", registrando, inclusive, o recorde da volta no Autódromo do Rio, "virando" em 2m55s/100, em corrida disputada em julho e na qual Guarana foi obrigado a abandonar a pista, com problemas mecânicos.

Alfredo Guarana e Gilberto Magalhães, o Giba, piloto e chefe da equipe Gledson de F-VW-1600, respectivamente, bi-campeão e tri da categoria - Giba foi campeão em 1976 com Nelson Piquet -, esperam correr a temporada e a conquista do título com uma vitória na última corrida.

Guarana, nesta temporada, venceu cinco das oito provas disputadas, sendo três delas consecutivas Cascavel, Tarumã e Guaporé - e correrá hoje com algumas modificações em seu carro.

Segundo o piloto, a equipe preferiu não mexer no carro nas últimas provas, porque a preocupação maior era ganhar o campe-

nato e não quiseram arriscar. E disse o piloto: "Agora, com o título nas mãos, resolvemos fazer algumas experiências, já visando a próxima temporada. No Rio vou correr com a mesma configuração que vinha utilizando, só com uma diferença: o castelo vai ser mais alto e aerodinamicamente mais eficiente. Isso porque minha posição de piloto é diferente dos demais pilotos, já que guio praticamente sentado, e, assim, meu capacete fica muito alto, criando às vezes, uma zona de turbulência perturbadora. Como o novo castelo projetado, este problema vai acabar".

Vasco e Botafogo chegam ao clássico muito desgastados

Vasco e Botafogo, que se enfrentam às 17 horas de hoje, no Maracanã, na partida principal da rodada, tiveram nesses dias que antecederam ao clássico um detalhe em comum: suas equipes tiveram problemas disciplinares (graves) durante toda semana.

Em São Januário, começou com o problema criado por Roberto acusando a imprensa de perseguí-lo. A seguir, o uruguai Washington Oliveira por pouco não agride o zagueiro Fernando durante o coletivo, e, para finalizar, Abel agrediu um torcedor em pleno estádio.

Marechal Hermes também viveu momentos de grande tensão, provocados pela direção do clube em querer escalar Paulo Cesar de qualquer maneira depois de afastá-lo da equipe após a partida contra o próprio Vasco, por considerá-lo sem condições técnicas. O jogador não aceitou o pedido dos dirigentes e o impasse tomou grandes proporções.

Todos estes problemas certamente terão influência na arrecadação da partida, pois, apesar de os dois times estarem invictos, as duas torcidas já não se mostram tão motivadas. Se bem que a renda deverá ser boa, mas longe do que poderia atingir se nada disso tivesse acontecido.

Times: Vasco - Leão, Orlando, Abel, Gaúcho e Paulo César (Marco Antônio); Paulo Roberto, Helinho e Guina; Wilsinho, Roberto e Ramon. Botafogo - Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, René e Rodrigues Neto (Ademir Vicente), Weslei, Mendonça e Ademir Lobo; Gil, Luisinho e Dê.

Outra partida importante será a que reunirá Flamengo e Campo Grande. A importância deste jogo é em razão deste encontro marcar a inauguração do estádio do Campo Grande, totalmente de concreto e com capacidade para quase 30 mil torcedores.

Times: Flamengo - Raul, Toninho, Manguito, Nelson e Júnior; Carpejani, Adílio e Ornelas; Tita, Cláudio Adão (Tião) e Zico. Campo Grande - Caxias, Brasília, Fernando, Neném e Rui; Paulinho, Badu e Clezio; Neco, Cabral e Caio.

Em Moça Bonita, o Fluminense enfrentará o Bonsucesso, às 15h15m, tentando apagar a má impressão deixada mesmo na vitória de 2 a 0 sobre a Portuguesa. Naquela ocasião, o time saiu vaidoso e um simples empate será suficiente para que uma crise seja iniciada.

Times: Fluminense - Wendell, Miranda, Tadeu, Edinho e Carlinhos, Pintinho, Cleber (Gilson) e Mario; Fumanchu, Nunes e Doval. Bonsucesso - Pedrinho, Mario, Hélio, Paura e Alcir; Wilson, Paulinho e Augusto; Naldo, Gildálio e Edson.

Completando a rodada, jogam Madureira e Bangu, na preliminar do Botafogo x Vasco, no Maracanã, com início marcado para às 15 horas.

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras x Portuguesa; Paulista x América; Comercial x São Paulo; Ponte Preta x Botafogo; Noroeste x Portuguesa Santista; Francana x Marília; Ferroviária x Guarani; XV de Piracicaba x Corinthians; XV de Jaú x Santos.



Roberto: "a imprensa me persegue"

Seleção argentina faz amistosos na Europa

Buenos Aires - A seleção da Argentina, campeã do mundo vai disputar cinco partidas amistosas na Europa em 1979, informou-se oficialmente.

A associação de futebol argentina - AFA - anunciou que a equipe iniciará a excursão no dia 23 de maio em Zurique, onde enfrentará a Holanda como parte dos festejos que serão promovidos pela Fifa por motivo da inauguração da sua nova sede.

Será uma revanche da final da Copa do Mundo, em junho último, quando a Argentina venceu por 3 a 1, conquistando o título.

A AFA informou ainda que no dia 26 de maio a Argentina enfrentará a Itália no estádio olímpico de Roma. Em setembro voltará a Europa para jogar contra a Alemanha Ocidental, em Berlim, no dia 12.

A seleção argentina jogará também contra a Inglaterra e a Irlanda, nesses países, em datas ainda não marcadas.

No juvenil a FCF também não funciona

Com seis partidas nas quatro chaves, prossegue esta tarde a segunda rodada do retorno do campeonato estadual de juvenis, com Chapecoense e Guarani, pela Chave F, devido aos problemas verificados na última semana, se constituindo no jogo mais importante. Isso porque, conforme tabela divulgada pela Federação Catarinense de Futebol, o Guarani deverá ter jogado com a Chapecoense na última semana, em Chapecó, para onde se dirigiu. No entanto, chegando lá, ficou sabendo que o jogo havia sido transferido para esta tarde. Sem solução, para o resarcimento das despesas, o Guarani retornou à São Miguel, criticando antes a organização da Federação. Para sua surpresa, somente na quinta-feira que é o clube e a Liga local receberam o telegrama da FCF, que comunicou também que o seu jogo contra o Xanxerense está marcado para o dia 5 de novembro.

CHAVE A
Ferroviário x Figueirense, com Nestor Mario Tártari no árbitro.

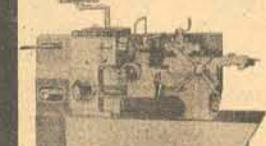
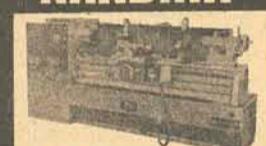
CHAVE B
Marcilio Dias x Joinville, com Alexandre José Lino e Baependi x Juventus de Jaraguá do Sul, com arbitragem de Alcides Maffezoli.

CHAVE C
Olímpico x Paysandu e Carlos Renaux x Palmeiras, com arbitragens de Raul Duwe e Walmir Renzi, respectivamente.

FRETES

Fone:
22-6551

EIS A NOVA GERAÇÃO NARDINI:



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE FINANCIAMENTO DIRETO 24 MESES PRONTA ENTREGA EXPOSIÇÃO E VENDAS PEÇAS DE REPOSIÇÃO FINAME 3/5 ANOS

RUA SALDANHA MARINHO, 856

TEL. (041) 23-7492 CURITIBA - PR 80000

Leia e divulgue

O ESTADO

O ESTADO

RIO DO SUL

Pça Nereu Ramos, 62
Fone: (0478) 22-0224
Telex 0473167
Cabine Pública

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 414
SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO
20-00002	0119560
20-00003	0210278
20-00004	0098456
20-00010	A 0099099
20-00015	0233791
20-00017	0233847
20-00021	0069554
20-00022	0021735
20-00023	0002879
20-10004	0003194
20-10006	0003526
20-10011	0002135
20-10013	0008039
20-10014	0280486
20-10018	0080188
20-10019	0158572
20-10020	0182830
20-10031	0183574
20-10032	0184061
20-10034	0184587
20-10040	0184788
20-10048	0185174
20-10058	0190055
20-10063	0190216
20-10065	0175424
20-10067	0176039
20-10068	0075601
20-10069	0132751
20-10070	0138765
20-10071	0139401
20-10074	A 0139410
20-10076	0066470
20-10077	0133194
20-10083	0134707
20-10093	0125331
20-10098	0194905
20-10100	0197918
20-10111	0199110
20-10114	0089092
20-10115	0417611
20-10116	0062207
20-10117	0183502
20-10118	0183886
20-10119	0096869
20-10120	0195463
20-10121	0162470
20-10122	0162779
20-10123	0077060
20-10124	0117256
20-10125	0042939
20-10126	0031342

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Esteiro.

joinville esporte clube

NOTA OFICIAL

A Diretoria do Joinville Esporte Clube, reunida em sessão extraordinária em 26 de outubro de 1978; e

Considerando o lamentável incidente ocorrido na última quarta-feira, dia 25 de outubro de 1978, quando do jogo entre o Figueirense Futebol Clube e o Joinville Esporte Clube, inobstante o alto nível com que vinha sendo praticado; e

Considerando a infeliz e desastrosa arbitragem que, revelando inequivocavelmente um total despreparo técnico e emocional no desempenho de tão nobre e importantíssima função, transformou o que estava se desenrolando como um tranquilo e bonito espetáculo de entretenimento e lazer em frontal desrespeito a ambos os clubes e, em especial, a toda a torcida que compareceu ao Estádio; e

Considerando que as arbitrárias e imotivadas expulsões em massa de seus jogadores retirou dos demais quaisquer condições psicológicas de continuarem a partida;

Sente-se no dever e no direito de vir a público para esclarecer, em especial à sua imensa torcida em todo o Estado, os seus associados e a todos os demais incentivadores do clube, que retirou de campo os seus atletas, única e exclusivamente porque o clima de descontrole emocional gerado pela infeliz arbitragem, deixou a entrever que, a continuar o jogo, danos imprevisíveis e de maior monta poderiam advir, quer aos atletas do Joinville Esporte Clube, quer aos do próprio Figueirense Futebol Clube.

Se esta atitude passou a representar a alguns poucos, leviandade e desrespeito à torcida que se fêz presente ao estádio, sabe, no entretanto, essa mesma torcida que a tradição do clube, desde a sua fundação, sempre foi de absoluta fidelidade e preservação de seus anseios e que, se medida como esta foi adotada, na verdade almejava-se, em lídimo sinal de respeito a todos, homens, mulheres e crianças, que se faziam presentes ao estádio, evitar que se presenciassem atos de indisciplina e agressões que, inevitavelmente, passariam a acontecer, em vista do tumultuado ambiente que fora criado.

Assim, e por final, só nos resta, de qualquer forma, veicular publicamente nossas excusas por tão lamentável incidente, mas ao mesmo tempo, também registrar nosso protesto e repúdio veemente à má e infeliz conduta do árbitro e de seus auxiliares e consignar que o Joinville Esporte Clube não ficará absolutamente inerte diante de acontecimentos como estes que denigrem o futebol de Santa Catarina, como também não se sujeitará às arbitrariedades que contra ele são perpetradas.

Joinville, 26 de outubro de 1978

Presidente de Honra	: João Hansen Júnior

<

Lateral

Senhor José Elias Giulari:
Não é verdade que o Figueirense tenha protestado contra a indicação de Dalmir Bozzano para o jogo de quarta-feira. Só o Joinville, protestou, e publicamente, inclusive. Portanto, não distorça os fatos para salvaguardar interesses que não são exatamente os do futebol catarinense.

Não é verdade também que um dirigente do Avaí tenha solicitado antecipação do jogo com o Juventus de Rio do Sul para ontem. Admita apenas que a Federação cometeu um erro na confecção da tabela (alterada a pedido de determinados clubes e nem é preciso dizer quais são, o torcedor já sabe de cor), programando dois jogos para domingo em Florianópolis. Para ficarmos somente nisso aí.

Não é verdade ainda que a Federação não aceita veto de árbitros a árbitros, como senhor disse em entrevista a O ESTADO quinta-feira. Porque nesse mesmo entrevista, numa incoerência flagrante, afirmou que Dalmir Bozzano não será escalado para apitar certos jogos no oeste (leia-se Chapecó) e que Alan Giovani não será indicado para jogos do Joinville.

Não é verdade igualmente que o critério para a escala de árbitros seja isento. As estatísticas provam o contrário pois os jogos de Palmeiras, Chapecoense e Joinville tem sido invariavelmente apitados por José Carlos Bezerra.

Não é verdade que a indicação de Alan Giovani tenha sido feita com a devida antecedência. Ela aconteceu na terça-feira e só o Walter Souza tomou conhecimento (o que vem acontecendo estranhamente em assuntos da Federação ultimamente) para divulgá-la através da Guarujá. Digo isso porque falei com o pessoal da Rádio Cultura aí de Joinville quase na hora do jogo quarta-feira e eles ainda estavam anuncianto no nome de Dalmir que, por sinal, também apareceu no Scarpelli.

Não é verdade que Alan tenha feito boa campanha ano passado, como o senhor disse a O ESTADO porque este árbitro andou envolvido em muitas confusões. Uma delas, eu não esqueço, foi em Brusque e ele, atingido por uma pedra (desmaiando em campo, inclusive) colocou mais tarde na sumida que tinha sido atingido por uma casquinha de laranja.

Por hoje é só. São tantas as distorções que daria para fazer um jornal inteiro. Mas os personagens não merecem tanto.

O Alcir, agora ponteiro esquerdo do Marcião Dias, não gostou de um comentário feito no programa Bola em Jogo da TV Cultura pelo Saul Oliveira. O papo, oportuno, por sinal, foi sobre a violência descabida empregada pelo jogador marcialista na partida contra o Figueirense, o que acabou até provocando (embora tardivamente) sua expulsão pelo árbitro Alan Giovani.

Abreu da Silva. Diz o Alcir que pensa até em abandonar o futebol diante de tanta pressão feita contra ele. Tenho uma sugestão diferente: ao invés de se colocar na condição de vítima, reclamando de críticas da crônica, o Alcir deve jogar um futebol menos violento. Inclusive para ser mais respeitado como um profissional da bola, por seus companheiros, dirigentes e crônica esportiva.

Alcino Simas disse que, apesar dos desfalques, o Joinville daria tudo de si para fazer uma boa apresentação em Itajaí e que um dos objetivos era apagar a imagem negativa deixada em Florianópolis quarta-feira. Olha, Alcino, aceito o seu reconhecimento pelo erro cometido mas tão cedo o torcedor não irá esquecer os episódios daquele jogo. Afinal, foi justamente ele o maior prejudicado, com toda aquela palhaçada. Se houvesse um jeito, o mínimo que poderia ser feito era enquadrar o Joinville em crime contra economia popular. Sem falar nas sanguões esportivas decorrentes do abandono de jogo.

Decididamente as atividades do senhor Ildebrando Pasqualotto extrapolam as atribuições atinentes a um vice-presidente de Federação. Agora ele novamente envolvido com a distribuição de folhetos (para quem não sabe, Pasqualotto é proprietário de uma gráfica) incitando a torcida da

Chapecoense. Mas isto José Elias Giulari não enxerga. Não lhe interessa. Por essas e por outras é que não aceito a punição de Alcir Renzi, atitude passional de um dirigente mais preocupado em defender interesses clubísticos do que a correção de um campeonato esculhambado por natureza.

Falando em campeonato esculhambado, os gaúchos e Hoffmeister (o presidente da Federação deles), com aquela Grêmio "amolecer" para o Juventude em pleno Estádio Olímpico (é tempo de desmoronar) perderam a noção do ridículo. Ainda bem que, como li em um dos jornais de Porto Alegre, "a torcida entendeu e não foi ao estádio. Era dia de circo". No que, aliás, está se transformando todo o futebol brasileiro.

Parece que a semana não foi de toda ruim para o Figueirense. O time do comadre perdeu para a Caçadorense e melhorou com isso as perspectivas de arrecadação hoje no Scarpelli.

Durante a semana os jogadores do Marcião Dias foram surpreendidos com uma nota assinada pelo presidente Felix Fóes, pregada no vestiário. O texto dizia que, a partir daquele dia, todo atleta que criticasse

Mário Medaglia

através da imprensa o presidente, treinador ou qualquer outro membro da diretoria, seria multado em 20 por cento. Mas 20 por cento sobre o que? Os jogadores marcialistas não sabem mais nem o significado da palavra salário.

Frente ao fraco Juventus o Avaí não passou de um 2 a 1.



Toninho lutou muito dentro de campo e foi apupado pelos torcedores durante todo o jogo.

O Avaí de Zé Carlos; Orivaldo (Marcos), Maneca, Chico Botelho e Cacá; Lourival, Carioca e Jean; Sérgio Davi, Otacílio e Nilson (Tadeu); venceu, por 2 a 1, ontem à tarde, no Adolfo Konder,

ao Juventus de Rio do Sul de Renato; Buca, Saulo, Valdir e Pedro Paulo;

Beto, Valdeci e Toninho; Lossi, Jair e Nilton Gomes. A arbitragem foi boa de Celso Bozzano, auxiliado por Alcides Mafezzoli e Alberto Taranto. Cartões amarelos para Pedro Paulo, Buca, Orivaldo, Toninho e Jean. Renda de Cr\$ 28.895,00. Na preliminar de juvenis, o Avaí derrotou, por 2 a 1, ao Criciúma.

Mesmo tendo pela frente um adversário fraco e com pouca capacidade de oferecer alguma resistência, o Avaí não conseguiu passar de um simples 2 a 1. Na primeira etapa o domínio do Avaí foi total, mas na segunda o Juventus começou a reagir e uma pésima substituição feita por Aureo — Nilson saiu, entrando Tadeu — fez com que a equipe recuasse dentro de campo e acabou contribuindo para aumentar as dificuldades.

O Avaí iniciou a partida encontrando muito espaço para organizar suas jogadas. O Juventus mostrava que pouca resistência poderia oferecer. Mesmo assim, Carioca e Jean embolados na meia cancha não conseguiam tirar vantagem de uma situação que lhes era extremamente favorável.

Frente a indecisão da meia cancha e a pouca capacidade ofensiva da equipe, Orivaldo e Cacá passaram a subir tentando decidir a partida. Mas, essa jogada, com o passar do tempo, acabaria se esgotando e, já na segunda etapa, o

Juventus chegou a dominar alguns minutos o desenvolvimento da partida.

PRIMEIRO TEMPO

O juiz Dalmir Bozzano deu início a partida e 30 segundos depois,

nossa boa jogada de Jean,

Otacílio marcaria o primeiro gol.

Com esse lance inicial parecia que o

Avaí iria aplicar uma grande goleada no Juventus de Rio do Sul.

Os momentos seguintes só vieram a confirmar a incontestável superioridade do Avaí, mas esse não conseguia traduzir em gols a sua melhor presença em campo.

Com poucas investidas pelas pontas e um jogo reduzido a meia cancha, o Avaí não chegava ao segundo gol. Somente muitos minutos depois de iniciada a partida é que surgiu, uma boa jogada ofensiva, quando Orivaldo, que subia constantemente, chutou forte da entrada da área e Renato defendeu parcialmente. Em seguida Aureo inverteu seus ponteiros para tentar dar maior agressividade ao ataque, mas sem resultado porque o jogo, em ritmo lento, continuou a desenrolar-se pelo meio campo. E, no primeiro

tempo, o Avaí teria mais um, o

último, lance ofensivo. Lourival apurou um cruzamento de cabeça, mas a trajetória foi desviada.

SEGUNDO

Iniciada a segunda etapa o Avaí repetiu a dose da primeira, quando, aos 5 minutos, Jean, de

fora da área, calmamente chutaria para fazer 2 a 0. E novamente surgiu entre os torcedores, que compareceram em bom número ao estádio, a esperança de que a goleada viria na etapa final. No entanto, o Juventus começou a subir de produção e o Avaí, quase parado em campo, já não conseguia deslanchar.

Aos 15 minutos, o Juventus diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou Nilson para colocar Tadeu recuado em campo e com isso morreram as últimas chances de ampliar o

márcador.

Os 15 minutos, o Juventus

diminuiria a vantagem. O escanteio foi cobrado da direita e Jair tocou de cabeça, quando Chico Botelho, na tentativa de desviar a bola, tocou para o fundo das redes de Zé Carlos. Após esse lance, Aureo cometeria uma grande falha tática. Retirou

Dois feridos por causa de velocidade em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — O excesso de velocidade, foi a principal causa da colisão do Volks placas CG — 2430 de São Paulo, contra um poste na Av. Atlântica em Balneário Camboriú. O acidente aconteceu por volta das 6 horas de ontem, e, segundo pessoas que por ali transitavam, o veículo desenrolava alta velocidade.

Em consequência do acidente, resultaram feri-

Soviéticos socorem sobreviventes de avião norteamericano

Adak, Alaska - Um pesqueiro soviético navega para o porto de Petropavlovsk transportando 10 sobreviventes de um avião da marinha de guerra dos Estados Unidos que fez uma aterragem forçada nas geladas águas do pacífico norte, ontem.

Pelos menos três dos 15 homens que iam a bordo do avião P-3, de busca e luta anti-submarina, morreram e outros dois estão desaparecidos e se presume que tenham morrido. As buscas, porém, terão continuidade hoje se o mau tempo reinante na região permitir. O pesqueiro soviético tomou o rumo do local de queda do avião, causada por uma falha dos motores - a umas 690 milhas náuticas ao Oeste das Ilhas Aleutinas e a umas 600 milhas ao Oeste do porto soviético de Petropavlovsk e recolheu os sobreviventes das balsas salvavidas em que flutuavam.

Inicialmente se havia acertado em encontro entre o pesqueiro soviético e uma unidade do serviço de guarda costas dos Estados Unidos, porém o capitão da unidade soviética decidiu depois dirigir-se ao porto, alegando que vários dos sobreviventes necessitavam assistência médica.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

OSVALDO DUARTE BRAGA E FAMÍLIA, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de seu querido Filho OSVALDO ROGÉRIO BRAGA, convidam parentes e amigos, para a Missa de 7º dia a ser realizada dia 30/10/78, às 19,00 horas na CAPELA DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, à Rua Victor Konder, bem como agradecem a todos que socorreram e levaram suas palavras de conforto.

PROJETE O NOME DA SUA FÁBRICA EM SÃO PAULO

Você pode incorporar para o seu produto todo o prestígio e a imagem que a CS - Projetos, Equipamentos, Instalações Ltda. desfruta em São Paulo. Basta nomeá-la sua Representante. A CS conta com uma grande capacidade de vendas e de assistência técnica, além de um eficiente departamento de engenharia, o que lhe permite dar uma ampla cobertura em todo o Estado de São Paulo. No momento a sua clientela são os supermercados, hotéis, hospitais, restaurantes, mini-mercados, padarias e empresas construtoras. Uma das marcas que representa, a Tyler Campos, tem um enorme prestígio no setor de refrigeração comercial.

Com a CS - Projetos, Equipamentos, Instalações Ltda. como sua Representante ou Distribuidora em São Paulo, você ganha toda uma infra-estrutura e de vendas no maior mercado deste país, a qual poderá substituir, com vantagens, a criação de uma filial e depósito em São Paulo. E você terá isso, com toda segurança, em virtude da idoneidade comprovada em muitos anos de atuação. E o mais importante - você terá resultados em vendas sólidas e lucrativas.

Escreva sem compromisso. A CS está à sua disposição para fornecer mais detalhes, e, se necessário, um de seus dirigentes irá visitá-lo, para um melhor entendimento.

CS projetos, equipamentos, instalações Ltda.
Rua Cerro Corá, 1556 - 05061 São Paulo - SP
Telefone (011) 261-2011 - Telex (011) 24747

ASSIS ARENA



PARA DEPUTADO ESTADUAL
FRANCISCO DE ASSIS FILHO

1255

Augusto e Almiro olhavam o céu. De repente gritos e suspense: era um disco voador.

O fato ocorreu no Estreito, na insuspeita área próxima da Igreja Nossa Senhora de Fátima, sexta-feira passada.

A noite mal começara.

Enquanto observavam a paisagem da nova praça do bairro Balneário, no Estreito, o construtor Almiro José Sombril e seu tio, Augusto Antonio Sombril, foram surpreendidos às 20h30m de sexta-feira por um objeto não-identificado que cruzou o céu evoluindo da baía norte em direção à Igreja de Fátima, onde desapareceu repentinamente.

Almiro descarta a possibilidade de ser uma estrela já que se encontrava numa altura comum aos aviões. "Era cerca de 20h30m quando eu e meu tio observávamos a paisagem da sacada de meu apartamento, na Av. Santa Catarina, n.º 320 apartamento 305, quando surgiu no céu um objeto que acredito ser um 'disco-voador' — conta Almiro. Segundo ele, o ob-

jeto cortou o céu rapidamente, num espaço de segundos, emitindo uma luz muito forte, quase ofuscante.

O tio de Almiro, Augusto Antonio Sombril, 55 anos, residente em Porto Alegre, à Av. Sul Brasil, 2886, apartamento 3, que se encontra passando nesta Capital diz ter ficado "assombrado" com o estranho objeto. "Eu não acreditava em discos-voadores", mas que "realmente tinha muita vontade de ver um desses objetos".

Tanto Almiro como seu tio Augusto dizem que o objeto em forma de charuto deixou um rastro de claridade num raio de 500 metros, e sua trajetória desde a baía norte até a Igreja de Fátima durou menos de um segundo.

Demonstrando absoluta segurança ao contar a história, Almiro diz que nunca acreditou em "discos-voadores", mas que "realmente tinha muita vontade de ver um desses objetos".

Augusto diz que o objeto não fazia nenhum ruído. Contudo, um pouco antes de desaparecer manobrou como se quisesse ganhar al-

Mistério: a mulher se jogou do 9º andar?

Rio - A polícia registrou como suspeita a morte de Marli de Abreu Pereira - de 23 anos, solteira - ocorrida, ontem de madrugada, que caiu do apartamento 904 do prédio 1.369 da avenida Atlântica - residência do comerciário Geraldo Augusto Silva Viana, 32 anos, solteiro.

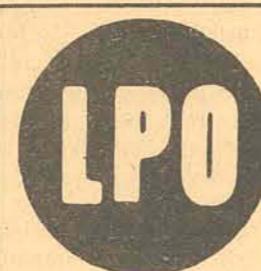
Completamente despido, o

corpo de Marli esteve-se na área interna de um prédio vizinho - o de número 1.371 - apresentando diversas fraturas. Ouvido pelo delegado Lauro, de serviço na 13ª delegacia policial, Geraldo disse que conhecia Marli momentos antes, durante um encontro casual entre ambos e o corpo de Marli foi removido para o Instituto Alfrânia Peixoto.

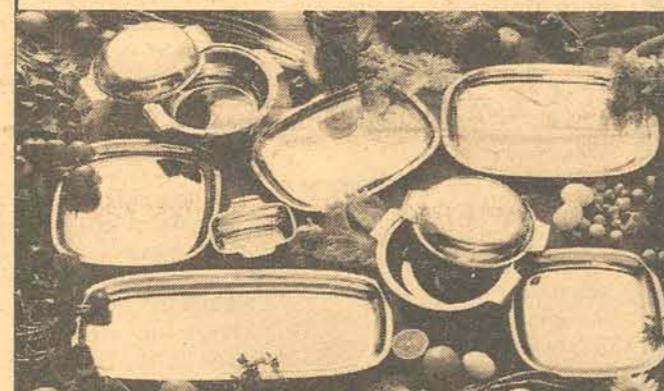
Bastante nervoso, ele afirmou ainda que a mulher - num dado momento - deixou o sózinho na cama e correu em direção à janela, atirando-se em seguida. Suas declarações foram encaradas com reservas e o corpo de Marli foi removido para o Instituto Alfrânia Peixoto.

"REPRESENTANTE"

MOINHOS UNIDOS BRASIL - MATE S/A., produtor do Chá Mate Real, Chimarrão Gaúcho, Chimarrão Fontana e Chimarrão Guarany, necessita de representante. Os interessados deverão enviar correspondências à Caixa Postal nº 237 - Curitiba - Pr. Telefone (0412) 33.7211.



TORNA FÁCIL A ESCOLHA DO PRESENTE CERTO: **MERIDIONAL** PARA QUALQUER OCASIÃO.



Jogo de Baixela
Sopeira e Legumeira c/ tampas.
Molheira. 2 Pratos quadrados.
2 Travessas retangulares. Peixeira.

Oferta LPO 1.790,
ou 6 x 384,
12 x 215,
18 x 158,



Aparelho Chá - Café
3 Bule: Chá - Café - Leite.
Açucareiro c/ colher. Bandeja.
Manteigueira.

Oferta LPO 2.399,
ou 6 x 515,
12 x 288,
18 x 212,

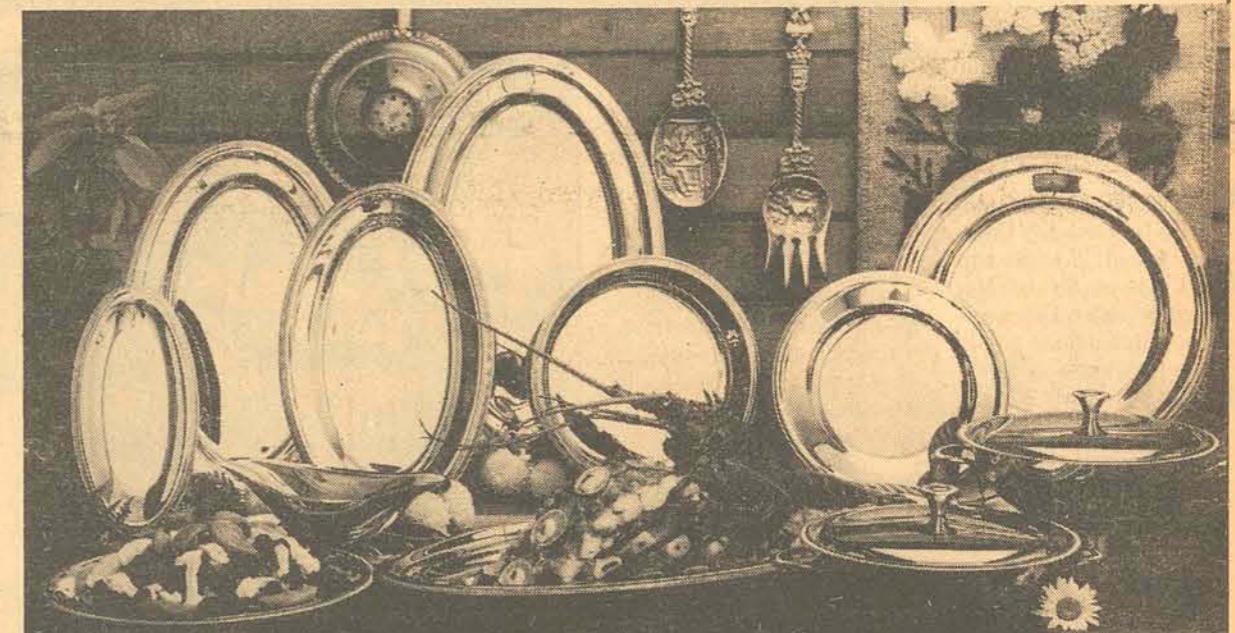


Aparelho Chá - Café
3 Bule: Chá - Café - Leite.
Açucareiro c/ colher. Bandeja.
Manteigueira.

Oferta LPO 1.669,
ou 6 x 359,
12 x 201,
18 x 148,

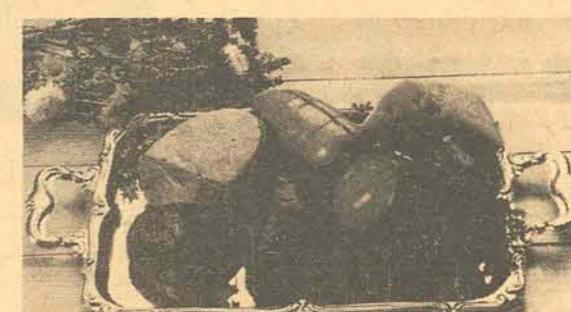


Os artigos em Aço Nobre Inox MERIDIONAL
são fabricados numa feliz combinação de qualidade, design,
funcional e acabamento luxuoso. Beleza, resistência e facilidade
de manuseio, bem como suas belíssimas EMBALAGENS multi-
coloridas e INDIVIDUAIS, são as características determinantes
da preferência pelos produtos MERIDIONAL na LPO.

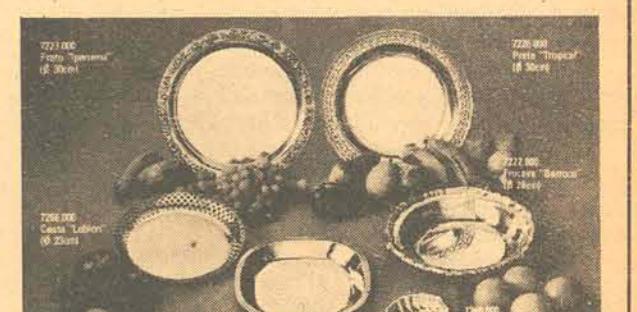


Jogo de Baixela
Sopeira e Legumeira c/ tampas.
Molheira. 3 Pratos redondos.
4 Travessas ovais. Peixeira.
Prato fundo.

Oferta LPO 3.239,
ou 6 x 696,
12 x 389,
18 x 286,



Bandeja BARROCO Oferta LPO 269,

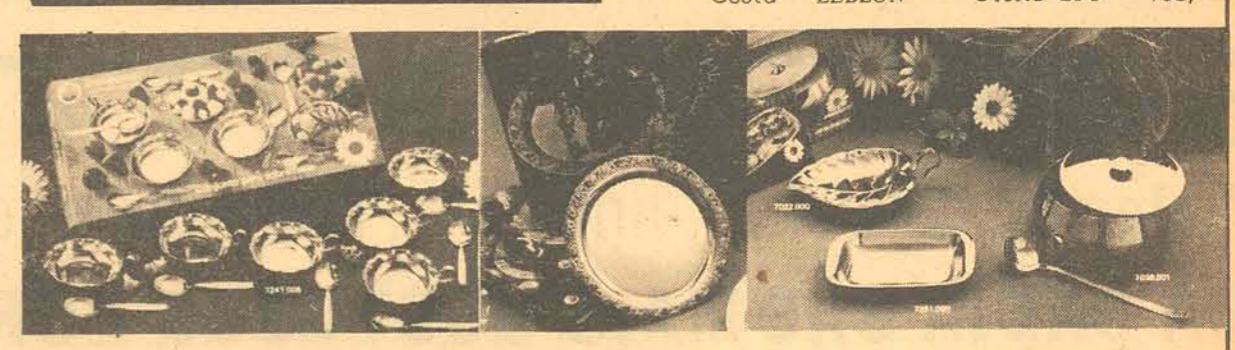


Prato rendado TROPICAL Oferta LPO 218,

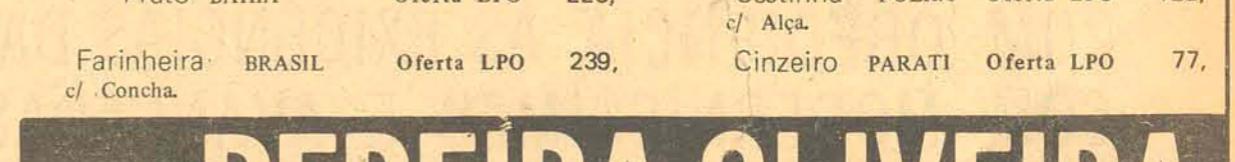
Fruteira BARROCO Oferta LPO 227,

Saboneteira Oferta LPO 62,

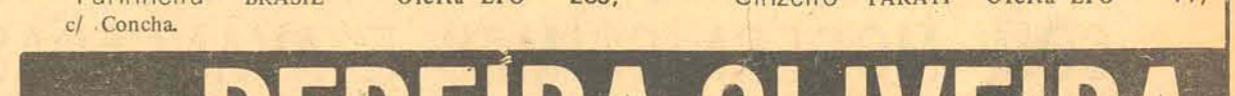
Cesta LEBLON Oferta LPO 158,



Conjunto p/ Sobremesa Oferta LPO 424,
ou 4 x 126,



Prato BAHIA Oferta LPO 225,

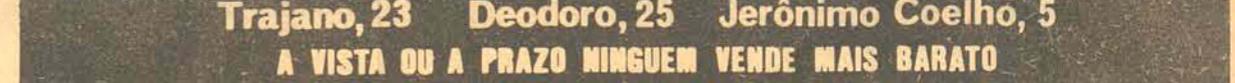


Farinheira BRASIL Oferta LPO 239,



Jarra p/ Água Oferta LPO 433,

c/ retentor de gelo. ou 4 x 129,



Cestinha FOLHA Oferta LPO 122,

c/ Alça.



Cinzeiro PARATI Oferta LPO 77,

A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

AGROINDÚSTRIA

instrumento hábil para interiorizar o desenvolvimento

Em 1940, 68,8% dos 41 milhões de brasileiros existentes no país viviam no meio rural. Quarenta anos depois (1980) a previsão do IBGE indica que apenas 36,5% dos 123 milhões exercerão suas atividades no meio rural brasileiro.

Em Santa Catarina, segundo estudos desenvolvidos pela Comissão Estadual de Planejamento Agrícola-CEPA/SC - vem se registrando uma grande migração do campo para a cidade. Nos anos 60 a população urbana se expandiu a uma taxa média anual de 5,5%. Já a população rural aumentou à razão de 1,3% ao ano. "Considerando que, no mesmo período, o incremento da população catarinense foi de 2,9% ao ano, pode-se supor que o êxodo rural foi, no mínimo, da ordem de 25 a 28 mil pessoas por ano".

Estimativas da CEPA para a década de 1975-1985 indicam que o êxodo rural no,

Os países do Terceiro Mundo estão cavando cada vez mais, a sua dependência e subdesenvolvimento na medida em que incrementam a produção agrícola. Isto porque transfiram aos países desenvolvidos a maior parte da geração da renda e o emprego oriundos do complexo agrícola. A afirmação é do professor Roque Lauschner, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (RS), dentro de sua tese "Agro-indústria Y Desarrollo Económico", aprovada na Universidade do Chile.

Segundo o professor Lauschner, em vez de reivindicar um preço melhor de exportação dos produtos primários — que poderia até ser duplicado — os países em desenvolvimento deveriam girar proveito da oportunidade de industrializarem seus produtos agrícolas que poderiam render 25 vezes mais.

Segundo o Dr. Jean Rastoin, técnico do Governo Francês em trabalho realizado para a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial — nos próximos 25 anos as agro-indústrias nos países em desenvolvimento poderão triplicar a capacidade de produção dos produtos alimentares. Segundo esse técnico francês — serão estes os principais campos de desenvolvimento das agro-indústrias:

1. Extração de proteínas vegetais a partir de Oleaginosa (soja principalmente); 2. Pescado; 3. Laticínios; 4. Agricultura; 5. Valorização dos Sub-produtos (alimentação animal, combustível e outras indústrias); 6. Utilização de "bio-massa" como matéria-prima para geração de energia.

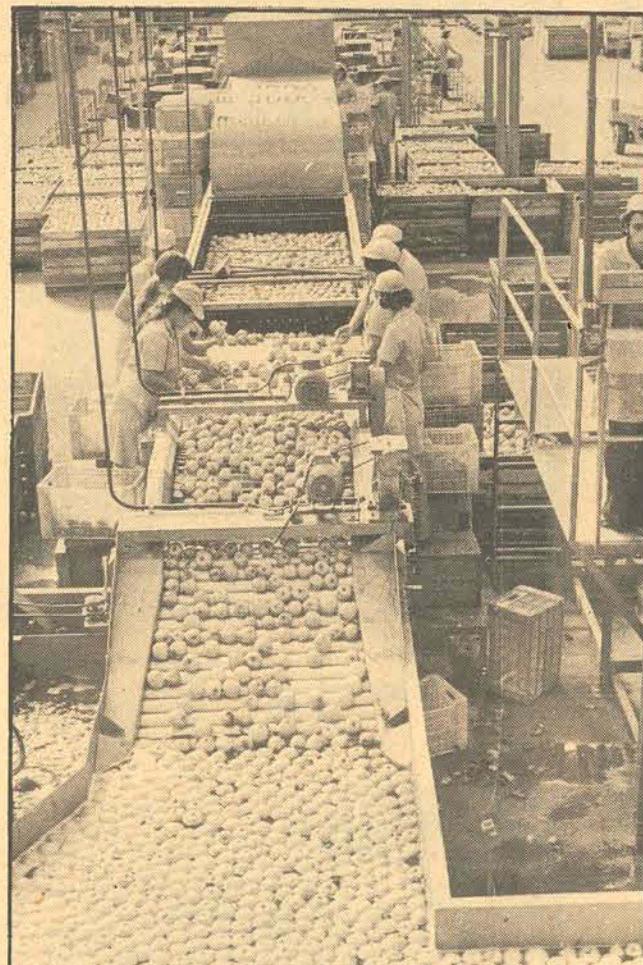
Já o professor Lauschner considera que as inversões no caso brasileiro deveriam ser feitas prioritariamente no campo dos produtos animais, seguido pelas agro-indústrias de cultivos que servissem de insumos para o desenvolvimento pecuário e, em último lugar, nas agro-indústrias de outras culturas. Segundo esse especialista, a estratégia de promoção agroindustrial deve



orientar-se para as agro-indústrias de produtos animais, visto ser a área capaz de produzir respostas mais rápidas como multiplicador de renda e de emprego.

Dentro da estratégia de desenvolvimento formulada pelas Nações Unidas, os países em desenvolvimento deverão aumentar, até o final deste século, em 30% a produção mundial agro-alimentar. Esse objetivo importará num investimento da ordem de 200 bilhões ao incremento da produção de matéria prima e 130 milhões de dólares relativos à criação de novas agro-indústrias. Esse montante - US\$ 330 bilhões — não atinge ao volume gasto com despesas militares no mundo, no ano de 1976. Dentro da hipótese da implementação de tecnologias apropriadas, os investimentos agro-industriais poderiam ser reduzidos à metade. No campo social, esse programa poderia criar 28 milhões de novos empregos ao nível das agro-indústrias, com a demanda de um milhão de engenheiros e de quatro milhões de técnicos.

As agro-indústrias são consideradas "indústria de ponta" (como a automobilística, as de manufatura e a de construção), capazes de incrementar um acelerado processo de desenvolvimento econômico e absorver a mão-de-obra libertada pelo setor produtivo da agricultura.



Em Santa Catarina as agro-indústrias já participam com 42% do produto interno bruto gerado pelo setor secundário.

Supondo uma inversão de um milhão de dólares os resultados seriam os seguintes, em três diferentes áreas industriais, segundo estudos desenvolvidos em Oklahoma (EUA) pelo professor Lauschner.

1. A curto prazo, esse milhão de dólares geraria 221 empregos na indústria automobilística, os mesmos 221

Estado deverá ser da ordem de 32 a 35 mil pessoas por ano.

Ja

em 1979 será necessária a criação de cerca de 70 mil empregos, estimando-se, que no ano de 1985 deverão ser gerados 85 mil novos empregos.

Se

por um lado o senômeno do êxodo rural é uma consequência natural do processo de desenvolvimento de um país no caso brasileiro (e mesmo no caso catarinense) esse senômeno vem ocorrendo de uma forma desordenada, provocando graves sequelas para os grandes centros urbanos. As cidades não estão preparadas para abrigar as grandes hordas de imigrantes que, sem a necessária qualificação profissional e sem chances de uma ascenção vertical, estão engrossando os chamados "bolsões de resistência" e agravando os índices de marginalidade, criminalidade e violência.

Sabe-se que as perspectivas de solução para a marginalidade instalada nas grandes

metrópoles são pouco alivissareiras. Existe também a consciência de que a questão social no campo ("bóias frias", minifundios etc) não pode ser resolvida num passe de mágica.

Entretanto, existe um instrumental eficaz para a mineração desse problema e para a interiorização do desenvolvimento que é a agroindústria.

Essa agroindústria que, no caso catarinense, tem evitado a formação de grandes urbes (a maior cidade do Estado ainda não superou a casa dos 200 mil habitantes) e, de uma certa forma, tem mantido uma estrutura de médias (Joinville, Blumenau, Brusque, Chapecó, Concórdia, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Caçador, Criciúma, Lages, Mafra, Videira) e de pequenas cidades (Fraiburgo, São Miguel d'Oeste, Campos Novos, Pomerode, Rio do Sul, Treze Tílias, Pinhalzinho, São Joaquim etc) onde as grandes mazelas da urbanização ainda não

atingiram níveis insuportáveis e irreversíveis.

O próprio Governador eleito - Jorge Konder Bornhausen - já anunciou à Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina que a agroindústria será, ao lado da eletrificação rural, uma das prioridades de seu plano de Governo junto ao setor primário.

No decorrer da semana passada, o ex-Secretário da Agricultura, Victor Fontana, proferiu duas palestras em cursos da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra, em Florianópolis e Lages. Em ambas as conferências, ficou evidenciada a importância da agroindústria para uma melhor distribuição da riqueza e da renda.

Nesta página agrícola transcrevemos o segmento sobre "Agroindústria e Desenvolvimento", referente às conferências realizadas pelo Engenheiro Victor Fontana.

Os países do Terceiro Mundo estão cavando cada vez mais, a sua dependência e subdesenvolvimento na medida em que incrementam a produção agrícola. Isto porque transfiram aos países desenvolvidos a maior parte da geração da renda e o emprego oriundos do complexo agrícola. A afirmação é do professor Roque Lauschner, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (RS), dentro de sua tese "Agro-indústria Y Desarrollo Económico", aprovada na Universidade do Chile.

Segundo o professor Lauschner, em vez de reivindicar um preço melhor de exportação dos produtos primários — que poderia até ser duplicado — os países em desenvolvimento deveriam girar proveito da oportunidade de industrializarem seus produtos agrícolas que poderiam render 25 vezes mais.

Segundo o Dr. Jean Rastoin, — técnico do Governo Francês em trabalho realizado para a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial — nos próximos 25 anos as agro-indústrias nos países em desenvolvimento poderão triplicar a capacidade de produção dos produtos alimentares. Segundo esse técnico francês — serão estes os principais campos de desenvolvimento das agro-indústrias:

1. Extração de proteínas vegetais a partir de Oleaginosa (soja principalmente); 2. Pescado; 3. Laticínios; 4. Agricultura; 5. Valorização dos Sub-produtos (alimentação animal, combustível e outras indústrias); 6. Utilização de "bio-massa" como matéria-prima para geração de energia.

Já o professor Lauschner considera que as inversões no caso brasileiro deveriam ser feitas prioritariamente no campo dos produtos animais, seguido pelas agro-indústrias de cultivos que servissem de insumos para o desenvolvimento pecuário e, em último lugar, nas agro-indústrias de outras culturas. Segundo esse especialista, a estratégia de promoção agroindustrial deve

orientar-se para as agro-indústrias de produtos animais, visto ser a área capaz de produzir respostas mais rápidas como multiplicador de renda e de emprego.

Dentro da estratégia de desenvolvimento formulada pelas Nações Unidas, os países em desenvolvimento deverão aumentar, até o final deste século, em 30% a produção mundial agro-alimentar. Esse objetivo importará num investimento da ordem de 200 bilhões ao incremento da produção de matéria prima e 130 milhões de dólares relativos à criação de novas agro-indústrias. Esse montante - US\$ 330 bilhões — não atinge ao volume gasto com despesas militares no mundo, no ano de 1976. Dentro da hipótese da implementação de tecnologias apropriadas, os investimentos agro-industriais poderiam ser reduzidos à metade. No campo social, esse programa poderia criar 28 milhões de novos empregos ao nível das agro-indústrias, com a demanda de um milhão de engenheiros e de quatro milhões de técnicos.

As agro-indústrias são consideradas "indústria de ponta" (como a automobilística, as de manufatura e a de construção), capazes de incrementar um acelerado processo de desenvolvimento econômico e absorver a mão-de-obra libertada pelo setor produtivo da agricultura.

Segundo o Dr. Jean Rastoin, existem 3 tipos de demanda nos países em desenvolvimento:

1. A médio prazo, o número de empregos gerados na agro-indústria seria de 1.833, enquanto que a indústria de construção absorveria 1.27, automobilística 649 e a manufatureira 659.

2. A longo prazo com o efeito direto e indireto da produção e o consumo induzido — as agro-indústrias, e todo o setor de processamento agrícola, criaram mais 488 empregos, a construção 391, as manufaturas 257 e a indústria automobilística 196.

Isto significaria — em termos globais que 1 milhão de dólares aplicados na agro-indústria renderia (a curto, médio e longo prazo) mais empregos que se a aplicação fosse feita nos setores automobilístico e manufatureiro, conjuntamente.

Entretanto, segundo cálculos da Fundação Getúlio Vargas, tomando como base a "Matriz de Relações Interindustriais" do IBGE, verifica-se, por exemplo, que os coeficientes de emprego direto e indireto dos diversos ramos agroindustriais incluem desde os mais altos de todo o setor de transformação (ramos móveis e têxtil), até os mais baixos coeficientes (no beneficiamento da matéria prima têxtil natural, no ramo de

óleos vegetais e na indústria do fumo). Também é falso o argumento de que toda agroindústria seja benéfica por ser intensiva no uso de mão de obra.

No mesmo setor agro-industrial existem possibilidades de se implantar pequenas unidades de largo emprego de mão de obra em termos absolutos (nos ramos de alimentos, madeira e imobiliário) enquanto outros só admitem uma escala industrial mais alta (refinaria de açúcar, óleos vegetais, fumo, têxtil e outros). Da mesma maneira, se encontram, na agroindústria, ramos de efeitos induzidos "para frente" extremamente elevados (alimentos) e extremamente baixos (fumo).

Segundo o Dr. Rastoin, existem 3 tipos de demanda nos países em desenvolvimento:

1. A demanda interna - "autoconsumo" - dos pequenos núcleos rurais que representarão, até o ano 2.000, cerca de 3 bilhões de pessoas.

2. O mercado urbano que, até o final do século, atingirá a 1,9 bilhão de pessoas.

3. Mercado externo (exportação)

Vale ressaltar que, dentro de um mesmo país, não deve existir uma estratégia uniforme de desenvolvimento agro-industrial, mas diferentes estratégias adaptadas aos diversos tipos de necessidades e características regionais.

O programa agro-industrial concebido pelas Nações Unidas, prevê a melhoria nutricional de 1 bilhão de pessoas, que sofrem atualmente de sua sub-alimentação a nível mundial, a alimentação de 1,3 bilhão de pessoas que serão incorporadas ao Terceiro Mundo até o ano 2.000. Os

meios técnicos e econômicos para implementar esse objetivo existem. Os principais fatores de bloquio são de ordem sócio-políticos. Existem três argumentos a favor de um arrojado programa agro-industrial:

1. Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, a agroindústria é

I - Melhoramento da produtividade alimentar, pela redução das perdas pós-colheita e preservação dos alimentos, além de melhoria das condições sanitárias e valorização das matérias primas.

2. Como fator de desenvolvimento regional, ao dinamizar as áreas rurais, transformando-as em áreas polarizadoras em termos agrícolas, industriais e de serviços complementares (à montante e à jusante).

3. Como fator de desenvolvimento global pelo fornecimento de alimentos a baixo preço, em quantidades suficientes, conduzindo a uma maior autonomia agro-alimentar e por suas possibilidades de gerar um excedente exportável, permitindo o financiamento para o desenvolvimento de outros setores.

Francisco da Cunha Silva

OS FRIOS

(Salames, salsichas, linguiças, mortadelas, etc...)

DA SADIA SÃO MAIS GOSTOSOS PORQUE A SADIA OS PRODUZ:

.COM ANIMAIS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS
.COM OBEDIÊNCIA ÀS EXIGÊNCIAS DA FISCALIZAÇÃO DO DIPÓA
.COM MODERNÍSSIMAS E AVANÇADAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO
.COM 34 ANOS DE EXPERIÊNCIA
SÓ POR ISSO.



SADIA CONCORDIA S/A

SADIA AVÍCOLA S/A - CHAPECÓ

Guabiruba ganha posto sanitário

Blumenau (Sucursal) - A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - Ammi - já concluiu o projeto e deverá iniciar na próxima semana a implantação de uma unidade sanitária no município de Guabiruba, composta por um posto de saúde e um mini-hospital.

A unidade sanitária terá uma área de 492 metros quadrados, com laboratório, consultório, sala de parto, sala de higienização, gabinete odontológico, sala para ventilação e 10 leitos. O secretário da Ammi, Elói Fachini informou que "esta será a primeira unidade sanitária neste estilo a ser implantada em Santa Catarina e, para tanto, já foi assinado convênio com o Governo do Estado, que liberará os recursos".

Fachini informou também que estiveram na sede da entidade na última semana, dois técnicos da Sudesul que estão fazendo um levantamento das dificuldades que a Ammi vem enfrentando para por em prática seus planos.

O secretário da associação anunciou que a próxima reunião dos filiados será realizado no próximo dia 9, no município de Rodeio e o principal tema a ser apresentado será a viagem que alguns prefeitos da micro-região fizeram a Itália, a convite do Governo Italiano. "Eles vão contar o que viram de novo em termos de administração e vamos tentar aplicar tais conhecimentos nos municípios aqui da região".

CADASTRAMENTO

A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí vai iniciar no próximo dia 6, o cadastramento imobiliário no município de Rodeio, para posterior lançamento do imposto territorial urbano. O cadastramento consiste no mapeamento da área urbana e treinamento do pessoal para fazer os lançamentos.

Arena nega homenagem ao papa João Paulo I

Itajaí (Sucursal) O prefeito Amílcar Gazzaniga (Arena), vetou o projeto de lei do vereador Antônio João Vicente, do MDB, que denominava de "Papa João Paulo I" o centro social do Bairro São Vicente alegando que "o Conselho Comunitário dos Bairros é quem decide sobre o nome a ser dado as obras municipais construídas nestes locais".

O vereador Paulo Henrique Ternes, do MDB, na última sessão do Legislativo criticou a atitude do prefeito "que tem dois pesos e duas medidas".

O prefeito esqueceu que antes de a denominação ser decidida pelo Conselho dos Bairros, foi aprovada por 13 vereadores e que todos estes parlamentares são possuidores de representatividade popular."

Paulo Ternes prosseguiu seu pronunciamento dizendo que "a incerteza vai mais longe, pois meses atrás vereadores da Arena apresentaram projetos semelhantes, de denominação, e estes foram sancionados pelo prefeito imediatamente, sem qualquer consulta aos conselhos dos bairros.

Nós, do MDB consideramos isto uma indisciplinação. Tenho certeza que se partisse da Arena seria aprovado.

Brusque começa a construir 2 pontes

Brusque (Sucursal) O prefeito de Brusque, Alexandre Mérico assinou convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem para a construção de mais duas pontes no município.

Uma delas será construída sobre o rio que corta a rodovia municipal-14, no Bairro do Zantão, com um comprimento de 5,50 metros e 10 metros de largura. A outra ponte será construída na rodovia municipal-11, no Bairro de Ponta Russa e terá 5,30 metros de comprimento e 10 de largura.

Os serviços de construção serão iniciados na próxima semana pela Empreiteira de Mão-de-Obra e Construção Civil Sania, que foi a vencedora da concorrência.

Incra alerta sobre impostos: o prazo encerra no dia 30

Brusque (Sucursal) O Incra está informando aos proprietários de imóveis rurais, cadastrados e que ainda não efetuaram o pagamento do Imposto Territorial Rural, que os débitos poderão ser pagos até o próximo dia 30 de novembro, porém, já acrescidos de multa e correção monetária.

Lions Clube é nome de escola

Brusque (Sucursal) Com um custo estimado em Cr\$ 290 mil, será construída na localidade de Cedrinho, neste município, a escola Lions Clube Artur Appel, que ocupará uma área de 269 metros quadrados. A nova escola terá três salas de aula, gabinete administrativo, cozinha e sanitários.

NODARI S.A.

CONCESSIONÁRIA FIAT-ALLIS PARANÁ SANTA CATARINA RIO GRANDE DO SUL

ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS "FIAT-ALLIS - S-90"



- Totalmente Hidráulica.
- Potência líquida 92-CV.
- Peso: 16.200 kg.
- Sistema hidráulico com bomba de fluxo variável.
- Lança de 3 braços articulados.
- 3 motores de tração e giro intercambiáveis.
- Caçamba standar de 0,780m³, reversível para shovel.
- Alcance do centro da máquina: 9,66 m.
- Altura máxima de escavação: 8,80 m.
- Profundidade de escavação: 6,70 m.

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇOS
TELEGRAMAS "NODARI"

89.100 — BLUMENAU SC — Rua 7 de Setembro, 1.595 — fone (047) 22-427 PABX — tele 047-3148.
89.800 — CHAPECO SC — Rua Fernando Mafra, 200 — fone (043) 22-4242-4242.
88.100 — SÃO JOSE SC — BR 101 — km 200 — fone (043) 22-4011 — tele 048-2172.
90.000 — PONTE SERRA — Av. Farroupilha, 618/629 — fone (051) 24-3855 — tele 051-1192.
99.500 — CARAZZONI RS — Av. Benjamim Constant, 1.168 — fone (0532) 22-6732 — telex 054-2193.
96.100 — PELOTAS RS — Av. Benjamim Constant, 1.168 — fone (0532) 22-6732 — telex 054-2193.
PARANÁ/Curitiba — Londrina — Cascavel — Francisco Beltrão.

Financiamentos: Credic-IPESCE e Cariões: Elo - Passaport Credicard - Diners Nacional e CHEQUE OURO

17 prefeituras colocam o INPS no banco dos réus

Segundo a justiça de São Paulo, o INPS não pode cobrar das prefeituras, que executam serviços públicos, quaisquer taxas ou contribuições. Na esperança de que a decisão adotada lá tenha a mesma validade aqui, 17 municípios catarinenses impetraram recurso na justiça.

Em decisão já conhecida desde o dia 14, e proferida em mandado de segurança impetrado pela Prefeitura de Bariri (Estado de São Paulo), o Juiz Federal da 6ª Vara da Secção Judiciária do Estado de São Paulo, José Pereira Gomes Filho, concluiu que o INPS transgride o Artigo 19, item 3º e a letra "a" da Constituição Federal que vedava a União, Estado e Município instituir impostos sobre o patrimônio, a renda ou serviço uns dos outros. Em síntese, o INPS cobra ilegalmente impostos das prefeituras.

Tal decisão está sendo juntada a ação que 17 municípios catarinenses estão movendo contra o INPS e que requerem os mesmos direitos agora conseguidos por Bariri. Os municípios são os seguintes: Rio Negrinho,

Joinville, Cachambar do Sul, Tijucas, Blumenau, Gaspar, Pomerode, Palhoça, Barra Velha, Xaxim, Papanduva, Içara, Quilombo, Lages, Iraí, Modelo e Ipira. A ação ordinária que está na Justiça Federal e ajuizada pelos advogados Luiz Gonzaga de Bem e Evílio Caon, objetiva que fosse declarada inconstitucional a exigência do INPS que obriga as municipalidades recolherem contribuições previdenciárias. Nesta ação foi requerido também que o INPS devolva aos municípios as importâncias porventura pagas pelos municípios a título de contribuição previdenciária nos últimos cinco anos, com juros e correção monetária. Uma outra exigência pede a condenação do INPS no sentido de que se abstinha de exigir as contribuições, quer atrasadas ou futuras.

O advogado Luiz Gonzaga de Bem denunciou ontem que o INPS não está concedendo certidões negativas (um documento que é anexado à documentação destinada a financiamentos às prefeituras e que serve também como garantia de que a Prefeitura está bem financeiramente) às prefeituras quando em débito, e está exigindo que os prefeitos assinem um documento chamado "confissão de dívida", onde o INPS passa então a parcelar a dívida. O advogado argumentou que tais "confissões de dívidas" não têm o mínimo valor legal, como reconhecimento ou obrigação de débito, já que elas são assinadas pelos prefeitos sem o consentimento ou homologação das Câmaras de Vereadores. Para os municípios que impetraram ação, o advogado impetrará mandado de segurança caso o INPS venha a negar as certidões negativas que eventualmente foram solicitadas pelos prefeitos.

ARGUMENTAÇÃO
O Juiz Federal José Pereira Gomes Filho concluiu em sua sentença que condenou o INPS e o desautorizou a cobrar qualquer tributo da Prefeitura de Bariri, que "a contribuição previdenciária para a Prefeitura é, sem dúvida, um imposto, tendo hipótese de incidência remunerar pessoas obrigadas a contribuir para o IAPAS. Sendo a contribuição previdenciária um tributo, é óbvio que se sujeita ao regime tributário do país, mormente quanto aos prefeitos de ordem constitucional, de precedência absoluta sobre os demais extos. Ora, a Constituição Federal impõe que a União pode ressuscitar contribuições, tendo em vista intervenção no domínio econômico e o interesse da previdência social ou de categorias profissionais (Art. 21, Parágrafo 2º, Inciso 1º)."

O juiz argumenta ainda que "a Constituição consagrada a contribuição parafiscal como uma das espécies de tributo e que na espécie que o INPS vem fazendo a parcela exigida das prefeituras a nível de empregadora (8%) é um tributo e aplica-se no caso, por inteiro, o Artigo 19, item 3º e letra "a" da Constituição, que veda a União, Estado ou Município instituir impostos sobre o patrimônio, a renda ou serviço uns dos outros".

"Isto é a admissão constitucional da imunidade" acrescenta ainda o juiz que "sendo o ex-INPS e atual IAPAS uma autarquia federal, não pode cobrar imposto a título de contribuição previdenciária (parafiscal) de municípios".

A decisão do juiz paulista, acreditam os advogados dos municípios catarinenses, poderá ter reflexos sem precedentes no âmbito municipalista brasileiro já que mais de 3 mil prefeituras devem ao INPS que desde meados da década passada vem exigindo contribuições que, na realidade, são inconstitucionais. O deferimento a favor de Bariri é o primeiro que se tem conhecimento no País. Em Santa Catarina, menos de 10 prefeituras, das 197 existentes, estão em dia com débitos ao INPS.

A casa é o seu mundo. Ponha mais conforto LPO neste cantinho de ternura.

BELICHE - colonial	749, a vista ou 6 x 161, ou 10 x 105, sem entrada	ARCA p/ brinquedos	Oferta LPO 459, a vista ou 6 x 99, sem entrada
CAMA - Marqueza solteiro	1.166, a vista 12 x 140, ou 18 x 103, sem entrada	BERÇO c/ grade estrado regulável	969, a vista 6 x 208, ou 12 x 117, sem entrada
ESCRIVANINHA colonial	1.319, a vista 12 x 159, ou 18 x 117, sem entrada	CADEIRA higiênica	279, a vista
GUARDA-ROUPA c/ 3 portas	1.690, a vista 12 x 203, ou 18 x 150, sem entrada	CÔMODA c/ porta, 2 prateleiras, 4 gavetas externas	1.259, a vista 6 x 271, ou 15 x 128, sem entrada
CÔMODA	2.690, a vista 12 x 323, ou 18 x 238, sem entrada	ESTANTE de parede C/ 6 prateleiras	1.659, a vista 12 x 199, ou 18 x 147, sem entrada
CADEIRA espreguiadeira	Oferta LPO 529, a vista ou 6 x 114, sem entrada	GUARDA-ROUPA 3 portas, 2 gavetas, 6 prateleiras, calceiro	3.279, a vista 12 x 394, ou 18 x 290, sem entrada
POLTRONA Terraza	Oferta LPO 269,	Mini-CAMA c/ grade em arco	689, a vista ou 6 x 148, sem entrada
MESA p/ TV estilo Colonial	Oferta LPO 579, a vista ou 6 x 125, sem entrada	Carro Baby - leve, macio, confortável, abrir e fechar de fácil manejo	Oferta LPO 869, a vista ou 6 x 187, 10 x 121, sem entrada
TAPETE Infantil	Oferta LPO 399,	Carro Kanguru - cromado, cadeirinha estofada, adaptável no assento de qualquer automóvel	Oferta LPO 779, a vista ou 6 x 168, 10 x 109, sem entrada

Andador dobrável-desmontável	Oferta LPO 249, a vista	Carro Baby - leve, macio, confortável, abrir e fechar de fácil manejo	Oferta LPO 869, a vista ou 6 x 187, 10 x 121, sem entrada
Banheira - dobrável plástico impermeável	Oferta LPO 659, a vista ou 6 x 142, sem entrada	Carro Kanguru - cromado, cadeirinha estofada, adaptável no assento de qualquer automóvel	Oferta LPO 779, a vista ou 6 x 168, 10 x 109, sem entrada
Cadeirão - p/ refeições dobrável c/ assento e encosto estofados	Oferta LPO 585, a vista ou 6 x 126, sem entrada	Carro Passeio - cromado, cadeirinha especial estofada com espuma e revestida em plástico	Oferta LPO 1.359, a vista ou 12 x 164, 18 x 120, sem entrada
Cercado p/ Bebê - portátil assolho de Duratex estofado c/ espuma	Oferta LPO 919, a vista ou 6 x 198, 12 x 111, sem entrada	As Cozinhas moduladas TODESCHINI, em Armários componíveis, permitem montar a Cozinha dos seus sonhos em qualquer espaço. Seja qual for o espaço, há um modelo de Armário ou peças avulsas em aço e laminados plásticos, de lindas cores, que a LPO oferece à sua	
		Copa ou Cozinha o maior conforto e a beleza máxima.	



LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Jerônimo Coelho, 5
A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

LPO

O amor começa em casa. Faça de sua casa um lugar alegre, confortável. O cantinho da família é a casa. Dê beleza e encanto ao seu lar. Agora, mais do que nunca, sua casa é o melhor e mais econômico lugar do mundo. Cuide bem do seu cantinho. Faça dele um paraíso. LPO oferece planos especiais para você comprar o que quiser. Está na hora de cuidar do seu cantinho. LPO está ai para ajudar.

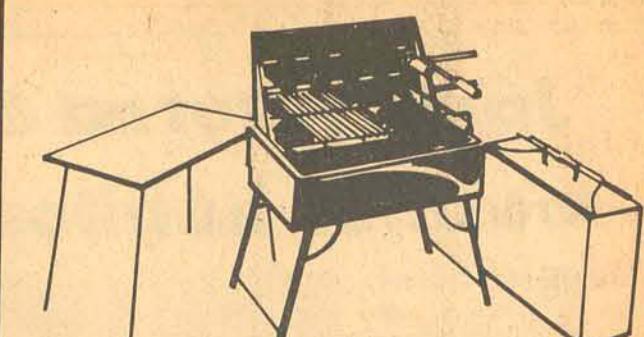
AGORA EM HM

De graça pra você...

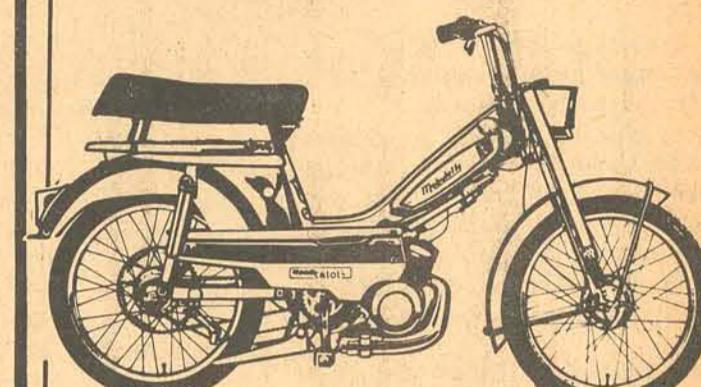


Aproveite as sensacionais ofertas da

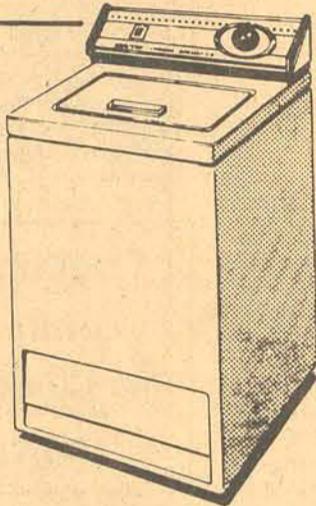
ÚLTIMA SEMANA



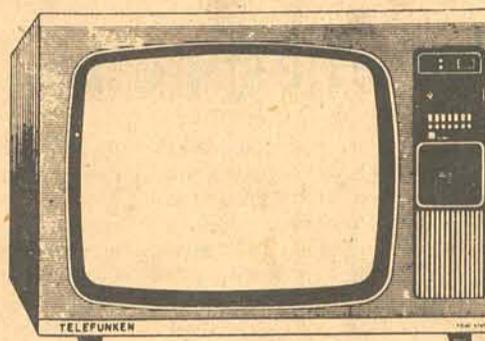
Churrasqueira Minuano
Tipo Grande, com apara-vento, 3 espetos, grelha e mesinha.
Apenas **550**, a vista
ou **3 x 199**, mensais.
1º pagamento, 30 dias após.



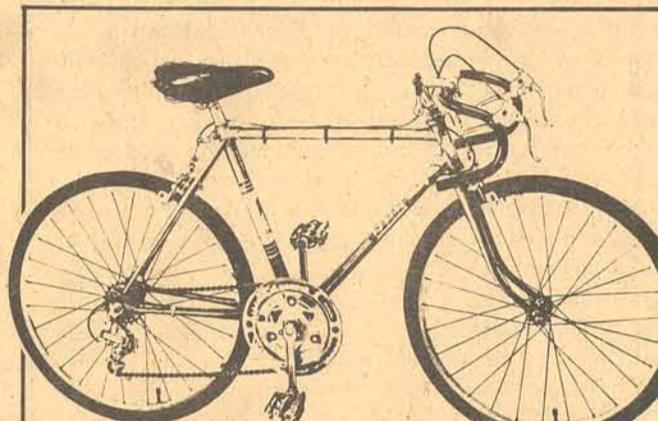
Ciclomotor Mobylette Caloi 50
Apenas **14.750**, a vista
ou **24 x 1.180**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



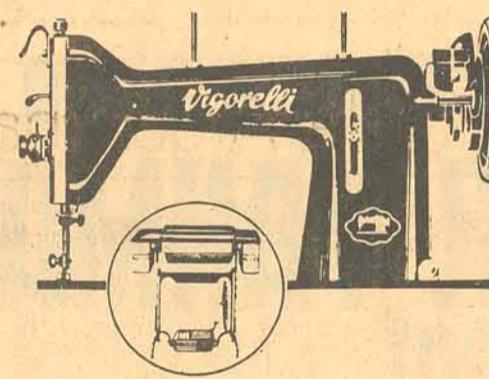
Lavadora Brastemp Especial
Apenas **7.290**, a vista
ou **24 x 583**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



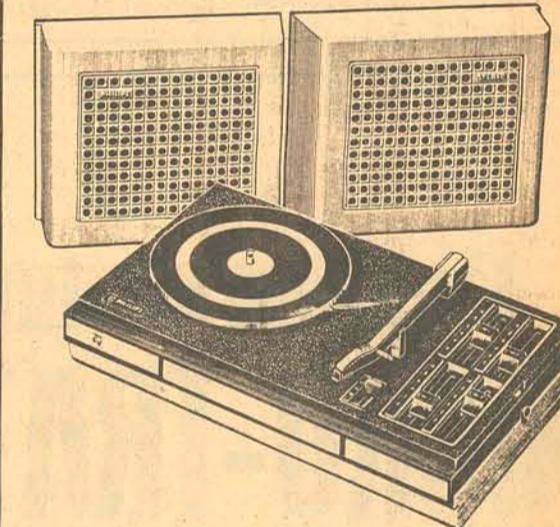
Tevê a cores Telefunken -TV-563
56 centímetros.
Apenas **14.690**, a vista
ou **24 x 1.175**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



Bicicleta Caloi Jovem
3 marchas.
Apenas **3.650**, a vista
ou **24 x 290**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.
Grátis: uma camisa Caloi.



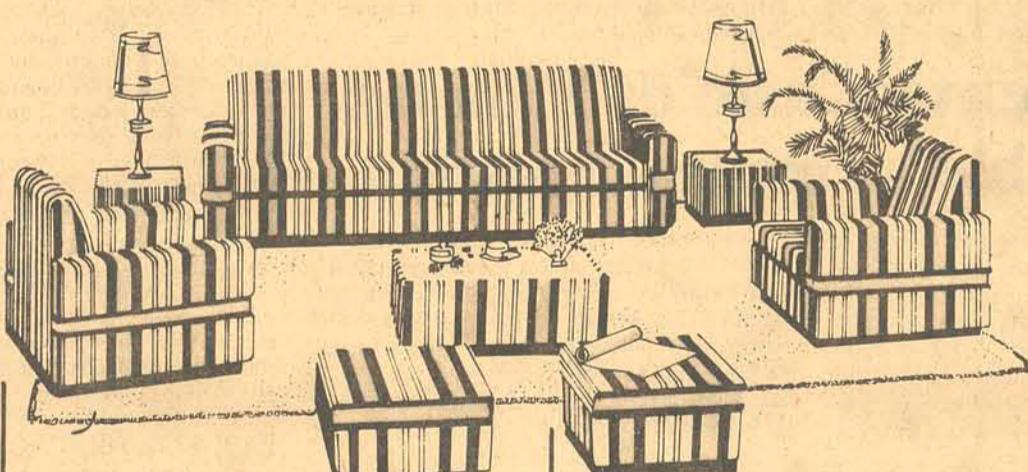
Máquina de Costura Vigorelli
Mod. Universal com móvel 5 gavetas.
Apenas **2.695**, a vista
ou **24 x 215**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



Fonógrafo Philips GF-623
Portátil, pilha e luz.
Apenas **1.595**, a vista
ou **12 x 197**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.

UTILIDADES PARA O LAR

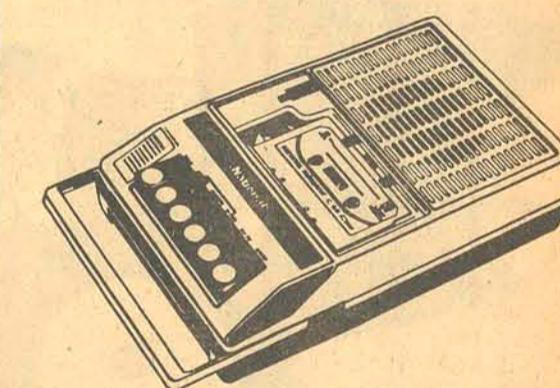
Máquina para tricô Elgin, modelo 820	apenas 10.450 , a vista ou 24 x 859 , mensais.
Secador de cabelos Arno Junior	apenas 439 , a vista ou 3 x 160 , mensais.
Conjunto de vidro refratário (direto ao fogo) para cozinha, 4 peças	apenas 279 , a vista ou 3 x 102 , mensais.
Panela de pressão Empress, 4,5 litros	apenas 195 , a vista.
Churrasqueira Bom Apetite	apenas 179 , a vista.
Fritadeira "Frita-Bem", 3 peças	apenas 110 , a vista.



Conjunto Estofado Nova Época
Em tecido taslã, com 8 peças.
Apenas **9.240**, a vista
ou **24 x 739**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



Fajéiro Meridional
65 peças em aço inox
e estojo promocional.
Apenas **795**, a vista
ou **3 x 290**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



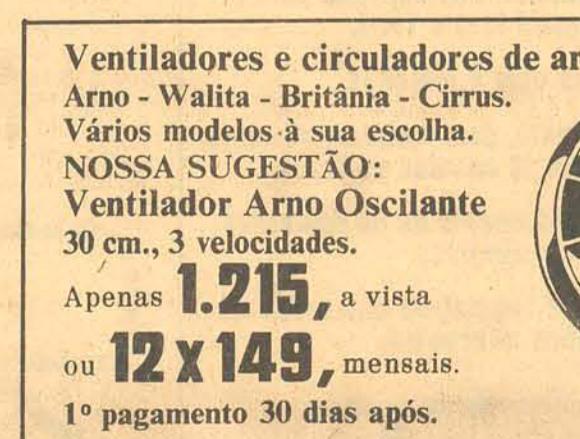
Gravador National Mod. 311-S
Pilha e luz, microfone embutido.
Apenas **3.185**, a vista
ou **24 x 255**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



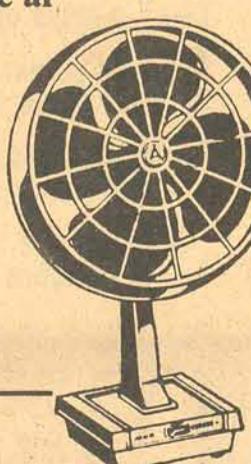
Mesa Console Barzenski
Com 4 banquetas estofadas.
Apenas **1.790**, a vista
ou **15 x 190**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



Máquina de Escrever Olivetti
Portátil, com estojo, mod. MS-32.
Apenas **2.690**, a vista
ou **18 x 256**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



Ventiladores e circuladores de ar
Arno - Walita - Britânia - Cirrus.
Vários modelos à sua escolha.
NOSSA SUGESTÃO:
Ventilador Arno Oscilante
30 cm., 3 velocidades.
Apenas **1.215**, a vista
ou **12 x 149**, mensais.
1º pagamento 30 dias após.



Fita K-7 - 60 minutos
3M/Highlander.
Apenas **26**, a vista

LOJAS HM **Hermes Macedo**

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

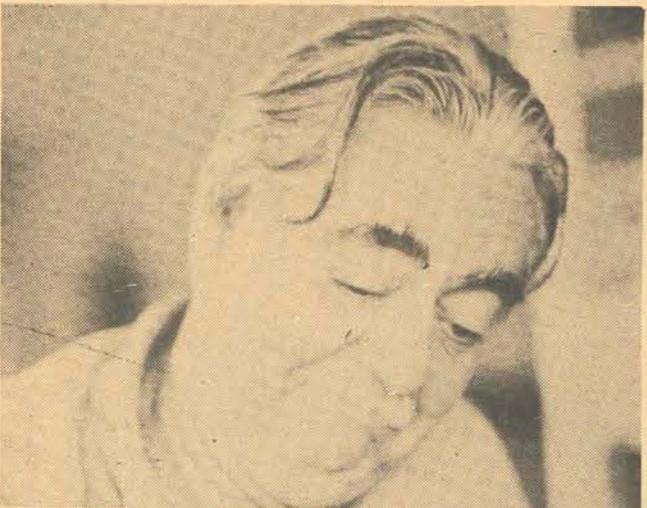
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Jânio retorna à política com os mesmos hábitos do seu passado

São Paulo - Sob aplausos e gritos de populares, como "viva Jânio, o nosso presidente Jânio Quadros, retornou oficialmente à política ontem após um afastamento de 14 anos, realizando uma visita aos cabos eleitorais na Vila Maria, onde desfilou pelas principais avenidas do bairro, sob um intenso foguetório. E em meio a vassouras empunhadas, que sempre foi seu símbolo político.

Bastante gordo e dizendo aos amigos que "estou assim por causa dos bons tratos da dona Elôa (sua mulher)", Jânio Quadros chegou a ponte da Vila Maria por volta das 11h, onde os cabos eleitorais do deputado federal Dias Menezes (que tenta a reeleição) o esperavam com muitos fogos, fotógrafos contratados e equipes de cinegrafistas para documentarem o acontecimento. Deu muitos abraços e esteve sempre rodeado do povo, no seu tradicional estilo de fazer política, sempre com o cabelo despenteados e gesticulando como os líderes políticos repetindo as suas antigas atitudes carismáticas...

"Estou voltando ao meu bairro, 'demorei mas voltei', foi dizendo Jânio Quadros aos populares que o receberam logo na ponte e, ao ver uma enorme faixa "o povo de Vila Maria saúda seu grande presidente", comentou: é um grande presente para mim".



Jânio na Vila Maria: Demorei mas voltei

Com os braços para fora do Maverick que o conduzia era dirigido por seu secretário Mário Freitas e nele viajava também Dias Menezes. Jânio acenava para todos e agradecia aos pedidos dos populares, de "Jânio precisa voltar".

Entre buzinas e foguetes, logo surgiram as vassouras, uma delas empunhada por um de seus antigos cabos eleitorais, o José Patrício. A vassoura foi o seu símbolo político. Jânio, antes de 1964, quando foi punido pela Revolução, usava as vassouras em seus comícios e campanhas, fazendo alusão a varredura da corrupção, especialmente quando combatia implacavelmente o seu rival no populismo paulista, o falecido Governador Adhemar de Barros.

Ao chegar no auto-eletrocentro centenário, para visitar outro antigo cabo elei-

Dias Menezes. Com seu jeito descontraído, continuou uma verdadeira via sacra, pelo bairro da Vila Maria. Almoçou na residência do cabo eleitoral Nilo Azevedo e visitou vários outros companheiros.

Foi na Vila Maria onde Jânio Quadros se lançou na política, na década de 1950. Por aquele bairro se candidatou inicialmente a vereador. Depois foi deputado, prefeito, governador, deputado pelo Paraná, chegou à Câmara Federal, e, finalmente, à Presidência da República.

Sempre seu maior reduto popular, Vila Maria foi em todas as suas campanhas a sua base política. Jânio Quadros se popularizou através de seu carisma mas também por outros meios, com o tradicional boné, que tirado de um conhecido morador - na época havia os bondes - sempre vinha para em sua cabeça. Mas tarde, os jornalistas comparando fotografias, descobriram que o boné sempre tinha o mesmo número e que aquele gesto era premeditado.

Vila Maria é um bairro nitidamente operário que se transforma, com o progresso, num centro de classe média, embora ainda existam diversas favelas como a do parque Edu Chaves, parque Novo Mundo e Parque da Vila Maria. Entre a população existe também uma concentração da colônia portuguesa.

O Sr. Jânio Quadros abraçou amigos e beijou senhoritas e senhoras e crianças e uma mulher aleijada que o cumprimentou. Depois, dirigiu-se aos fundos do auto-eletrocentro centenário, onde havia uma surpresa para ele: muita caipirinha. Bebeu com os amigos ouviu um discurso do cabo eleitoral Pernambuco "Bezerra", elogiando-o ao deputado

Situação em São Paulo deixa Arnaldo Prieto preocupado

Preocupado com a situação em São Paulo onde 300 mil metalúrgicos decidiram entrar em greve segunda-feira, o Ministro do Trabalho Sr. Arnaldo Prieto manteve inúmeros contatos telefônicos, ontem, com a capital paulista, atrasando, em uma hora, o início do I Encontro Estadual de Artesanato, que presidiu, em Porto Alegre. Após, informou que esperava "uma solução de conciliação entre patrões e empregados, na reunião marcada para esta segunda-feira".

- Este problema, em São Paulo, não quer dizer que esteja ocorrendo um aumento na tensão social, mas somente a vivência de um processo de abertura democrática, com reflexos em toda as áreas, inclusive sindicais, que inclui uma nova vivência e um novo comportamento no relacionamento entre trabalhadores e patrões", disse o Sr. Arnaldo Prieto.

O Ministro Arnaldo Prieto chegou às 9h no prédio da Delegacia Regional do Trabalho, em Porto Alegre, para abrir o encontro de artesanato, mas permaneceu, a portas fechadas, no gabinete do delegado regional, juntamente com o secretário de Relações do Trabalho do seu Ministério, Sr. Celito de Grandi, mantendo contatos telefônicos com o delegado regional do trabalho em São Paulo, para "ouvir relatórios da situação dos metalúrgicos", segundo o Sr. Arnaldo Prieto informou

posteriormente, a imprensa.

A situação levou a atraso, de uma hora, do encontro dos artesões, onde pediu sugestões para que esta nova categoria profissional, em fase de regulamentação, comece a pensar na conquista do mercado externo através do artesanato brasileiro. Na saída, numa rápida entrevista, o Ministro disse acreditar no diálogo e numa solução conciliatória no caso dos metalúrgicos paulistas. "Confio em que haja maturidade no diálogo entre empregados e empregadores; e esses, por sua vez, responsáveis, pedindo o que as empresas possam dar. Se o pedido for muito grande, poderá levar as empresas à falência, com a consequente perda, do trabalhador, do próprio emprego".

O Ministro do Trabalho não quis "entrar nos detalhes ou no mérito do pedido dos trabalhadores", que pleiteiam 70% de aumento salarial, enquanto a classe patronal quer pagar 56%.

Lembrou apenas, o Ministro, que "a realização da negociação direta foi festejada tanto pelos trabalhadores como pelos empresários". A pergunta da possibilidade de um impasse e das consequências de uma greve geral dos metalúrgicos paulistas, o sr. Arnaldo Prieto preferiu "confiar nos resultados da reunião marcada para segunda-feira".

Discursos de Figueiredo e Geisel espantam Teotônio

São Paulo - "Os últimos pronunciamentos do Presidente e do General Figueiredo nos causam espanto: dizem que a Arena precisa ganhar para que se amplie a reabertura política. No entanto, a Arena ganhou em 76 e somos gratificados com o "pacote" de Abril", afirmou ontem o Senador Teotônio Vilela, Arena-AL, ao desembarcar em Cençóis.

O senador esteve anteontem à noite na PUC de Campinas e ontem almoçou com o ex-Ministro Severo Gomes e o vereador dissidente da Arena, Sr. Sampaio Dória. A conversa girou em torno da sentença do juiz Mário José de Moraes, culpando a União pela morte do jornalista Vladimir Herzog, em dependências do Dci-Codi, no 2º Exército. "Está amanhacendo um novo dia para o Brasil", declarou ao Senador o ex-Ministro Severo Gomes.

Para o Sr. Teotônio Vilela, "de espanto em espanto, a Nação será levada ao desespero. O

Presidente Geisel nos deixa aturdidos. Num pronunciamento ele diz que o povo é soberano e que o Governo sem o povo é espúrio, em outro condiciona a redemocratização do país a vitória da Arena. Então o raciocínio que se tira é que ele não quer democratizar, mas sim botar a Nação contra a parede".

A princípio, o Senador não quis comentar o pronunciamento em que o General Antônio Carlos Andrade Serpa manifesta-se contra o desengajamento de militares do processo político, mas depois comentou: "A Nação sabe que o seu caminho é o da redemocratização. As Forças Armadas devem retornar suas funções constitucionais e deixar a tutela política da Nação". Reafirmou que a sentença do juiz Mário José de Moraes é da maior importância no sentido da verdadeira abertura. Foi um ato de coragem, de decisão, de independência e é com atos dessa natureza que a Nação se reencontrará com sua vocação democrática".

Sentença sobre Herzog: é incerta a decisão do TFR

Brasília - Dez dos atuais 19 Ministros do Tribunal Federal de Recursos foram nomeados pelo Presidente Geisel em menos de dois anos; e seis dos nove restantes também foram depois de 1964. Essa circunstância mostra que não se pode aguardar como certa a decisão do TFR que irá manter ou não a sentença proferida anteontem pelo Juiz Federal da 7ª Vara

brasileira do anexo do Tribunal.

Nestes dois anos o Presidente Geisel nomeou quatro Ministros para preencherem vagas abertas por essa Emenda Constitucional. Os quatro primeiros são os senhores José Fernandes Dantas, Justino Ribeiro, Otto Rocha e o atual Senador Wilson Gonçalves (Arena-CE), que pretende tomar posse no próximo dia 22 (já está nomeado). Os seis Ministros, nomeados para preenchimento das vagas abertas pela emenda do "pacote" de abril, são os senhores Carlos Madeira, Carlos Mário Velloso, Evandro Gueiros, Lauro Leitão, Antônio Torreão Braz e Washington Bolívar de Brito.

Há apenas três Ministros do Tribunal Federal de Recursos nomeados antes da revolução: Armando Rolleberg, Mário Ribeiro e Amarilio Benjamin.

Movimento Custo de Vida faz assembleias contra carestia

São Paulo - Sob a vigilância de equipes da Dops e da Polícia Militar, o "Movimento Custo de Vida" realizará a partir das 16 horas de hoje, cinco "assembleias contra a Carestia" quando as doadoras de casa deverão levar panelas vazias, em protesto pela ausência de respostas do Governo ao abaixo-assinado de 1 milhão e 300 mil assinaturas levado a Brasília.

Os coordenadores do movimento voltaram a contestar que pretendam realizar passeatas - que, segundo o Governador Paulo Egídio Martins, seriam reprimidas -, assegurando que as assembleias serão realizadas em locais fechados. Segundo o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns, "o movimento prossegue tranquilo, realiza o que planejou, e, sobretudo, desta vez, como das outras, a prova de que é

um movimento responsável e consciente". As "assembleias contra a carestia", marcadas para hoje, serão realizadas nos pátios das igrejas de São Miguel Paulista (região Leste), Santo Antônio (região Oeste) e da Cidade Dutra (região Sul), todas na periferia da Capital; No Instituto Coração de Jesus, no centro de Santo André (região do ABC); e no Colégio V. Edruna, na cidade de Campinas.

Com as manifestações de hoje, o movimento fez seu primeiro protesto público pela ausência de resposta do Governo ao abaixo-assinado de 1 milhão e 300 mil assinaturas, pedindo congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, abono salarial imediato a todas as categorias de trabalhadores e aumento de salários superior ao aumento do custo de vida.

Dilermando deixa o II Exército no máximo em duas semanas

Brasília - No máximo daqui a duas semanas o General Dilermando Gomes Monteiro transferirá o Comando do II Exército para poder dedicar-se a mudança definitiva de sua família para o Distrito Federal e aos preparativos para sua posse no Superior Tribunal Militar, anteriormente marcada para o dia 15 de dezembro, mas que poderá ser antecipada para que o Ministro do Exército possa comparecer ao ato.

No dia 15 de dezembro o Ministro do Exército deverá comparecer a uma formatura no Rio de Janeiro, por isso, para que ele possa assistir a investidura do General Dilermando Gomes Monteiro no Superior Tribunal Militar, a data tem que ser outra, provavelmente o dia 6 ou 8 de dezembro. O Presidente Geisel terá ainda que submeter o nome do General ao referendo do Senado, cuja aprovação se aguarda pacificamente pelo prestígio que o Comandante do II Exército goza hoje nos dois partidos.

O General Dilermando Gomes Monteiro preencherá no STM a vaga aberta em decorrência da aposentadoria do General Augusto Fragoso, aposentado no dia 26 último.

Candidato condena as posições radicais

Brasília - O Deputado Túlio Vargas, candidato da Arena ao senado pelo Paraná, afirmou que o processo de normalização da vida político-institucional exige de todos os seus participantes uma atitude de alta responsabilidade. "Por isso - disse - essa atitude é rigorosamente incompatível com qualquer posição radical, fruto de desespero ou da imaturidade".

Convencido de que sair vitorioso na disputa pelo Senado em seu Estado, o Sr. Túlio Vargas disse que "ambos os radicais, de direita e de esquerda, se unem contra os verdadeiros democratas, os liberais, os tolerantes, os defensores do diálogo e da diversidade de opiniões". Por isso mesmo disse que os radicais são totalmente incompatíveis com a normalidade da vida brasileira".

Observou que o radicalismo é nocivo, independente da localização político ou ideológica de seus adeptos. Situando-se a direita ou a esquerda do processo histórico, o radical é sempre um elemento de conturbação, que se alimenta de crises artificiais por ele mesmo geradas e incentivadas.

"Os radicais ou querem sempre mais, o que ainda não pode ser conseguido, ou acham que se está indo demasiado rápido e é preciso encerrar logo o processo de abertura que apenas se indica. Por aí se vê que tais posições só podem comprometer o processo de abertura", disse.

Lembrou o parlamentar paraibano que todos os políticos estão igualmente obrigados a colaborar no processo de abertura do Presidente Geisel, de forma a remover obstáculos, "sob pena de vermos o processo submetido a dolorosos recuos que nos poderão custar um preço muito elevado em matéria de privação dos direitos civis".

O Sr. Túlio Vargas acha que o pleito que se aproxima tem singular importância para o futuro político do País. Seus resultados deverão definir as opções políticas para o País a partir de 1979, quando a atual legislação de exceção, já derogada, pelo Congresso, for efetivamente arquivada.

Afirmou que, entre as inovações apresentadas pela reforma constitucional já promulgada, está a Lei de Organização dos Partidos. Com base em tal instrumento, o eleitorado brasileiro poderá encontrar, através dos representantes eleitos a 15 de novembro, um desagradável natural de suas tendências.

Carreira em Marketing

Procuramos jovens com alto nível de potencial, capazes de assumir, dentro de 3 anos, posições de chefia em nossa central de São Paulo ou nas Filiais localizadas nas grandes capitais do país.

EXIGIMOS:

- 1 - Domínio dos idiomas português e alemão (imprescindível).
- 2 - Formação superior em Administração de Empresas ou Química.

OFERECEMOS:

- 1 - Trabalho interessante e desafiador.
- 2 - Estágios em várias unidades da Empresa, inclusive na Alemanha.
- 3 - Salário compensador, carro para serviços externos e benefícios sociais.

Enviar "Curriculum Vitae" para o endereço abaixo, indicando formas de contato.



BAYER DO BRASIL S.A.
Rua Domingos Jorge, nº 1000 - CEP 04761 - Socorro/Santo Amaro
Caixa Postal nº 959 - CEP 01.000 - São Paulo - SP
Colocação de Pessoal.

Florianópolis está na iminência de receber recursos da ordem de 600 milhões de cruzeiros (mais do que o orçamento municipal aprovado para 79), destinados a um programa de caráter fundamentalmente social. Para tratar dos detalhes finais, chega à Capital do Estado dia 6 de novembro, uma equipe do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BIRD - órgão que irá financiar até dois terços dos recursos totais a fundo perdido. O restante da verba será financiado pelos órgãos envolvidos.

O programa, desenvolvido pelo Instituto de Planejamento de Florianópolis - IPUF -, faz parte da política do Conselho Nacional de Planejamento Urbano - CNPU - de fortalecer as cidades de porte médio, para que estas funcionem como barreiras aos fluxos migratórios para as grandes metrópoles. E foi elaborado visando atender a população de até no máximo três salários mínimos, na área da infra-estrutura social, desde a assistência social, drenagem, criação de creches e escolas até a geração de empregos para as populações de baixa renda, tudo integrado ao propósito de reter o fluxo migratório para as grandes metrópoles.

O programa CNPU-BIRD para cidades de porte médio envolveu inicialmente 125 cidades brasileiras. Depois de algumas triagens, este número foi reduzido a oito e, finalmente, a cinco, ficando entre estes a Capital catarinense.

O PROGRAMA

O programa apresentado pelo IPUF para Florianópolis prevê um total de 25 projetos, que terão sua avaliação final feita no dia 6, quando da vinda dos técnicos do BIRD. Estes projetos englobam a promoção econômica, social e melhoria da infra-estrutura do conglomerado que forma a Capital do Estado. E baseiam-se no aproveitamento das potencialidades econômicas regionais, no acesso da população aos bens e serviços básicos e numa estrutura urbana que integre o homem com a natureza.

A proposta básica na área econômica é a afirmação do setor terciário, através da efetiva exploração do reconhecido potencial turístico da região, e transferência ou instalação do aparato administrativo de âmbito macro-regional, o que implica na incrementação do setor comercial. Também está proposta a consolidação do distrito industrial de São José e a elaboração de um plano diretor que oriente e discipline novas áreas industriais.

A estratégia social é dirigida ao atendimento das necessidades da população de baixa renda, seja na ampliação da oferta e melhor distribuição de determinados equipamentos de serviço, seja na oferta de oportunidades supletivas de trabalho que contribuam para o aumento da renda familiar, e ainda na criação de estímulos para que os grupos efetivamente participem das decisões da comunidade.

As melhorias da infra-estrutura da cidade deverão dar condições básicas ao exercício das atividades econômicas da cidade, prevendo-se a adoção de mecanismos que induzam e facilitem a definição de espaços próprios para cada função urbana específica. Assim, foram estabelecidos zoneamentos de atividades econômicas. A vida comunitária terá dimensões de bairros, para trazer de volta à cidade o elemento humano. Neste sentido, serão feitos investimentos nos centros sociais de bairros.

METAS

O plano prevê um conjunto ordenado de ações econômicas sociais e fisioc-territoriais. No âmbito econômico será executada a ampliação de oportunidades de trabalho com a criação total de 5.000 empregos anuais, o melhoramento da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do turismo, e a supressão da necessidade de importações de produtos básicos.

As metas sociais do programa do IPUF objetivam a diminuição dos índices e causas da mortalidade infantil, oferecer o equipamento necessário a fim de facilitar o



Cr\$ 600 milhões para Florianópolis. Onde serão aplicados?

O dinheiro virá do BIRD, que escolheu apenas cinco cidades brasileiras para a concessão de recursos. Os detalhes finais serão acertados em novembro, quando virá à Capital uma equipe do Banco. A quantia será destinada a um programa de caráter essencialmente social, que será desenvolvido pelo Ipu e que faz parte da política do Conselho Nacional de Planejamento Urbano.

acesso à rede escolar, assim como adequado atendimento pré-escolar para a população de baixa renda, através da criação de creches e centros de desenvolvimento infantil, e ainda a construção de conjuntos habitacionais para sanar os déficits constatados acima de sete mil unidades). Para este projeto foram destinados cerca de 70 milhões de cruzeiros.

Na área de infra-estrutura, a principal meta é a implantação de serviços de água e esgoto para as zonas de população de baixa renda, a melhoria dos serviços básicos urbanos (centros comerciais, transportes, drenagem), que garantam adequada condição de vida humana a toda população da área.

PROJETOS
Entre os 25 projetos propostos pelo IPUF, e que serão executados por diversos órgãos municipais e estaduais, destacam-se alguns, embora o presidente do IPUF, Francisco Cordeiro, tenha afirmado que nenhum deles terá prioridade. Teoricamente, todos serão iniciados no mesmo dia, e o prazo para implantação do programa é de dois a três anos.

O desenvolvimento turístico da região da Capital, diz Cordeiro será assegurado pelo projeto de planejamento e promoção turística, que tem como objetivo a criação de novos empregos. Mais especificamente, será implantado um programa de ação im-

ediata em termos de infra-estrutura turística, com a instalação de um centro de atrações que se compõe de restaurantes, salão de convenções, exposições de artesanato e treinamento de mão-de-obra.

Deverão também ser elaborado um plano global de desenvolvimento que oriente o crescimento do setor e a preservação do patrimônio natural e histórico, sem o qual podem ser comprometidas as perspectivas futuras.

O projeto, frisa que é indispensável a realização de um plano integral que estabelece diretrizes de crescimento, oportunidades de investimento, criação de empregos, chegando mesmo a nível de estudos de viabilidade de hotéis

e restaurantes. E que a exploração planejada poderá fazer do turismo a maior fonte de renda da região e importante absorvedor de mão-de-obra. A importância do Plano de Ação Imediata, envolvendo um complexo de obras, é justamente garantir, a curto prazo, empreendimentos que gerem empregos.

Outras obras a serem consideradas pelo projeto turístico são a implantação de parques, área de recreação e bares sanitários nos balneários, melhoria dos acessos, e valorização paisagística, destacando-se o plano diretor da Lagoa do Peri, balneário da costa norte e urbanização das águas termais de Santo Amaro e Águas Mornas.

Outro projeto que se des-

taca, pela grande geração de empregos que promoverá, é o de organização de micro-empresas, que pretende organizar o processo produtivo e de comercialização de pequenos empreendimentos industriais da Capital, treinando assistência gerencial às empresas que tiverem menos de 10 empregados, conferindo assim mais sustentação e capacidade produtiva e treinando ainda mão-de-obra para os respectivos setores.

Este projeto será desenvolvido pelo CEAG-Centro de Administração e Gerência.

O projeto é justificado por-

que Florianópolis possui um setor secundário muito limitado - apenas 10% dos empregos do aglomerado da Capital são ocupados por este setor -

sendo a construção civil e um conjunto de pequenos estabelecimentos a ela associados, como olarias, serrarias, artesãos de cimento, as atividades que exercem o papel fundamental neste quadro.

A orientação às micro-empresas abrangerá toda a região funcional de Florianópolis e envolverá o treinamento e assistência gerencial a 100 empresas dos mais diversos ramos, e de 500 empregados.

Também o projeto de consolidação do Distrito Industrial da Capital se deve ao pequeno desenvolvimento do setor secundário até os dias de hoje. O Distrito Industrial de São José, por exemplo, para o qual o Governo do Estado destinou uma área de um milhão de metros quadrados, só teve ocupados até agora cerca de 240.000 metros quadrados. Isto porque é necessária a implantação de infra-estrutura não ao alcance das micro-empresas dominantes no aglomerado. Assim, deverão ser executadas obras de terraplenagem, drenagem, instalação de água e rede elétrica, além de pavimentação. Deverão para este local, ser observadas certas normas, já que a área localiza-se perto da zona de moradia naquele município, o que quer dizer que não poderão instalar-se indústrias muito grandes nem poluentes.

Assim, o projeto prevê, também novas áreas para instalação de até mesmo indústrias de maior porte, que por sua vez geram maior número de empregos. Nesse sentido será elaborado um plano diretor que oriente e discipline a instalação em locais que não gerem inconvenientes à população. Para este projeto foram destinados 24 milhões de cruzeiros.

A promoção do artesanato também será incluída em um projeto de programa, tanto no sentido de gerar novos empregos para a população pobre como de preservar e desenvolver o patrimônio cultural que tal atividade representa para a região e mesmo para a integração destas na promoção turística.

Só o exemplo das rendeiras já é bastante significativo. Uma associação criada em 69 registra a existência de apenas 150 rendeiras na cidade, quando se sabe que na verdade este número chega a quase aos três mil: se se concluir que a mulher açoriana do interior conhece o ofício, este número se eleva mais ainda. A renda mensal de uma rendeira está ao redor dos três mil cruzeiros, com o que elas já podem ajudar no orçamento familiar, que na maioria das vezes é oriundo da pesca, e esta, pelo estado de decadência que se encontra, (um pescador raramente tem ganhos superiores a 700 cruzeiros por mês), e insuficiente até para a escola dos filhos.

Mas a própria entidade das rendeiras enfrenta problemas para a manutenção e expansão. Com a colaboração de pessoal técnico que atue diretamente com as rendeiras, a injeção de recursos que permite um estoque significativo e melhores postos de venda, que sirvam também como locais de trabalho e até mesmo atração turística, a situação da população envolvida por esta atividade melhorará consideravelmente, enriquecendo o próprio turismo da região.

Além das rendeiras, os produtos artesanais de barro, utensílios e figuras folclóricas, trabalhos de cerâmica, serão incentivados. Pretende-se formar uma Associação de Artesanato que englobe todas estas atividades.

Os outros projetos já propostos pelo IPUF, e que também são de extrema importância para a cidade são os seguintes: Implantação de núcleos hortigranjeiros, constituição de uma cooperativa de pesca, e de uma cooperativa de leite, infra-estrutura sanitária, criação de postos médico-odontológicos, saneamento da Lagoa da Conceição, abastecimento de água para as regiões de população de baixa renda, refeitórios populares, construção de escolas, de creches, centro de bem-estar do menor, drenagem urbana, plano de drenagem para o aglomeramento urbano, coleta e destino do lixo, encosta de morros, transportes de corredores urbanos e melhorias urbanas, todos destinados a atender a população de baixa renda.

FLORESTAN FERNANDES

Todas as classes devem participar. Ou se chega à guerra civil.

Um público pouco numeroso compareceu ontem à Assembleia Legislativa, para assistir a palestra do sociólogo Florestan Fernandes sobre "Concepções Reacionárias do Radicalismo". O convite foi feito pelo Grupo Participação da UFSC, que concorda com aqueles que consideram Florestan "como uma autoridade das mais expressivas no mundo todo em Sociologia e Política". O sociólogo também faz parte do CEBRAP, entidade que reúne, além de intelectuais cassados e apontados pelo AI-5, outras pessoas que atuam e se interessam pelos problemas econômicos, sociais e políticos do país, através da pesquisa.

ATAQUE.

Florestan Fernandes iniciou sua conferência dizendo que sua posição "é mais de atacar do que explicar as classes dominantes de contrarrevolução", ao mesmo tempo que usa o termo de reacionário para aqueles que alimentam a contra-revolução no país.

Na Ilhistória do Brasil as classes dominantes viveram em sucessivas tentativas de golpe e Florestan cita Nelson Werneck Sodré, em seu livro "Memórias de um Soldado", que mostra os diferentes momentos de conspiração em que as perspectivas do regime democrático não se concretizaram.

DESGASTE.

O palestrante diz que é necessário "atacar a ideologia das classes que defendem o regime presente", perguntando, logo a seguir, "qual o poder real da contrarrevolução?"

Esta análise parece ser sim-

plista, quando todos enxergamos os conflitos internos da área ditatorial. "Esta observação superficial às vezes é a mais conveniente, já que a desagregação é tão notória, podendo-se desenvolver a partir daí, um estudo mais aprofundado".

"Em 1964, todos sabemos", diz Florestan, "que não foi a maioria da nação que se envolveu golpe do Estado. Esta revolução "que veio para ficar" interessa a uma minoria rala com posições privilegiadas nos níveis econômicos, sociais e políticos. Se utiliza ainda do poder de polícia para continuar no poder com condições favoráveis, apesar dos desgastes e dos pseudoheróis".

Dante deste quadro, então, não só os estudiosos que acompanham a Ilhistória desde a República Velha, onde aprendemos que existiu democracia, — mas na realidade ela não representa os interesses de todas as classes classes e sim uma melhor distribuição de privilégios que não estava ao alcance da classe média, que estava perdendo o poder —, mas qualquer brasileiro sente a ausência de forças políticas consolidadas, que exprimam todos os setores dissidentes das classes.

Esta explosão que se deu com o último golpe, diz Florestan, "não é produto das massas trabalhadoras mas produzidas por escalões da sociedade de origem colonial: se instalam no poder e usam as instituições para provocar um vazio favorável, deixando de atuar onde deviam".

Tudo isto resulta em carenção de dinamismos políticos "de baixo para cima", pois a nação, em todos os momentos

Esse papel de mediação,

tos não passou de mero espectador e nem mesmo de camarote, pois este também é um lugar exclusivo para os poderosos.

TRADIÇÃO

"Quando ocorre a explosão com o povo participando da Ilhistória, a sociedade civil absorve as classes subalternas.

No Brasil, as classes dominantes se institucionalizam no poder, sendo que a sociedade civil se organiza sempre depois, para exprimir os interesses dos poderosos, que se encarregam de asfixiar as aspirações políticas da sociedade".

Retractando à Monarquia, "que dizem democrática", Florestan afirma que a hegemonia social, como as classes intermediárias não tinham eficácia. "A celeuma em torno do radicalismo da classe média é uma análise simulada do processo histórico brasileiro".

Na República Velha, a diferenciação das classes sociais não evidenciava a classe média, e generalizando os acontecimentos da época, as classes não podiam criar uma brecha na polarização do poder. E que a classe média era formada pelas famílias tradicionais, que estavam aos poucos perdendo o prestígio e lutavam apenas pelo nivelamento dos privilégios, e não pela sua supressão.

E quando as classes médias no Brasil conseguem ser mais atuantes, lutam por uma posição de mediação, entre as classes subalternas e o poder. E que vemos nos sindicatos: os dirigentes não se identificam com os elementos de baixo, mas principalmente visando seus interesses".

No Brasil a burguesia não teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

para Florestan, vêm amortecendo o processo de redemocratização do país. "Por isso as esquerdas falharam: são muitas vezes elitistas, lutando por uma revolução democrática que nunca foi cogitada".

AINDA COM O PODER

A reciclagem deste regime corresponde a uma transformação desejada também por interesses externos. Mas, como coloca Florestan, a crise existente no atual sistema não é tão forte assim, mas com perspectivas de se agravar se as massas trabalhadoras e populares entrarem no processo.

E o esforço desta transformação está na dependência de que os radicalismos ligados aos conflitos de classe não sejam mais tolhidos.

"Entretanto, o atual sistema tem demonstrado que ainda está com o poder, apesar de todas as divergências existentes também nesta esfera".

Em análise objetiva, lembra o sociólogo que "tudo o que o general-presidente tem feito é através do apoio do sistema.

Como escolherá o futuro presidente se não tivesse ascendência sobre os quadros deste sistema?

TRANSFORMAÇÃO INCONTROLÁVEL

Para a compreensão da situação brasileira, não pode ser deixado de lado a debilitação da burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

No Brasil a burguesia não

teve condições de assumir papéis, reduzindo as opções da

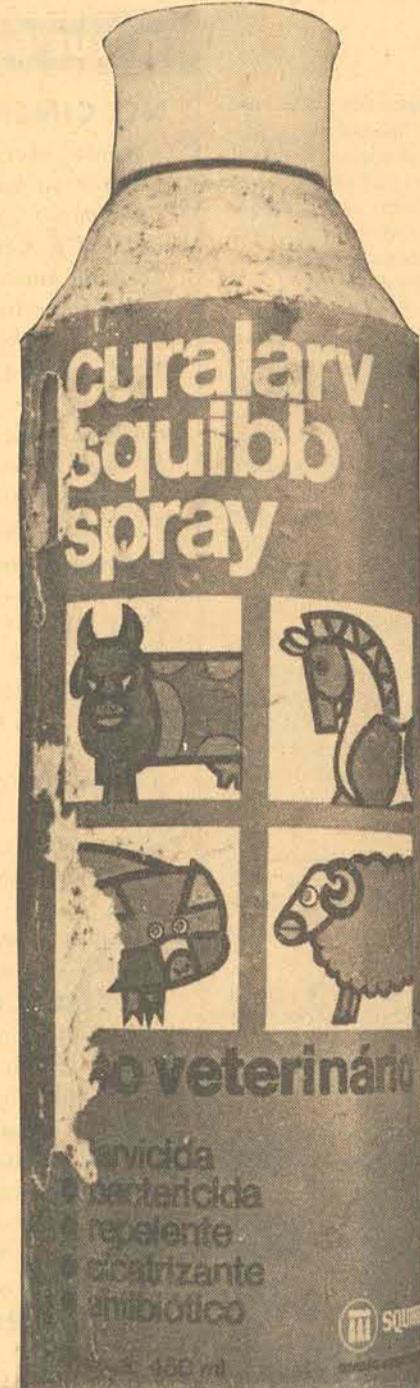
burguesia pelo capitalismo dependente, onde os controles externos estão presentes

como nunca em relação a outros períodos. O país não é capaz de crescer sem este perigoso aliado, deixando de protagonizar "seus papéis mais elementares".

PESTICIDAS

A lenta morte dos agricultores

O uso indiscriminado de pesticidas - vendidos sem qualquer restrição e orientação - já provocou a morte de três lavradores na



O perigoso "Curalarv" já matou uma mulher

Dia 23 de novembro, Lúcia Sardagna, mulher de agricultor e grávida de oito meses, entra no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville, com ataques de vômito e segurando a barriga, de dores. Pouco tempo depois ela já está no hospital, recebendo socorros contra intoxicação por inseticida.

Lúcia não costuma mexer na terra, nem dedetizar nem nada. Somente preparou, com água e químicos, um latão de inseticida que era para envenenar as lagartas nas plantações de arroz de seu marido. Acabou sendo envenenada!

DESPROTEGIDOS

É apenas mais uma vítima de uma guerra que se arrasta pelas lavouras do país, onde de um lado estão poderosas empresas químicas protegidas pela falta de uma legislação e controle de seus produtos, e de outro desprotegidos agricultores. Na região de Joinville, em três anos, essa guerra já matou três lavradores, intoxicou centenas e vem causando reações desconhecidas em outros tantos deles. Como alerta o engenheiro agrônomo Waldir Marques Giusti, da Acaresc, "em poucos anos milhões de brasileiros estariam morrendo intoxicados".

Foi o que aconteceu com o lavrador Hans Carlos Kortmann Júnior, pouco mais de 17 anos vividos. Kortmann morreu no final de 1974 e, segundo o médico Carlos Heinz Funke, do único hospital de Pirabeiraba, distrito de Joinville, o agricultor estava com 50% a mais de hemoglobina no sangue ("sinal evidente de intoxicação aguda") e 5% a mais de eritroblastas, reação provocada por intoxicação mercurial.

FICOU ROXO

Um parente de Hans Carlos, Hans Kortmann, diz que o lavrador, num sábado de junho, véspera de seu aniversário, havia aplicado com uma "bomba" manual o defensivo *Lindabel* em uma plantação de batata e tomate.

"No domingo ele ainda festejou o aniversário com a família, ofereceu licores. Mas, à noite, de repente, teve febre alta, foi para o hospital na segunda e morreu na terça. Ele estava roxo — diz o parente, que até hoje ainda crê que Hans Carlos morreu de apendicite aguda, "pois puxava de uma perna".

O quadro clínico do agricultor, porém, era este: diversas manchas roxas no corpo; rigidez na nuca; vômitos e disenteria; e o sangue grosso a ponto de não mais circular pelas artérias. O atestado de óbito dá como causa da morte doença vascular — *septicemia*.

REPU^{BLICA} FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
PIRABEIRABA - COMARCA DE JOINVILLE
ESCRI^VÃO EUGENIO GILGEN

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que a folhas 48 do livro de óbitos n.º 01-C - sob termo n.º 397 - consta o assento de HANS CARLOS KORTMANN JUNIOR - falecido aos três de Julho de mil novecentos e setenta e quatro - (03-07-1974) - - - - - horas, neste distrito de Pirabeiraba, Joinville, SC., do sexo masculino, de profissão lavrador - - - - - natural de Joinville - SC. - - - - - onde nasceu no dia 28 de Junho de 1956 - - - - - estado civil solteiro - - - - - filho de HANS CARLOS KORTMANN e de ELSA KORTMANN. Foi declarante o Sr. Hubalte Kortmann - - - - - O atestado de óbito foi firmado por médico Dr. Carlos Heinz Funke - - - - - que deu como causa da morte doença vascular - Septicemia - - - - - e foi sepultado no cemitério Evangelico, sito à Rua D^a Francisca, neste Distrito. - - - - - O assento foi feito em 03-07-1974. - - - - - OBS: - - - - -

O referido é verdade e dou fé. Pirabeiraba, 24 de Outubro de 1978. - - - - -

Official MARGIT GILGEN CUNNING

Escritório Juramento

Hans Carlos Kortmann foi outra vítima dos inseticidas (o "Lindabel"): o jovem (17 anos de idade) morreu dois dias depois de seu aniversário, após ter aplicado veneno numa plantação. Em consequência da intoxicação, seu sangue engrossou, a ponto de não poder mais circular nas veias.

região de Joinville, intoxicou centenas e vem causando reações desconhecidas em outros tantos. O que as autoridades esperam para restringir estes venenos?

"Meu marido, o Gustavo Ittner, era um homem que não tinha medo do inseticida. Ele sempre dizia: 'isto não pode fazer mal'. Mas toda vez que ele passava veneno não conseguia trabalhar no outro dia. Tinha pesadelos à noite. Mas eu sentia que ele estava enfraquecendo, ao longo dos anos. dia 21 de dezembro de 1976, um dia antes dele morrer, tinha ficado o dia todo dedetizando o arroz. À noite ele teve os mesmos pesadelos de sempre e se queixou de dor de cabeça e frio, e de manhã estava morto". Gustavo Ittner usava em sua lavoura os herbicidas "Diamina" e "Stam F-34".

A 200 metros da casa dos Ittner, o agricultor Ademar Stolel também teve uma amarga experiência com os defensivos. Sua filha de 10 anos, companhia inseparável na aplicação de inseticidas, "ficou roxa e quase morreu".

Stolel, costumeiramente, levava a garota para carregar a mangueira da máquina de aplicação de defensivos. Ele próprio diz que, todo ano, após o período de dedetização da lavoura, de outubro a dezembro, "ficava dois meses sem disposição de trabalhar. A gente comia, mas a comida não alimen-

tava".

Com 36 anos, aparentando quase 50, Stolel afirma que "não dá mais", que vai deixar de pulverizar sua lavoura. Nelson Schram, que também mora pelas redondezas, diz que "não trabalha mais com veneno". Ele tem um primo que morreu intoxicado por defensivos e um filho que ficou hospitalizado, vários dias, após aplicar na lavoura o agente químico "Beltex".

"O guri teve vômito, enjôo, não comia. O médico constatou que era intoxicação. Agora eu pago um empregado para fazer esse trabalho. Ainda vai morrer muita gente por causa do uso desses defensivos" — declara Schram.

A região de Joinville não é a única onde os pesticidas vêm matando e prejudicando gravemente a saúde dos agricultores. O técnico agrícola Joel Elias Steil, do escritório da Acaresc em Araquari, afirma que nas lavouras atendidas por ele "são muitos os casos de intoxicação". E o mais grave: "Os lavradores estão envelhecendo precocemente, pelo contato constante com esses produtos".

COM A BOCA



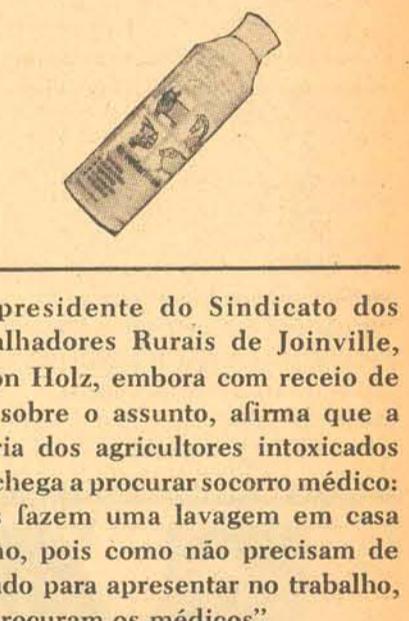
Aplicado veneno, sem proteção



Na foto pequena, Hans Carlos Kortmann



Lúcia, a viúva Ittner.



O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville, Nelson Holz, embora com receio de falar sobre o assunto, afirma que a maioria dos agricultores intoxicados nem chega a procurar socorro médico:

"Eles fazem uma lavagem em casa mesmo, pois como não precisam de atestado para apresentar no trabalho, não procuram os médicos".

Holz conta ainda que é frequente os lavradores limparem a máquina de dedetizar com a boca, para desentupi-las. Os agricultores, segundo ele, "também não usam máscaras protetoras porque se sentem sufocados. E alerta que o período de perigo é agora, quando começa a época de aplicação dos inseticidas.

Os casos de intoxicação e morte por ação dos pesticidas, acontecidos na lavoura, conforme relata, "são do conhecimento do Ministério do Trabalho e do Funrural", pois mensalmente o sindicato envia relatórios e diz ainda que a família das vítimas recebe 50% do maior salário mínimo do país: pouco mais de 700 cruzeiros.

Como diz o médico Carlos Heinz Funke, acostumado a atender vítimas deste tipo de intoxicação ("as leves são frequentes"), "dá para fazer um romance desses casos". Sem dúvida, um romance trágico sobre a morte lenta dos agricultores pelo uso constante de terríveis inseticidas.

Reportagem de
Jurandir Pires de
Camargo, com
fotos de
Rivaldo Souza.

VARIÉDADES

Para este domingo, em termos de praia, o quente mesmo é o campeonato de surf para estreantes, patrocinado pela SOUTHSIDE e DE TUDO UM POUCO, duas lojas especializadas em roupas jovens e nos esportes mais atuais como surf e skate.

A EDITORA LUNARDELLI informa o resultado do concurso de literatura infantil para estimular o hábito da leitura nas crianças. Uma iniciativa, aliás, de ótimo nível e grande alcance. Em primeiro lugar, Giovani Amboni, do Colégio Coração de Jesus, em segundo, Laerte Luiz Barbosa, da Escola Básica Criança Feliz e em terceiro Sandro Julio Amaro, do Colégio Antônio Peixoto. Parabéns aos vencedores e à Lunardelli pela promoção.

A Laranja Mecânica

Sem dúvida, "Laranja Mecânica" é um filme predestinado a provocar polêmica. A começar pelo perfil psicológico de Alex, o personagem central, que reflete o comportamento da juventude urbana da Inglaterra, na década de 50. Os ingredientes, estupro, ultra-violência e Beethoven, os principais interesses de Alex (Malcolm McDowell) são temas atuais, sempre em debate.

Polêmica, como sempre foi a interferência da censura brasileira — até a data que isso ocorreu ainda é duvidosa. O livro, foi escrito em 1970 e um ano depois filmado e lançado nos Estados Unidos, revelando-se um sucesso de bilheteria quase sem precedentes na história do cinema. Em 14 semanas, em Nova Iorque, faturou mais de três milhões de dólares.

No inicio de 72, os europeus já conheciam a obra prima do diretor Stanley Kubrick, que mora há dez anos na Inglaterra. No segundo semestre do mesmo ano,

FALA O PÚBLICO

Até ontem, mais de 1.500 pessoas assistiram, vislumbradas, nas oito sessões, o filme "Laranja Mecânica", que além de ter esfriado durante sete anos nas geladeiras da censura federal — que condicionou a sua liberação às moralísticas bolas pretas, que perseguem o sexo de alguns personagens, com insistência — chegou aqui com meses de atraso em relação a outras capitais.

O Cine Cecomtur, com 300 lugares, não está conseguindo atender à procura. Partes das filas lotam as cadeiras e até as

invadu as telas da América Latina, no Uruguai e Bolívia. O Brasil e a Rússia batiam o pé, na firme convicção de que o filme significa um atentado à moral.

Afinal, por quanto tempo a censura brasileira congelou "Laranja Mecânica"? Enquanto a Warner Bros, a distribuidora, lamenta que o filme foi vetado pela censura desde 73, este organismo afirma que somente recebeu a película para exame em novembro de 77, sendo liberado em fevereiro de 78 — essa declaração foi confirmada pela Warner.

E quais foram, então, os motivos que geraram tanta especulação? É lógico deduzir que o filme teria sido "informalmente" apresentado à censura e recebido "extra-oficialmente". Ainda por dedução, pode-se chegar a conclusão de que a distribuidora ficou sabendo que o filme não teria chances de passar pela pena da censura (ou pela teorada). Pelo menos em 73. Então o filme sofreu auto-censura.

Quando liberado, o filme apa-

receu com uma inovação: as bolas pretas que a censura pintou sobre o sexo de alguns personagens — outro motivo de polêmica, que acabou servindo como atração.

De "Laranja Mecânica", a penúltima obra prima de Kubrick, passou a ser conhecida como "o filme das bolas pretas".

Com o espírito brincalhão de sempre, o florianopolitano anda treinando o pulmão para soprar as bolinhas.

Também a publicidade que a distribuidora distribuiu para a imprensa, sem motivo razoavelmente aceitável, a palavra **ESTRUPO** foi coberta com tarja branca, o que difere das bolas pretas apenas na cor. Por mais acurada que seja uma análise, ela não revela uma explicação lógica.

Afinal a palavra estupro é bastante comum e somente não é mais usada porque muitas línguas são traídas pela pronúncia e acaba saindo **ESTRUPO**, etc. As páginas de jornais usam esse termo todos os dias.

Independentemente dos motivos, a verdade é que estamos

vendo "Laranja Mecânica" sete anos depois de seu lançamento no país de origem. Felizmente, a abordagem futurista que Kubrick deu ao tema salva a obra — apesar de que o próprio conceito de violência mudou muito nesse período. A TV não me deixa mentir.

Com o convincente azedume e adequado sarcasmo, o perfeccionista Kubrick criou Alex, o personagem que mesmo ao ser espancado, arranca risos (seriam sardicós?) do público. Esse mesmo público que na cena seguinte come as unhas quando o sangue do violento jovem, o violentador, agora violentado, escorre na parede. Então o nariz arrebatado não é mais cômico e arranca revolta dos espectadores.

Bem, creio que já disse o suficiente, mesmo porque outros críticos já descaram e chaparam a "Laranja Mecânica". Mas, vale lembrar que o filme é um exemplo dos direitos do homem de escolher entre ser bom ou mau. (Luiz Carlos Espíndola).

escadas dos corredores, e outras esbarram com a placa "Lotado". O filme de Stanley Kubrick deverá ficar no Cecomtur no mínimo durante 15 dias.

Na sexta-feira, data da estreia tão ansiosamente esperada — o programa, no circuito lançador, foi retardado em cerca de 15 dias porque existem poucas cópias no País —, muitas pessoas não pouparam comentários à saída do cine. Aqui, algumas opiniões.

O Cine Cecomtur, com 300 lugares, não está conseguindo atender à procura. Partes das filas lotam as cadeiras e até as

Hermes Ivan de Lima, estudante

O que impressiona no filme, além da história profunda,

é a fotografia, a boa montagem. Embora a parte inicial, que pode-se chamar de

ultra-violência, não vejo nada de tão especial que justifique a ação da censura, retendo o filme por sete anos e depois cobrindo o sexo de alguns personagens com bolas pretas.

Antes de tudo é realista.



Ellen Jones, norte-americana. A primeira parte do filme é muito violenta, mas não deixa de ser realista. "A Clockwork Orange" é um filme impossível de ser traduzido, por diversos motivos.

Os personagens usam muitas giras de Londres, onde a história está ambientada, palavras que não encontram tradução aqui. Por isso, muitas delas ficaram apenas no inglês. É um comentário explícito que decidem e várias proibiram. Lá provocou diversos tipos de reação.

contra a violência e contra governos que tentam controlar a nossa mente. Sobre a censura, se foi certo ou não ter... Bem eu sou dos Estados Unidos, sou um estrangeiro e desconheço os padrões de moral daqui, desconheço as intenções das autoridades de vocês, Nossos Estados Unidos, lá as comunidades

Errol Jones, norte-americano

O filme é muito interessante,

muito importante.

É um comentário explícito

que decidem e várias proibiram.

Lá provocou diversos tipos

de reação.

Na próxima segunda-feira inicia-se, no Ceisa Center o Ciclo de Arte Verão, numa promoção do próprio Ceisa e do Marchand Luís Paulo Peixoto. Para abrir esta temporada, nada menos do que Rodrigo de Haro, um artista que alcançou infinitas formas de expressão e cujo trabalho não pode deixar de ser admirado por todos aqueles que amam a arte, a cultura e o belo.

Para uma pequena prévia de seu trabalho, fui procurar Rodrigo em seu local de trabalho. Lá estava ele, entre telas e tintas, rostos expressivos e recriados em meio a cores profusas. Lá estava ele, de pincéis em punho envolto em um ambiente de pura magia.

E Rodrigo de Haro diz alguma coisa de sua magnífica obra, sintetizando em poucas palavras seu trabalho fantástico. "Ninguém é bom analista de seu próprio trabalho, diz ele, pois a análise se verifica na imobilidade e a criação é dinamismo conduzindo para uma certa iluminação".

"Mas a posterior é possível duas palavras: continuidade e desafio. Ser fiel a si mesmo, à temática (ou meu caso) do jardim da Ilha, às flores silvestres captadas num clima, se possível, de espiritualidade, de última tensão da matéria. E desafio, por retornar, mais uma vez, a pretextos familiares e tentar, com eles, renovar-se".

FIGURAS E FLORES

Na abertura do Ciclo de Verão, Rodrigo de Haro apresentará trabalhos em tinta acrílica sobre tela, figurando flores e figuras humanas. E ele diz que para chegar a esta fase, o caminho que percorreu foi o "do trabalho contínuo, da honestidade consigo mesmo".

Há algum tempo que Rodrigo não expõe em Florianópolis, com exceção de uma exposição relâmpago no ano passado. Isto porque seu tempo foi literalmente tomado entre suas atividades no Rio e São Paulo e que englobaram exposições, trabalhos em gravura e uma série de ati-

vidades intelectuais.

Quanto ao mercado de arte em Florianópolis, ele diz que a cidade se ressentiu da falta de uma galeria organizada, embora "o mercado exista e existam também marchands que vêm lutando com este problema".

MÁGICO

Walmir Ayala, o conhecido crítico de artes plásticas, se refere ao trabalho de Rodrigo dentro de um movimento mágico-surrealista e o próprio artista entende este movimento como um surrealismo despojado do racionalismo freudiano, mas enriquecido pelo impulso telúrico e dionisíaco que no Brasil podemos oferecer.

Suas figuras humanas são projeções de anima, exasperadas por constrangimento da civilização, da melancolia. Suas flores e plantas surgem na tela, por um ato de verdadeira magia, ou melhor, brotam e vivem em suas telas, como as flores que nascem espontaneamente na própria terra.

a delícia mesmo é o fundue de chocolate e frutas que pode ser degustado todas as tardes. Maravilhosa a iniciativa e quem provar vai voltar ou então não vai mais sair de lá. É a lado do Floph.

Na terça feira, na Diret, às 19 horas, teremos uma chocante exposição de fotos de LARS KREUGER. Lars é estudante de engenharia e pessoa de grande sensibilidade. Suas fotos são maravilhosas unindo um olho clínico a uma capacidade intelectual de muito brilho. Não percam.

Amanhã, depois da praia, o negócio é ir ao cinema. Laranja Mecânica, Contatos Imediatos e O Último Concerto de Rock são as pedidas. E para as crianças, recomenda-se o Festival Pernalonga, às 14 horas.

Banda Alemã faz duas apresentações em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — A orquestra "Langenhagen Blassmusik", da cidade de Langenhagen, na República Federal da Alemanha, regida pelo maestro Ernst Mueller e composta por um elenco de mais de 50 músicos,

fará duas apresentações em Blumenau: uma na segunda-feira, às 20h30m no Teatro Carlos Gomes e outra na terça, às 20 horas, na igreja matriz de São Paulo Apóstolo.

A banda "Langenhagen Blassmusik", que já esteve em Blumenau em 1976, tem um repertório de músicas clássicas e populares.

A entrada para os espetáculos programados é gratuita.

man) que fazendo-se passar por policiais sequestram gangster da cidade.

"Festival de Sucessos - 00,30 horas"

A Pistola do Mal: Nacionalidade americana, ano de produção: 1968; elenco: Glenn Ford, Arthur Kennedy, Dean Jagger, John Anderson, Paulo Páix, Nico Miralos, Dean Stanton, Pilar Pellicer.

Western três anos após um duelo, Lorn Warfield (Glenn), retorna a sua cidade para encontrar seu rancho em ruínas, arrasado pelos Apaches Kennedy. Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

Um vizinho que pretende achar o rancho para sequestrar gangster da cidade.

ARTES PLÁSTICAS

Osmar Pisani

Eli Heil: Cerâmica Fantástica

Através de convite que recebeu, os artistas plásticos Franklin Cascaes e Eli Heil estarão expondo no próximo dia 03 de novembro, na 1ª Bienal Latino-Americana de Mitos e Magia. A proposta encantadora por este colunista juntamente com a crítica paranaense Adalice Araújo foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Arte e Cultura, da Bienal, e o público paulista bem como especialistas em mitos e magia do mundo inteiro poderão avaliar o que se propõe.

Enquanto Franklin Cascaes tem uma visão primordial das coisas, de Eli Heil, o outro lado de seu trabalho: a cerâmica que propõe uma nova percepção do mundo.

Partindo do nascimento de Cristo, através de um "presépio", desenvolve infinitas e estranhas formas, criando figuras de profunda conotação oriental. Seres que brotam irreais numa faixa vertical do inconsciente, e, que Eli Heil materializa em argila, revelando a cada forma os fundamentos mágicos de seu mundo impossível.

A tensão criativa leva a níveis subjetivos da natureza onde plasma as formas mais surpreendentes de híbridos seres, e uma força subterrânea corporifica os personagens que se integram e se aglutinam em expressiva figuração. Um trabalho de espanto, sempre inovador, cujo lastro e motivo projetam o mistério de manifestações mais puras do espírito criador. Uma obra aberta que se renova pela vitalidade que independe de influências externas e rompe as linhas mais singulares do trabalho comum, bem comportado, multiplicando-se em cores e formas do delírio.

"Eu quero ser livre como um pássaro, na minha cabeça tem muita coisa ainda para sair, meu cérebro vomita criações, depois de uma fase, sinto que tenho mais coisas para fazer". Assim é Eli Heil, ela faz no sentido poético da palavra e, por isso mesmo partindo de uma secreta pintura, experimenta no momento mini-esculturas (como chama) com o mesmo nível criativo e belo.

PRÊMIOS DA ABCA E SALÃO PARANAENSE

A Associação Brasileira de Críticos de Arte acaba de instituir dois prêmios com o patrocínio da FUNARTE. O primeiro intitulado "Gonzaga Duque" destina-se a distinguir o trabalho, a divulgação ou a ação de um profissional - crítico ou ensaista ou historiador de arte - na atividade cultural a que se dedica e realizado nos anos 1977/1978. Valor: 50.000,00. O segundo denominado ABCA premiará anualmente um artista plástico e sua obra, consagrado ou emergente, desde que significativa para o processo cultural brasileiro.

SEC IMPRIME MITO E MAGIA

Deverá ser impresso, ainda este ano pela Secretaria de Educação e Cultura, o livro de Adalice Araújo, "Mito e Magia na Arte Catarinense" sobre os artistas plásticos de Florianópolis.

ARTE PELO CORREIO

Trata-se de uma arte coletiva: seu trabalho pode correr o mundo em exposições coletivas. Os artistas entre si trocam informações trabalhando desde o envelope onde se faz colagens, desenho, etc, tudo junto com endereçamento e selo ganha uma função estética dinâmica. Em Santa Catarina, a Galeria K-Krieff de Blumenau está organizando uma coletiva. Há correspondentes na França, Itália, EUA, Londres, Madri, Lisboa, etc.

GALERIA LUNARDELLI

* A Rua Victor Meireles, 28, no 2º andar na Livraria, brevemente a abertura da Galeria Lunardelli.

II SALÃO E COLETIVA NA UFSC

A UFSC estará promovendo durante o mês de novembro o II Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas. Por outro lado até 03 de novembro coletiva no hall da Reitoria da UFSC com Atila Ramos, Vera Rocha e outros.

COLETIVA EM NOVEMBRO

Jandira Lorenz, Dimas Rosa, Geraldo Mazzi e outros estarão expondo uma série de trabalhos na segunda quinzena de novembro, na sala de amostras da Reitoria da UDESC.

IVO SILVA

Com uma nova fase, o pintor Ivo Silva está mostrando uma série de trabalhos de natureza surreal-abstrato. Podem ser vistos na Galeria Vitor Meireles do Clube 12.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

HASSIS EM SÃO PAULO

Segundo informações, Antônio Mir deverá participar de coletiva de artistas latino-americanos no Center For Inter-American Relations.

12 no 12

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

HASSIS EM SÃO PAULO

Segundo informações, Antônio Mir deverá participar de coletiva de artistas latino-americanos no Center For Inter-American Relations.

12 no 12

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

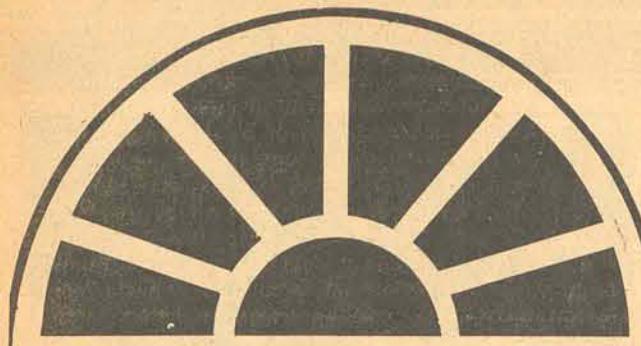
MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu

Até 07 de novembro estará aberta na Galeria Vitor Meireles, sob a direção de Pilar Carlevaro, do clube 12 de agosto, coletiva de 12 pintores novos.

MIR EM NOVA IORQUE

Com uma crítica de Alberto Beuttemuller no JB de 17 do corrente e de Ivo Zanini na Folha de São Paulo de 21, o artista plástico Hassis apareceu



VITRINE

Nas ALTASTRANÇAS continuam chegando as maravilhosas criações em sapatos da Mariazinha Rio. Além de lindos, são confortáveis e a Maura dá uns conselhos para o verão: use muitas transparências, pois o verão será muito cheio de audácia, com grandes decotes e mínimos bustiços. Use preto e branco. Os cintos serão largos em palhinha ou em alinhagem. E os biquínis, esses serão menores do que nunca. Enquanto os chapéus crescem de tamanho, para os dias de sol, os biquínis quase somem. E aí vai uma novidade das ALTASTRANÇAS: calça meio oriental, sobre o largo e apertadinho nas canelas. A blusinha em malha com fio metálico. Um conjunto cheio de bossa. Foto: W.O.Oliveira.



SIDNEI E MACIEL, cabeleireiro que não pára de inventar novidades têm duas notícias novas para vocês. Em primeiro lugar, nesta semana, já estarão atendendo em sua nova casa, na mesma rua, Ferreira Lima, um pouco mais adiante. A casa está uma graça e vai oferecer mais conforto no atendimento perfeito com que eles sempre brindam as mais lindas mulheres da cidade.

A outra notícia se refere a um novo processo de embelezamento que só o SIDNEI possui. Aloe Vera, que revitaliza e rejuvenesce a pele, eliminando rugas, espinhas e manchas em tratamento rapidíssimo. Aloe é uma planta que cresce nas regiões desérticas e o gel retirado de suas folhas é conhecido pelos egípcios desde remota antiguidade. Além da plástica cosmética natural, Aloe Vera apresenta uma linha completa de cremes e loções para limpar, refrescar e adstringente. O destaque desta linha é que é profundamente natural, não contendo abrasivos ou produtos químicos. E já que uma boa pele está a seu alcance, não perca tempo, de uma passadinha no SIDNEI E MACIEL (tel.: 22.3992), conheça os novos produtos exclusivos e prepare-se: você vai ficar linda.

Uma loja nova e que merece atenção especial. Coisas lindas e cheia de novidades. Tudo o que se pode imaginar em bijuterias, como alianças, berloques, brinquinhos e vulsetras em marfim, coral, turquesa, madrepérola, jade e óleo de tigre. Além disso, linhas para bordar e para crochê, lenços e gravatas finíssimas. Trata-se da MARIELLA AVIMENTOS. Um amor.

Camisolinhas lindas, com a Jane Modas, em frente ao Cine São José. De gosto excelente, a Jane tem de tudo para presentes, lingerie e um charme especial.

O CEISA CENTER continua abafando com suas novas lojas. A FIANÇE vai ser motivo de uma reportagem especial. Alicantina Damiani inaugura sua loja HOUSE especializada em objetos no dia 9. A CHAVON, com sua moda sempre maravilhosa e atual também promete inauguração para breve. Eu já disse: esperem e confirmem, o CEISA começou bem e não vai parar. Vai se tornar um dos maiores e mais bonitos centros da moda do país.

GIPA com uma coleção de cair o queixo. Gicélia voltou do Rio e não faz por menos. Trouxe o que mais lindo existe em termos de moda primavera e verão.



A SUMMER-TIME, como sempre atualizada e com linda coleção, está com uma variedade maravilhosa de chapéus para o verão. Para quem ainda não sabe, a moda dos chapéus voltou com toda a força. E não só para a praia, mas para ir às compras, para passear, para curtir nos dias quentes, protegendo os cabelos e o rosto. Chapéus finos e leves, em palha ou tecido, ornado de flores e frutinhas. Além disso, sua coleção de roupas e bijuterias indiana é algo de alucinar. Nota dez. (Foto: Paulo Dutra).



A PESQUISA DA NATUREZA NA LINHA DO VERÃO

ELOÁ MIRANDA
fotos: Paulo Dutra

Mais um desfile da NINITA marca a mudança do clima, a chegada do verão.

Agora é hora de transformar o guarda-roupa, é hora de comprar as peças fundamentais que você vai usar nos dias quentes que vão se aproximando. E este ano, o clima do verão faz com que os grandes estilistas do mundo se inspirassem em cores naturais, as cores das frutas. É o tempo do vermelho tomate, do rosa melancia, do amarelo banana, os tons tropicais e quentes.

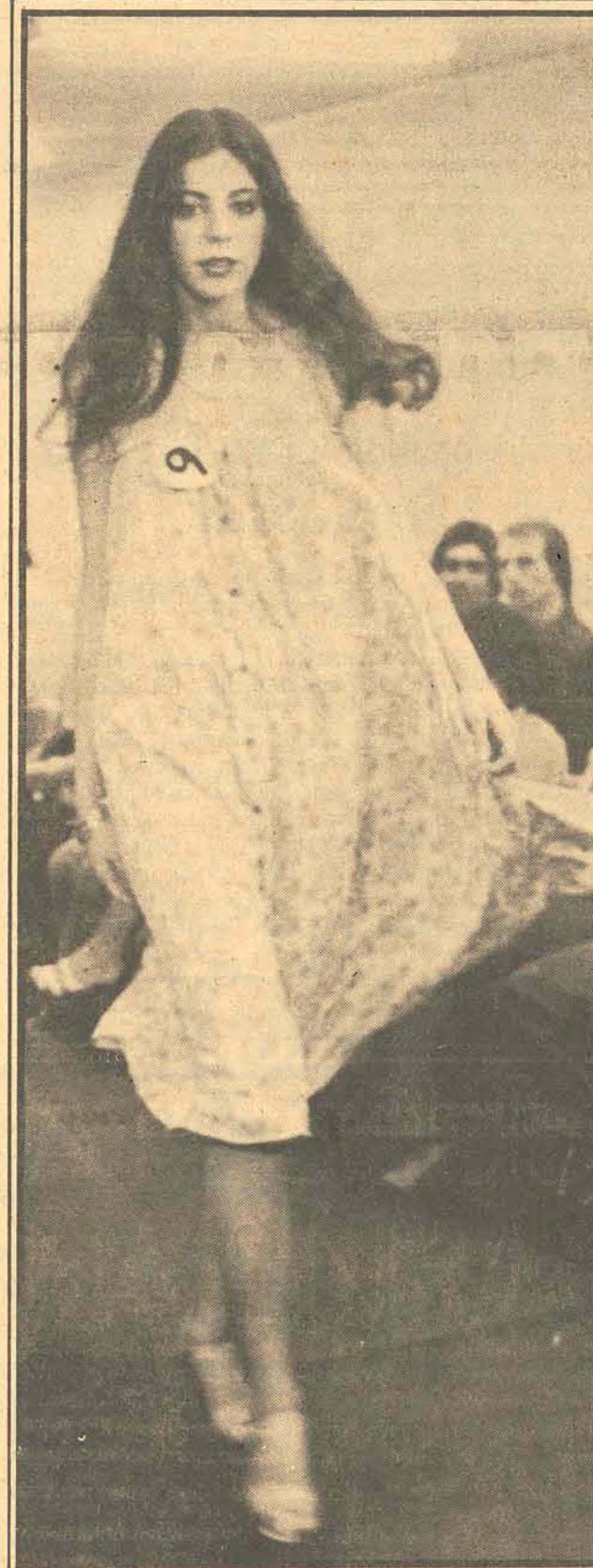
PESQUISA

Ninita também está elaborando uma vasta pesquisa sobre o nosso artesanato, a nossa rica renda da Ilha em bilro, tramôia e crivo. Ela pretende difundir este precioso artesanato em sua penetração no mercado do Sul do País, onde sua confeção já tem mercado certo. Posteriormente para todo o país.

Trabalhando em conjunto com as rendeiras, ela lhes fornece o corte dos detalhes, como golas, palas e cinturas e as rendeiras transferem estes cortes para sua criatividade natural, elaborando desenhos maravilhosos.

A humanidade se volta para a procura do que é natural, como uma contrapartida mundial ao que é artifício. Assim, as cores e as fibras e os tons crus, os rústicos de modo geral.

"Ao lado disto e seguindo as mesmas tendências, as transparências, o "nude-looch", as rendas sobre o bustier. Ninguém se submete mais às roupas fechadas.



Bem soltinha é a moda de verão que faz parte da liberdade e do conforto que caracterizam a mulher atual.



Muita classe neste traje amplo para as festas. Notem o detalhe das mangas, bem largas e confortáveis.



Alcinhas e estampados combinados, formam este conjunto adorável. Um vestidinho fresquinho para curtir o verão.

As rendas e babadinhos continuam no topo da moda. As cores são baseadas nos tons das frutas.

ATÉ PARECE QUE FOI COMBINADO: AS LOJAS MAIS BONITAS DA CIDADE ESTÃO NO LUGAR MAIS BONITO DO ESTADO.



CEISA CENTER
COM ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES

GERANIUM ABRE SEU SALÃO DE MODA



A PROVEITANDO O movimento de verão, que literalmente já está subindo à cabeça de toda a Ilha, a GERANIUM, boutique que marcou há tempo sua presença na cidade, por seu bom gosto e alta criatividade, lançou seu novo salão de desfiles, para você escolher sua roupa entre conforto e simpatia.

O desfile de inauguração se caracterizou, principalmente pela inovação e arranjo na recriação da moda vindas dos grandes centros. Roupas muito jovens, cheia de charme, cheias de bossa, unindo detalhes maravilhosos e compondo o que há de harmonia e bom gosto.

Dentro do estilo atual, a GERANIUM aproveitou para criar uma atmosfera que só se encontra nos salões muito elegantes de hoje, onde a mulher é liberada para criar seu estilo pessoal

da moda. Assim, um vestidinho leve, mas ornado por vários complementos, transformam os planos e os resultados são coisas cheias de chic.

Os chapéus foram uma constante neste desfile e as lindas modelos não dispensaram seu uso. Blusas maravilhosas, saias descontraiadas, bermudões, tão ao gosto desta estação e maiôs de fazer parar qualquer trânsito.

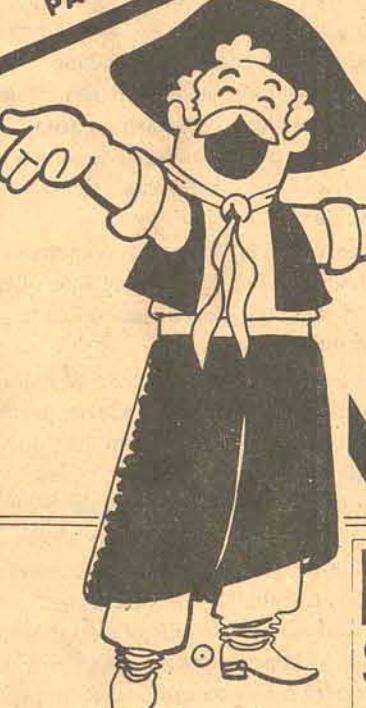
Os tecidos escolhidos, as cores e as estamparias marcaram o que há de novo. Lenços, superposições, écharpes de verão e muita bijuteria deram a nota do que ocorre em termos de moda.

Além disso, o desfile se transformou em festa e correu pela noite a dentro, tal era a alegria e beleza de todos os que estavam lá. Um verdadeiro happening da moda, uma noitada de alto estilo dos costureiros mais famosos do mundo.



MOBILIE O LAR DE PONTA-A-PONTA CHEGOU O CREDIÁRIO AMIGÃO EM MÓVEIS

PREÇOS DE
INAUGURAÇÃO!
PAGAMENTO EM 24 VEZES.



POZZA



MÓVEIS POMZAN S.A.

TELEFUNKEN

PROSDÓCIMO

CLIMAX

National

Barzenski

STEIGLEDER

BRASTEMP

SANYO



artema



VIVENDA



Geral
forno
fogão

MÓVEIS SÃO JOÃO

FÚLVIO ADUCCI, 678

FLORIANÓPOLIS (ESTREITO)

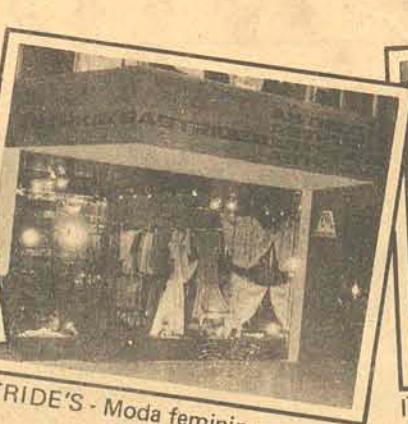
PRÉDIO DO ANTIGO BESC

(Atende até 21h e aos sábados até 17h)

NAS LOJAS MAIS BONITAS DA CIDADE VOCÊ ENCONTRA TAMBÉM OS PRODUTOS MAIS BONITOS. VENHA VER.



DECORAMA SHOW CENTER
Móveis para escritórios



ASTRIDE'S - Moda feminina



INTIMA
Roupa íntima para mulheres



CIESA - Comércio de Móveis



ROSSELLA - Calçados finos
CEISA CENTER



GIPA - Moda masculina e feminina

Grupo de Interação (I)

"Sinto um forte receio de que o desenvolvimento das ciências do comportamento possa ser utilizado para controlar o indivíduo ou para aliená-lo da sua personalidade."

Todavia, é minha convicção que estas ciências poderiam ser utilizadas para realçar o valor das pessoas."

(Carl Rogers)

A série de artigos sobre grupo de interação objetiva apresentar algumas diferentes maneiras de se formar grupos dentro da empresa com o propósito de aperfeiçoar, na medida do possível, as relações interessaais. É fruto de experiências vividas em Cooperativas, Universidade, Empresas de Mineração, Papel e Celulose, Frigoríficos, Têxtil e Hospitais nestes últimos quatro anos.

Origem

Em 1947, Kurt Lewin, famoso psicólogo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, trabalhando com a sua equipe e com estudantes, desenvolveu a ideia de que o treino das capacidades em relações humanas era um importante, mas esquecido tipo de educação na sociedade moderna. O primeiro, então, chamado grupo de treino foi realizado em Bethel, Maine, em 1947. Eram grupos de treino das capacidades das relações humanas, nos quais se ensinava os indivíduos a observar a natureza das suas interações recíprocas e do processo de grupo. Nos grupos de treino organizados para a indústria, e gradualmente para muitos campos fora da indústria, verificou-se que os indivíduos tinham freqüentemente, experiências pessoais muito profundas de mudança através da relação de confiança e de interesse que se desenvolvia entre os participantes. Através dos anos, esta orientação para o crescimento pessoal e terapêutico fundiu-se com o processo de treino de capacidade em relações humanas e ambas em conjunto foram o núcleo do movimento que se espalha hoje rapidamente por todo o mundo.

A experiência fundamental do grupo consiste naquilo a que Carl Rogers chama a interação básica, a relação imediata, de pessoa a pessoa. Embora os grupos de interação não se integrem em nenhuma orientação política ou religiosa, acentuam valores que se manifestam na espontaneidade, no viver o presente, na intimidade da relação, na expressão dos sentimentos, na solidariedade, etc. Esses valores têm sido sublinhados principalmente por Maslow e pela corrente conhecida por Psicologia Humanística. A característica comum do grupo de interação, como dos outros, centraliza no acordo a base do processo.

Acordo

A idéia de acordo é dada aqui como um dos caminhos existentes para que se esclareçam algumas confusões relativas tanto à conceituação quanto à prática dos grupos de interação. O conceito de acordo apesar de não ser muito conhecido não é novo na psicologia de grupo. Alguns autores sugerem modelos de acordo para conceituar tanto as relações interpessoais como os relacionamentos que uma pessoa mantém consigo mesma. A vida como um todo seria uma série de acordos e pactos que os homens mantêm com eles mesmos e com os outros. O acordo vem a ser o instrumento utilizado para criação e troca de valores entre os homens. Uma importante fonte de dificuldades nas relações interpessoais mais próximas é a falta de acordos interpessoais explícitos. "É difícil encontrar quem diga abertamente o que se quer e de que forma se precisa das outras pessoas". Como também é difícil encontrar

este tipo de abertura entre participantes de um grupo de interação. Mesmo quando este é um dos objetivos do grupo. Em síntese, o que queremos afirmar é que o esclarecimento dos acordos, tanto nas relações intra como nas interações pessoais, é um princípio útil, se não imprescindível, para a efetiva vivência interpessoal. Os acordos têm sido usados, mesmo que de forma esparsa, para clarear e definir melhor as estruturas e os processos que envolvem "encontros humanos" que mudam comportamento. Ou seja: os encontros que constituem o ato de aconselhar e interagir.

Poucos no ramo da psicologia organizacional falam em acordos integrativos ou terapêuticos, especialmente o tipo de acordo que inclui não só a empresa, mas o terapeuta e situações distintas.

Acordo nos Grupos de Interação

O acordo pode estimular um alto grau de operacionalização nos grupos de várias maneiras: (a) Definição de experiência do Grupo: A boa ética afirma que os futuros participantes têm o direito de saber onde irão entrar. Isto é verdadeiro em vista da confusão variada de grupos existentes. Afinal, existe o mesmo nome para duas experiências de grupos diferentes. Afirmar "grupo de integração" — e só por isso — não significa que a experiência seja igual a outra. Deixando de lado a questão ética, a lógica de um compromisso exige que os futuros membros saibam o tipo de experiência que enfrentarão. E se eles sabem qual será esta experiência, poderão assumi-la de uma forma

Ady Vieira Filho

Economista — Consultor do Centro de Assessoria Gerencial (CEG-SC) e membro da Associação Brasileira de Desenvolvimento e Treinamento — regional de Santa Catarina.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Evite que seus problemas possam causar dificuldades com sua família. Procure passar o dia em paz que tudo deverá rumar para um bom caminho. Felicidade sentimental e amorosa. Cuidado com estranhos.

TOURO — Dia feliz para participar de reuniões sociais, festividades e tudo aquilo que possa lhe trazer paz de espírito e felicidade íntima. Boa disposição e excelente estado de saúde. Passeie e divirta-se. Éxito comercial.

GÊMEOS — Dia em que será notado onde comparecer, sua reputação será elevada e suas idéias e ações deverão ser seguidas por pessoas que vivem a sua volta. Mas, para que tudo isso aconteça, siga e depende de sua própria capacidade.

CÂNCER — Dia propício para ir à festividades, reuniões sociais e para obter conselhos de pessoas dotadas de grandes conhecimentos. Boas chances no setor amoroso e das amizades. Excelente intuição e disposição. Sucesso profissional. Loteria favorecida.

LEÃO — Sucesso em assuntos profissionais, comerciais e financeiros neste dia. Procure cuidar também de suas questões familiares, de sua paz espiritual e de sua tranquilidade geral. Será correspondido no amor e no lar.

VIRGEM — Viver em paz e sem perturbação será muito importante neste dia. Para que tudo isso aconteça, evite participar de lúdicos, de intrigas e rivalidades com quem quer que seja. Felicidade no amor e nas diversões.

LIBRA — Dia em que haverá muita paz no seu âmbito familiar. Muita felicidade íntima e projeção na sua vida social. Faça higiene mental divertindo-se, passeando e conhecendo novas coisas à noite. Excelente ao trabalho e aos negócios.

ESCORPIÃO — Tire este dia para organizar e estudar novos planos com relação à sua vida profissional e financeira. Entabule negócios, se puder para serem concretizados em próximo futuro. Associe-se às boas coisas.

SAGITÁRIO — As novas amizades que forem feitas neste dia ser-lhe-ão muito propícias em breve futuro. Cuide, também, de suas obrigações sociais e evite o trato com pessoal de moral suspeita e de honestidade duvidosa. Saúde frágil.

CAPRICÓRNIOS — Devido ao bom fluxo de sua 11.ª Casa Astral, este dia deverá transcorrer na maior calma possível. Aproveite para fazer novas amizades, contatos sociais e para aumentar seus conhecimentos profissionais. Éxito financeiro.

AQUÁRIO — Neste dia, devido a influência de sua 10.ª Casa Astral do Zodíaco, tudo transcorrerá conforme seus planos. Terá sucesso no amor, na vida sentimental, social e bastante íntima. Éxito nas diversões nos negócios e no trabalho.

PEIXES — Tire de sua mente as más intenções, o pessimismo e o desânimo. Coloque no lugar, uma boa dose de otimismo e força de vontade que tudo deverá melhorar para você. Evite o contato com pessoas suspeitas e o desgaste da saúde. Éxito financeiro inesperado.

beto stodtdeck

Das desnecessidades da função

O futuro Governador do Estado bem faria uma boa economia aos cofres públicos se acabasse com o cargo de chefe de gabinete.

Salvo honrosas e batalhadoras exceções, os tais chefes na realidade nada mais são do que bem remunerados serventes, cuja função básica é providenciar cafezinho, encaminhar visitas, atender telefones (e em seguida perguntar ao seu patrão se ele atende ou "digo que o senhor está em reunião?"), marcar agenda e fazer, enfim, tudo o que o seu chefe mandar sem re-

clamar, não se esquecendo já-mais de ostentar, bem visíveis, todos os dentes que Deus lhe pôs... Isso sem contar que já existem secretárias específicas a esses afazeres tanto prós diretores, quanto prós tais chefes.

E dos 30 mil cruzeiros mensais que mais ou menos recebem, gastam uns 10 mil nas chiques lojas de roupa masculina (em ternos, coletes, sapatos de bico fino, o uniforme de muitos - aliás, distinguem-se alguns, pela elegância com que desfilam), a fim de fazer jus às funções que exercem.

Aliás, o cargo de chefe de gabinete assemelha-se também ao de oficial, igualmente de gabinete. Só que, enquanto aquele recebe um bom ordenado, senta-se na ante-sala do chefe e faz as honras ao pessoal da Arena, o outro, coitado, faz jus a parceria, senta-se em mesa menor na ante-sala da ante-sala, recebe ordens do chefe de gabinete (que, assim, descarrega...) e é responsável por emedebísticas funções, isto é, é incumbido de despacchar desfavorável as pretenções da oposição, inclusive as da própria Arena.

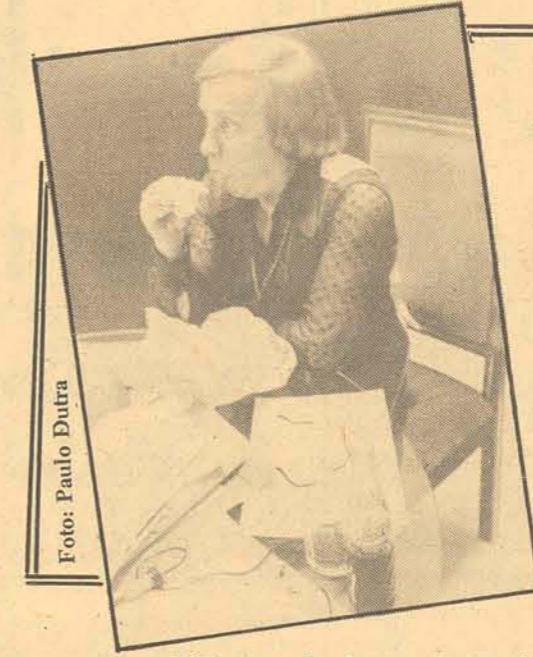
Os fins justificam os meios ou os meios justificam os fins?

(Numas, a última hipótese é bem mais propícia a atual realeza local...)

A campanha de Nelson Wedekin a deputação estadual, de repente e sem sequer esperar, recebeu, por escrito, a adesão do que há de mais encantador entre os dissidentes verde-amarelos.

De repente ele viu-se na ótima companhia do Chico Buarque de Holanda, Bruna Lombardi, Antonio Houaiss, Oscar Niemeyer, Hélio Bicudo, Regina Duarte, Mário Lago, entre outros tantos de igual brilho e semelhante quilate.

Pena que os seus títulos eleitorais não estejam baseados em Santa Catarina...



Uma ótima notícia pro domingo das viúvas

Correu o boato, esta semana, que a metralhadora loira da nossa televisão estaria com intenções de abandonar os vídeos e se recolher a um mosteiro, onde, aliás, iniciou sua fervorosa vida.

Entre uma mordida e outra num sanduiche, num intervalo do seu hilariante programa, o Celso, mesmo com a boca cheia - imediatamente desembuchada por uma refrescante Pepsi Cola, fez questão de desmentir, alegando que tudo não passa de fofoca da oposição que está louca por vê-lo atrás das câmeras.

A partir de agora as viúvas brasileiras poderão se casar novamente sem, no entanto, perder direito a pensão que vêm recebendo desde a morte do cunhado.

há muito - pois não é justo que uma viúva veja-se obrigada a sentir "amores" pra casar com um mais rico do que ela...

Agora não, as senhoras poderão dar alas àquele sonho de pigmeu: se casar com um rapaz mais pobre e, por que não, mais jovem, segundo o desejo de muitas.

É que a alvissareira decisão de grande alcance social, acaba de ser proferida pelo Tribunal Federal de Recursos ao entender que a viúva beneficiada por pensão alimentícia não a perderá após novo casamento, desde que o benefício seja indispensável a sua sobrevivência.

Nos releases distribuídos à imprensa e que dão conta do filme Laranja Mecânica, em cartaz no Cocomit, a censura também colocou a sua "bolinha preta": toda vez que aparece a palavra "estupro", lá vem lascada uma tarjinha cobrindo tal expressão.

Com a diferença de que a tarja aí é branca, o suficiente às transparências, o que quer dizer que o tiro saiu pela culatra: é só aguçar a vista e ler a palavrinha lá atrás — aliás, das mais comuns em tudo quanto é página policial de jornal que se preza e ensanguenta...

Como um certo deputado estadual queria fazer média pra cima de jovem eleitora, não deixou por menos: mexeu pauzinhos e tratou de arranjar encosto de recepcionista numa repartição em que muito apita apesar de não ser sequer funcionário. Até aí tudo bem.

Só que, pra admiti-la, tiveram que despedir uma outra...

(O que, aliás, nem sei bem porque a coluna está se preocupando com isso: é uma transa tão comum essa de despir uma santa pra vestir outra...).

Surge uma nova revista catarinense dedicada a público específico. Não é nem de centro nem de esquerda, muito menos de direita - longe disso.

É progressista, é liberal, é democrática - se bem que, numas, por que não? é, até, radical. É aquática, naturalista a preguiçosa: é Surf Sul, de autoria e responsabilidade do André Lenzi e do Saulinho Oliveira - surfistas, naturalmente.

kemp's

MÓVEIS SÃO BENTO ANUNCIA:

Agora em Florianópolis, a maior e melhor linha de móveis coloniais. MOVEIS SAO BENTO, Loja no Estreito, Rua Gaspar Dutra, com depósito e exposição, em Barreiros, na Rua João Sandim, próximo ao trevo.



Diamantes M. Rosenmann.



Em tempo de sentir. Em tempo de amar.

Diamante Joalheiros
M. ROSENmann®

Florianópolis:
Rua Felipe Schmidt, 37
Tel. (048) 22-9766
Florianópolis Palace Hotel
Tel. 22-9633

Blumenau:
Rua XV de Novembro, 520
Tel. (0473) 22-5512

"PRIVÉE" - Agora em Florianópolis
Rua Felipe Schmidt, 52

FILATELISMO

LUBRAPEX - 78 — É nosso intuito finalizar hoje a crônica referente à 7ª LUBRAPEX, realizada em Porto Alegre, de 13 a 21 de outubro, sob o patrocínio do Cel. Adwaldo Cardoso Botto de Barros, presidente da ECT, que contou com a ajuda valiosa da Federação Gaúcha de Filatelia e Numismática e da Sociedade Filatélica Rio Grandense (rua Andradas, 943 - 9º andar - Cx. Postal 2413 - Porto Alegre).

Para perpetuar essa Exposição de tamanha dimensão, os Correios do Brasil e Portugal fizeram uma série de carimbos comemorativos, todos muito expressivos, destinados a assinalarem: o Dia da Abertura; o Dia da Juventude Filatélica; o Dia da Filatelia Clássica; o Dia da Filatelia Temática; o Dia da Comunidade Luso-Brasileira; o Dia da Imprensa Filatélica; o

dia da UPU (União Postal Universal); o Dia dos Correios do Brasil; o Dia do IV Congresso Brasileiro de Filatelia.

Os Expositores foram distinguidos dentro das seguintes classes: a) CLASSE OFICIAL (sem competição), reservado às Administrações Postais e ao Trabalho de Confecção de selos; b) CLASSE DE HONRA - reservadas às coleções premiadas com Grandes Prêmios em Certame Lubrapex ou que tiveram, em anteriores Lubrapex, 2 Medalhas de Ouro; c) CLASSE ESPECIAL - reservadas às Coleções de Membros do Júri da Exposição ou de outras Entidades que tenham sido expressamente convidadas a expor; d) CLASSE DE COMPETIÇÃO - reservada à Filatelia Clássica e Temática do Brasil, Portugal e outros países, bem como a coleções sobre Maximônia e Marcofilia.

A relação dos vencedores e seus respectivos prêmios, foi lida na cerimônia de Encerramento da Exposição, mas não chegou às mãos até o momento que redigimos esta crônica, razão porque não podemos fazer a divulgação, como era de nosso desejo.

A Federação Gaúcha de Filatelia e Numismática justificou a razão de ser da sua sede em Porto Alegre, ao liderar a organização dessa extraordinária Exposição. Parabéns à sua Diretoria é um abraço muito especial aos seus componentes, na pessoa de Caetano Peroni, dedicado membro da Comissão de Montagem.

SEMANA DA ASA — Em comemoração ao 72º aniversário do histórico voo de Santos Dumont, no 14 BIS, ocorrido a 23 de outubro de 1906, foi festivizada em Florianópolis, a Semana da Asa, no período de 16 a 23/10.

A ECT tem emitido numerosos selos destinados a homenagear a Aviação Brasileira.

A fim de incentivar o colecionismo de temática sobre assuntos de aviação, especialmente entre os jovens, vamos apresentar uma lista de selos relativos ao assunto: Começaremos apresentando o selo nº 170, emitido em 20/10/1941, por ocasião da Semana da Asa e em homenagem à Força Aérea Brasileira. Foi um selo de cor verde escuro, do valor facial de \$ 5,400; nº 246 - 18/6/1949 - Homenagem à Força Aérea Brasileira; nº 268 - 16/8/1951 - Comemoração do

29º aniversário da travessia aérea N.York - Rio de Janeiro; nº 270 e 271 - Ambos emitidos a 16/10/1951 - Comemoração do Cinquentenário da prova de dirigibilidade de Saint Cloud; nº 359 - 13/3/1955 - 3º Congresso Brasileiro de Aeronáutica de São Paulo; nº 377 - 12/6/1956 - 25º

Aniversário do Correio Aéreo Nacional (militar); nº 540 - 8/10/1965 - Semana da Asa; nº 583 - 18/10/1967 - Semana da Asa; nº 651 - 17/10/1969 - Primeira descida do Homem na Lua - Homenagem à Semana da Asa; nº 656 - 23/11/1969 - Homenagem à Indústria Aeronáutica (EMBRAER) - Aviação Bandeirante; nº 705 - 6/9/1971 - Primeiro Vôo do Xavante.

Pelo exposto, verifica-se que já existem elementos para montagem de uma boa coleção referente à Aviação Brasileira. Se algum interessado necessitar de

outras explicações, poderá procurar-nos (rua Hermann Blumenau, 13 - telefone 22.2706), ou procurar a Associação Filatélica de S. Catarina - Rua dos Ilhéus - Sobre-Loja - Edifício Jorge Daux.

BRASILIANA 79 — Sob este título foi aprovada, por unanimidade, o patrocínio da III Exposição Mundial de Filatelia Temática, pelo Congresso da Federação Internacional de Filatelia, em Praga (Checoslováquia), realizada em data de 7/9/1978.

Face à decisão, fica confirmada para realização no Rio de Janeiro, em setembro de 1979 (de 15 a 25), da BRAPEX 79. Esse fato constituirá uma homenagem ao 18º Congresso da União Postal Universal (UPU) a ser realizado na referida época, no Rio de Janeiro.

DIA DO LIVRO — O Dire-

tor Regional da ECT/SC, Dr. João Porto Walraven e a Editora e Livraria Lunardelli, honraram este colunista e família com o envio de um Convite para participarem dos seguintes eventos: - Lançamento oficial do selo comemorativo ao DIA DO LIVRO: - Abertura solene da 1 Semana do Autor Catarinense; - Homenagem póstuma ao filatelia e escritor Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral.

A cerimônia da homenagem póstuma a Osvaldo Rodrigues Cabral e o lançamento oficial do selo comemorativo ao Dia do Livro, realizou-se no saguão principal da ECT, à praça XV de Novembro, nesta Capital. Compareceram muitos amigos e admiradores do ilustre escritor, e altas autoridades.

O Sr. Diretor Regional discursou abrindo a reunião e pas-

Teixeira da Rosa

Cinofilia

Luis Fernando Brito

Pastoreando

A Sociedade de Cães Pastores Alemães de Florianópolis comunica e esclarece que de acordo com o Regulamento de Criação e Registro da S.B.C.P.A., devem ser feitas as seguintes observações:

01- Considera-se como criador todo aquele que, dedicando-se à criação de cães da raça Pastor Alemão, seja proprietário de um canil devidamente registrado na S.B.C.P.A., ou possuir fêmeas aptas à reprodução de acordo com o regulamento;

02-Somente os animais gerados e criados de acordo com o regulamento, e aprovados na verificação, serão registrados no Livro de Registro Genealógico (Stud-Book), emitindo-se os respectivos certificados de Registro de Origem (CRO);

03- A ninhada será sempre registrada em nome do proprietário da cadela-mae, ou seja, do criador;

04- Os acasalamentos devem ser comunicados ao Clube Expedidor do CRO (SCPAF), em prazo máximo de dez dias depois da cobertura, pelo criador, através de formulário próprio (comunicado de acasalamento), devidamente preenchido;

05- O criador deverá comunicar o nascimento da ninhada ao clube expedidor do CRO, no prazo de 15 dias, preenchendo o formulário para verificação da ninhada;

06- O criador deverá solicitar o registro da ninhada, até 20 dias depois da verificação, anexando o parecer do verificador e o Atestado de Acasalamento, assinado pelo proprietário do padreador;

07- O criador não poderá dispor da ninhada antes da verificação;

08- Os criadores obrigam-se a pagar, no ato da entrega dos diferentes formulários, as taxas estipuladas pelo clube expedidor;

09- Não serão aceitos formulários incompletos ou aqueles em que os animais acasalados não cumpram as exigências do regulamento;

10- A apresentação dos formulários dentro dos prazos determinados implica em sua aceitação ou pagamento de taxas suplementares, determinadas pelo Clube expedidor do CRO ou pela SBCPA;

11- Recomendamos que antes de efetuar-se qualquer acasalamento, seja consultado o Departamento de Criação e Registro da SCPAF, sendo isto válido também para o proprietário do reprodutor, pois ninhadas provenientes de cães não aptos à reprodução, não serão fornecidos os CRO (Certificado de Registro de Origem);

12- Para a formalização de Registros de Ninhas, ou outros esclarecimentos julgados necessários, procurar o Sr. Elio Nereu Roesner, Diretor de Criação e Registro, à Rua Jerônimo Coelho, nº 14 - 6º andar, diariamente entre 18:00 e 19:00 horas, ou com consulta prévia pelo telefone 22.9111, no horário comercial.

"Chave de Ouro"

Chegou aos nossos ouvidos, que está sendo preparado um grande evento cínofilo para o final deste ano, no Estado "Barriga Verde".

Teremos nos dias 16 e 17 de dezembro um Circuito de Mostras Cinotécnicas. Como sede e também como promotores conjuntos o Kennel Clube de Epolis, o Kennel Clube de Itajaí, o Boxer Clube de Santa Catarina e o Santa Catarina Colie Clube; as farão realizar.

Como inovação teremos Exposições Especializadas do III Grupo, em número de duas, sendo uma em Epolis e outra em Itajaí. A programação "oficiosa" (a se confirmar) deste Circuito é a seguinte:

Dia 16 de dezembro, em Itajaí -

Exposição Especializada de III Grupo, com a árbitra Sra. Ana Maria Bellani.

Exposição Especializada da Raça Dobermann, o nome cogitado aqui é do Sr. Sérgio Capps.

SCPAF é de Utilidade Pública

Foi com imensa satisfação que lemos no Diário Oficial do Estado, do dia 17 de outubro, a sanção da lei nº 5474, que declara de UTILIDADE PÚBLICA a Sociedade Cães Pastores Alemães de Florianópolis.

Na integra a lei publicada é a seguinte:

"Lei nº 5474, de 04 de outubro de 1978.

Declara de Utilidade Pública O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a SCPAF, com sede e fórum nesta capital.

Art. 2º - A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em vigor.

Resta-nos, apenas parabenizar a nova entidade cínofila, que com esforços vêm galgando os degraus merecidos na cínofilia catarinense, demonstrando esforço coeso em prol da cínofilia e especialmente à raça Pastor Alemão.

Quero fazer de público, meu abraço e felicitações, à todos aqueles que com trabalho, carinho e dedicação, conseguiram mais esta vitória em favor das raças puras.

E em especial ao Sr. Governador do Estado, Dr. Antônio Carlos Konder Reis, pela compreensão, ajuda e estímulo que vem prestando em favor da cínofilia catarinense.

Exposição Nacional de Todas as Raças, tendo julgamentos a cargo do Dr. Cresso Larré.

Exposição Especializada do III Grupo, árbitro Sr. Athayde Reis Filho.

Dia 17 de dezembro, em Florianópolis -

Exposição Nacional de Todas as Raças, julgamentos a cargo do Presidente do Kennel Clube Uruguai, Cel. Guamarra; mesmo sendo árbitro estrangeiro, a Mostra não teria cunho internacional, isto é, não ouvirá CACIBs.

Exposição Especializada do III Grupo, com a árbitra Sra. Ana Maria Bellani.

Exposição Especializada da Raça Dobermann, o nome cogitado aqui é do Sr. Sérgio Capps.

Foi uma grande felicidade chegar aos nossos ouvidos esta notícia, porquanto vislumbro desde já, que este Circuito encerrará com "chave de ouro", o ano cínofilo catarinense, que sem dúvida, está mostrando aos outros Estados Brasileiros que aqui se faz CÍNOFILIA...

SHOW de preços WALITA na ÚLTIMA SEMANA DA GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS! OS MAIORES ASTROS E ESTRELAS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

LIQUIDIFICADOR WALITA LS-200
Um campeão de popularidade!
Apenas **6 x 138**, mensais
com 1º pagamento 30 dias após ou **659**, a vista.

BATEDEIRA DE BOLO WALITA
Uma "estrela" que "Topa-Tudo".
Apenas **10 x 138**, mensais
com 1º pagamento 30 dias após ou **978**, a vista.

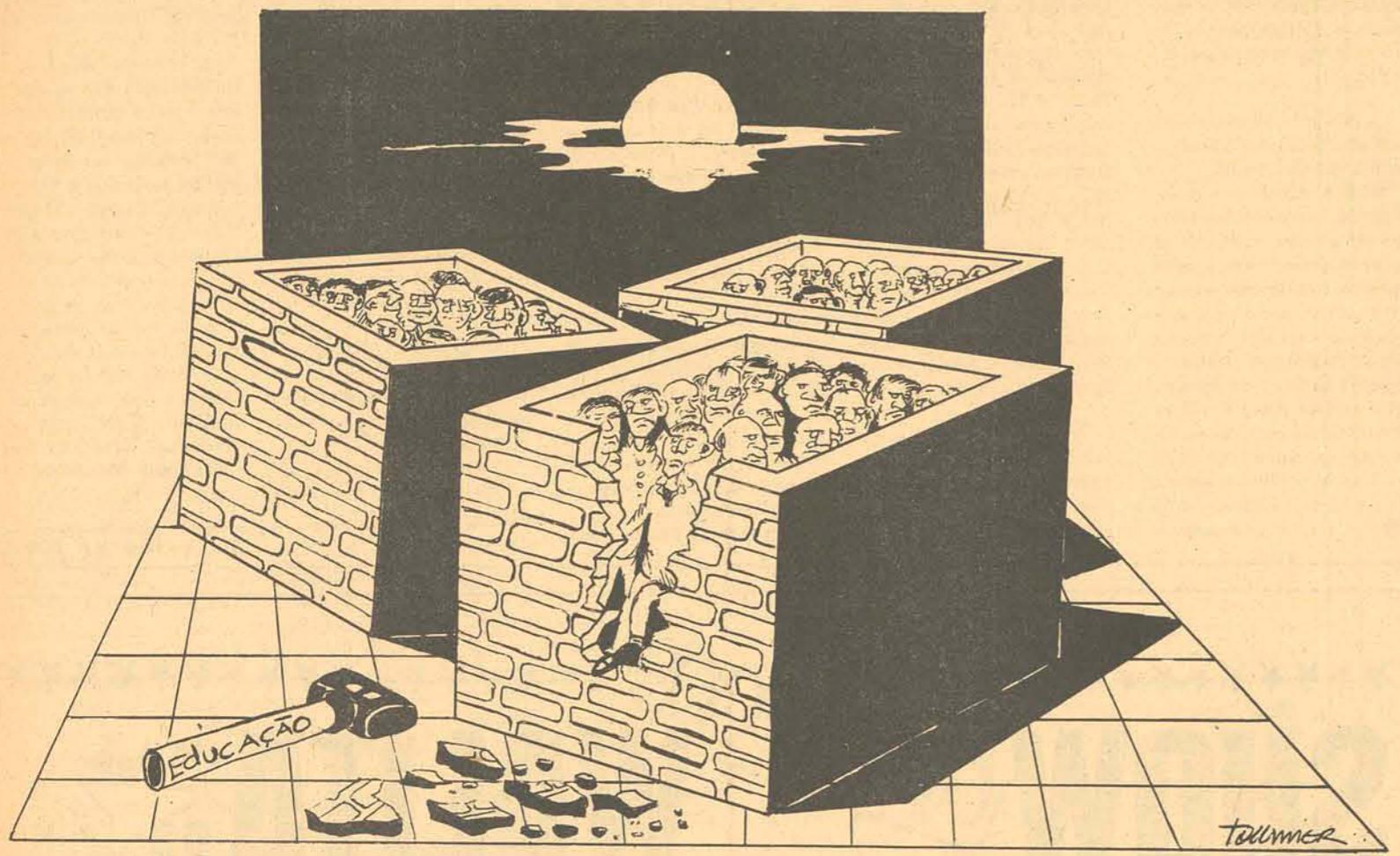
ENCERADEIRA WALITA W-1
A "bailarina" esmalta para o seu assalto!
Apenas **15 x 154**, mensais
com 1º pagamento 30 dias após ou **1.439**, a vista.

FERRO AUTOMÁTICO WALITA
Standard. Passa "por música"!
Apenas **3 x 124**, mensais
com 1º pagamento 30 dias após ou **339**, a vista.

GRÁTIS: Cupons para o sorteio de 10 VOLKS E 10 CALOI 10

LOJAS HM Hermes Macedo
100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Opinião



Paulo Freire: Educação e Liberdade

O conceito profundo de educação é o que se apresenta como um processo de ajuda a um ser humano com o fim de capacitá-lo e ajudá-lo a enxerir e realizar o seu próprio projeto de vida.

O fundamento real da educação está justamente no ser pessoal do homem, e essa peculiar situação de dignidade e respeito dos puros objetivos que o transformaram em um ser singular, solidário e livre.

O homem não é um ser absoluto, que pode ser e viver desligado de toda relação com a realidade. É um ser e isso explica todas as suas limitações.

Toda educação autêntica se realiza em função e a serviço da pessoa humana. Na medida em que o homem é um ser livre, a educação estará a serviço da liberdade. A educação livre é uma educação libertadora.

A educação libertadora do grande mestre brasileiro PAULO FREIRE distingue-se primeiramente pelo método de ensino, de alfabetização especialmente, e de outra parte pela instrumentalização política.

Uma pedagogia fundamentada no diálogo é a realação da aprendizagem com a vida.

Nas suas principais obras, "Educação como prática da Liberdade" e "Padagogia do Oprimido", expõe suas idéias de uma educação concebida como um momento do processo global de transformação da sociedade, para dar vigor e justificar a sua doutrina dialética na qual a educação tradicional é um mal e a educação libertadora uma fonte de equilíbrio e benefícios para o educando.

Para Paulo Freire, na educação tradicional o educador é o sujeito da educação e o educando um mero objeto, enquanto na educação libertadora aquele seria o objeto e este o sujeito.

Mas, definitivamente, o recurso teórico de caracterizar a educação tradicional, hoje tão discutida e contestada, não tem demasiada importância. O que realmente nos interessa esclarecer é que a educação libertadora de Paulo Freire é uma ação educativa e uma ação política e também uma instrumentalização educativa almejando uma revolução social e libertadora na acepção da palavra, dentro dos princípios humanos e cristãos.

Dados Biográficos
Brasileiro, nordestino. Paulo Freire deixou o Brasil em 1964. Foi responsável, no Ministério da Educação e Cultura, pelo setor de alfabetização de adultos. Com ampla colaboração com universitários, criou "círculos de cultura" e "centros de cultura popular" em todo Brasil. Seu "método" foi aprovado e elaborado a partir de amplas experiências práticas. Em forma elaborada surgiu sobretudo à partir de 1961, quando o "movimento de educação de base", patrocinado pelo episcopado brasileiro, utilizou o "método Paulo Freire" como linha programática, antes de 1964.

Paulo Freire emigrou para o Chile em 1964 e desde 1968 é consultor da UNESCO. Professor extraordinário, exerceu o magistério no Chile na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Desde 1970, em Génova, é consultor do Conselho Mundial de Igrejas, setor educação.

Neste sentido Paulo Freire diz: "A praxis teórica é o que fazemos, desde o conceito teórico, enquanto tomamos distância frente à praxis que se realizou e que está se realizando em um contexto concreto, com o fim de esclarecer seu sentido. Por isto a praxis teórica só é autêntica na medida em que não se interrompe o movimento dialético entre ela e a subsequente praxis realizada no campo concreto. Daí que ambas as praxis sejam momentos indissociáveis dentro de um mesmo processo que podemos conhecer em termos críticos. Isto significa, em outras palavras, que a re-

flexão só é verdadeira enquanto nos permite, como diz Sartre, a avaliação do campo concreto sobre o qual a exercemos. Neste sentido, a conscientização - pouco importa que esteja associada ou não ao processo de alfabetização - não pode ser um blabla - bla - alienante, mas sim um esforço crítico de desdobramento da realidade que implica, necessariamente, compromisso político. "Não há conscientização se de sua prática não surge a ação consciente dos oprimidos, enquanto classe social explorada, na luta pela sua libertação".

Por outro lado nada conscientiza nada. O educador e o povo se conscientizam através do movimento dialógico entre a reflexão crítica sobre a ação anterior e a ação subsequente no processo de luta" (Paulo Freire).

Reforçando a idéia, Paulo Freire repete: "Na verdade não há humanização sem liberdade, assim como não há liberdade sem uma transformação revolucionária da sociedade de classes, dentro da qual não cabe a humanização". Estas palavras põem em manifesto a idéia simplista segundo a qual os homens se reduzem a duas classes: opressores e oprimidos. Uma análise marxista do determinismo social anteriormente mencionado.

Efetivamente a sociedade é um todo e o homem se acha determinado pelas estruturas

"transformar o coração dos homens e mulheres deixando intata as estruturas sociais dentro das quais o coração não pode ter saúde". Daí que não se tenha outra forma de superar o quotidiano alienante senão através de minha praxis histórica, que é essencialmente social e não individual".

É pois, uma evolução histórica e social. A regra seria, portanto, fazer com que a educação se transforme em um processo inovador convertendo cada homem num ser revolucionário autêntico. "A educação para a libertação (...) é o que se propõe, como praxis social, contribuir a liberar os seres humanos da opressão em que se acham, na realidade objetiva. Por isto mesmo, é uma educação política, tão política como aquela que, servindo as elites no poder, se proclama apesar de tudo neutra. Daí que esta educação não pode ser posta em prática, em termos sistemáticos, antes da transformação radical da sociedade".

"Desta forma não posso aceitar ser um mero espectador; existe, pelo contrário, um lugar de processo de transformação no mundo. Então a tensão dramática entre o passado e o futuro, entre a vida e a morte, o desespero e a esperança, entre o ser e o não ser, já não aparece como um caminho sem saída, mas sim como o que realmente é: um desafio permanente ao qual se deve responder. Minha resposta não pode ser outra que minha praxis histórica; em outras palavras: minha praxis revolucionária".

Tanto a escola tem por fim melhorar o homem a serviço da pessoa humana como a ação social-política tem como fim a melhoria do homem e da sociedade. Claro está portanto que a educação serve diretamente a ambos. O determinismo social é, portanto, um processo lógico do acontecer histórico e, como diz Paulo Freire, "a praxis his-

tórica é essencialmente social e não individual".

Para que as coisas se tornem mais claras, não podemos negar a possibilidade de uma evolução através da qual as massas populares podem ir ascendendo a um nível superior de desenvolvimento e de capacidade de decisão social. Acentuação do processo de industrialização faz com que se configure uma ideologia de desenvolvimento, de caráter nacionalista, que defende, entre outras teses, o pacto entre as burguesias nacionais e o proletariado emergente. Os já referidos interesses econômicos imperialistas e a expansão do mercado, por exemplo, fazem que as mesmas elites nacionais que em muitos casos são só metástase das elites estrangeiras - sejam forçadas a buscar caminhos de superação das estruturas arcaicas, posto que, sem essa superação, aqueles interesses se veriam frustrados. O importante, sem dúvida, do ponto de vista do imperialismo e seus aliados nacionais, era que este processo resorrista, qualificado publicitariamente de desenvolvimento, não aceitasse os pontos centrais da relação entre a sociedade matriz e as sociedades dependentes". As sociedades latinoamericanas, com exceção de Cuba, depois de sua revolução, estão modernizando-se sem desenvolver-se no sentido real da palavra (...) O desenvolvimento integral não é viável a uma sociedade de classes. Neste sentido, o desenvolvimento é a liberação, por um lado, da sociedade dependente como um todo frente ao imperialismo, e, por outro, das classes sociais oprimidas, em relação às classes sociais oprimidoras" (Kerschensteiners).

Numa visão pouco realística do determinismo histórico, Kerschensteiners, que não era um pedagogo "tradicionalista", e Neill, famoso pela sua escola de Summerhill, afirmam que: "o educador não aspira a redimir a humanidade, mas sim a este ou aquele homem ilhado ou concreto" (Kerschensteiners); a escola de Summerhill pretende é fazer as crianças felizes e ela não se propõe a reformar a sociedade"; (Neill). Vemos, pois, que não existe uma integração entre educar e caracterizar uma nova sociedade, mas sim apenas determinar uma estrutura educacional individual fundamentada nos valores determinados pelo individual. Ação social e ação política são processos integrados que visam à determinação de princípios inovadores.

Nestas palavras que acabaram de transcrever de Paulo Freire está o verdadeiro acerto do ponto de vista pedagógico: a perfeita ação educativa com a ação social e política que, definitivamente, é uma consequência do determinismo social anteriormente mencionado. Efectivamente a sociedade é um todo e o homem se acha determinado pelas estru-

Luiz Henrique Mendes de Campos
Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

"Unicidade Mecânica da Frase: Um Princípio de Gramática Geral (V)

5. Apresentados certos princípios gerais da gramática transformacional, e o problema da representação do inteiro, relacionado de perto ao processo que chamamos de nominalização - e comparando esses princípios aos que obtivemos junto a Martinet, resta, para chegarmos ao nô de questão, apresentar um dos princípios considerados universais (de forma) dentro da GGT, no intuito de um confronto que julgamos possível, em termos de descoberta dentro de teorias dissociadas, e que interessará ao quadro geral do conhecimento linguístico.

Queremos relacionar o que foi visto e discutido com o chamado "princípio do A sobre A".

Parece tático que, metodologicamente, não é possível estudar atualmente a gramática de uma língua sem levar em conta ao mesmo tempo a questão dos universais linguísticos, ou, em última análise, a teoria da gramática. É a posição de George Lakoff (como a de muitos outros), que assim conclui a respeito:

O estudo dos fatos particulares dos diversos idiomas nos exige que enriqueçamos e refinemos continuamente a teoria da gramática, para que tais fatos possam adquirir sentido; e isto nos obriga a buscar outros fatos que sejam pertinentes para a eleição entre várias versões em conflito daquela teoria (Deep and surface grammar, 1986).

O princípio a que nos referimos assim se formula:

Sempre que houver em uma estrutura um nó rotulado A, que domina outro nó rotulado A, uma transformação cuja descrição se refira a A só pode levar em conta o A mais alto dos dois (Perini, 1976, p. 118).

Em outras palavras, qualquer operação de transformação aplicada a um sintagma A deve atuar não sobre um A contido em outro, mas sobre aquele que for mais inclusivo.

Tomaremos dois exemplos: um a Perini, que se refere ao princípio como complemento necessário ao princípio do ciclo transformacional (V. Perini, cap. 4); outro a Miriam Lemle, no artigo "Universais Linguísticos" (V. bibliografia).

1) Podemos ter, em português:

a) é evidente que é perigoso a Nilce dormir debaixo da jaqueira.

b) que é perigoso a Nilce dormir debaixo da jaqueira é evidente.

Mas não

c) * que é perigoso é evidente a Nilce dormir debaixo da jaqueira.

Esse resultado, no entanto, pode ser obtido pela aplicação da transformação de extraposição à seguinte estrutura profunda - tal como o autor a apresenta:

((a Nilce dormir debaixo da jaqueira) perigoso) evidente

A transformação de extraposição é assim descrita, em termos comuns: Quando houver um sujeito oracional, transportar o sujeito para o final da sentença. Na estrutura considerada, no entanto, há dois sujeitos oracionais:

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira;

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira perigoso;

A aplicação do princípio do A sobre A restringe o sujeito oracional a

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira perigoso que é o mais alto, ou mais inclusivo, tendo como predicado evidente.

Euitar-se-ia, dessa forma, a extraposição do sujeito oracional.

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira para o final da sentença (produzindo (c), acima, que é gramatical), uma vez que estaria incluído em outro sujeito oracional mais alto, o qual é o único a ser levado em consideração, como mais inclusivo.

2) Miriam Lemle analisa a passivização da frase:

Agora o Brasil eliminou a Escócia e a Iugoslávia da Copa. No presente caso, tanto a Escócia e a Iugoslávia como a Escócia e a Iugoslávia são

sintagmas nominais, sendo o primeiro mais inclusivo, compondo com os outros dois um SN mais alto. Na regra de passivização, é portanto este, mais inclusivo, que corresponde ao SN2 (o SN1 é o Brasil). A não obediência ao princípio do A sobre A poderia nos levar a obter

"Agora a Escócia foi eliminada e a Iugoslávia da Copa pelo Brasil".

Tomando um exemplo de nominalização interna, tal como descrita por Guillaume, percebemos o funcionamento do princípio também neste caso.

Júlio comprou a mesa que eu fabriquei

Qual o SN a considerar na passivização: a mesa, ou A mesa que eu fabriquei?

Se optarmos pelo primeiro, o resultado será:

* A mesa foi comprada por Júlio que eu fabriquei e naturalmente a dissociação violenta é sentida, o que nos mostra a unicidade do conjunto a mesa que eu fabriquei.

6. Concluindo: nos três exemplos que vimos, parece ter ficado evidente que a frase é uma do ponto de vista mecânico. Predominando na aplicação da regra sempre o A mais alto, nos termos do princípio geral que regula a aplicação de transformações, nós concluímos que a unicidade da frase fica assim evidenciada.

O mais interessante é observar como em três teorias diferentes, desenvolvidas mais ou menos independentemente - e sobretudo considerando a posição de Martinet - um princípio de alcance geral fica estabelecido, como uma descoberta que se assegura teoricamente, tendo sido feita por caminhos diversificados. Nesses termos, parece apenas ser necessário acrescentar que a observação mais profunda, mais penetrante do fenômeno é a de Guillaume. A sintaxe de Martinet, nesse sentido, é também esclarecedora. De modo que acreditamos ser possível - salvo por conflitos que possam surgir em relação a outras detalhes de análise do mesmo problema - reunir os "três" princípios como complementares. Resumidamente:

1) Uma frase terá sempre um só predicado; 2)

A frase é sempre um do ponto de vista do mecanismo; 3) Havendo dois A numa estrutura dada, apenas o A mais inclusivo deve ser considerado numa transformação.

Sentimos que há outras implicações interessantes nos termos de que foi exposto, mas, para que nos propussemos executar, e considerando a extensão do artigo, podemos parar neste ponto.

Seria útil, no entanto, que, a partir destas colocações, se repassasse a tradicional apresentação da gramática no que diz respeito à análise sintática, tal como o focaliza Martinet. "No que a gramática clássica chama uma frase formada da proposição principal e de uma ou diversas proposições subordinadas..." (V. início do artigo). Com efeito,

o resultado é que a transformação de extraposição é assim descrita, em termos comuns: Quando houver um sujeito oracional, transportar o sujeito para o final da sentença. Na estrutura considerada, no entanto, há dois sujeitos oracionais:

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira;

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira perigoso;

A aplicação do princípio do A sobre A restringe o sujeito oracional a

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira perigoso que é o mais alto, ou mais inclusivo, tendo como predicado evidente.

Euitar-se-ia, dessa forma, a extraposição do sujeito oracional.

- a Nilce dormir debaixo da jaqueira para o final da sentença (produzindo (c), acima, que é gramatical), uma vez que estaria incluído em outro sujeito oracional mais alto, o qual é o único a ser levado em consideração, como mais inclusivo.

7) Maria Marta Furlanetto

Professora da Universidade Federal de Santa Catarina

Do eleitor ao candidato

Senhor candidato!

O senhor não me conhece, com toda a certeza. Então deixa eu me apresentar.

Sou um brasileiro que neste fim de outubro e até meados de novembro está valendo uma nota: seu eleitor. E estou disposto a fazer valer o direito que a Constituição e as leis do País me garantem: exercer o meu sagrado direito de votar.

Agora, tem uma coisa, senhor candidato: eu sou pobre, sou desconhecido, moro no noroeste, tenho muita instrução mas de uma coisa eu me orgulho: é entender as coisas até que bastante bem. Então, eu vou lhe fazer uma série de sugestões: quem sabe elas vão servir para a próxima eleição porque este que vem aí, pelo amor de Deus: eu não aguento mais.

Vou pensar que vai se fazer conhecido só porque sua cara está em tudo quanto é canto? Saio de manhã, de casa, ainda meio com cara de sono - começo a trabalhar cedo, cedo - e o que é que vejo? Sua cara sorridente, deste tamanho, num papelaõ que nem é mais de tão grande. Depois tem os postes.

Que pouca vergonha! Que sujeira!

Vou lhe contar até um particular. Você era um dos que eu já tinha decidido: este cara até que é bom. É meio desconhecido, sempre andou desparecido, mas ouvi dizer que vale a pena queimar um cartucho com ele. Um belo dia de manhã, ia para o meu trabalho e quem vejo? Você em tu - quanto é poste, em tudo quanto é canto, em tudo quanto é lugarzinho livre. Então eu disse cá com a minha liberdade: se este cara faz uma sujeira desta pelos postes como é que ele vai ser limpo lá com as coisas que ele vai ter que fazer?

Mas como eu ia dizendo: a gente sai de manhã e é aquela inundação de tudo quanto é cara por tudo quanto é lado. Já decorei uma porção de número que é para eu escolher (não digo se é pra votar ou não votar!).

Mas tem mais: a gente pega um radinho pra escutar e outra vez aquele Deus me acuda: uma enfarada de trezentos nomes com trezentas mil coisinhas que fizeram na vida. Bom aí, tem o remedio de gente desligar e pronto. Esquece tudo e acaba-se.

Agora tem a tevê! Quem te viu e quem te viu, é candidato? Se você já fez uma porção de coisas pelo bem do povo, o povo tá sabendo. Então não precisa passar os bonequinhos em tudo quanto é posição rindo, rindo. Rindo de quê? Pra quê?

informativo

ADEMI-SC

Também Multinacionais

"Os empresários brasileiros da construção civil estão preocupados com o ingresso de empresas multinacionais na área de execução de obras civis para o setor de telecomunicações e instalações elétricas, e resolveram criar uma comissão especial para tratar do assunto com as autoridades federais".

Esta informação foi divulgada em Porto Alegre, pelo engenheiro Paulo Cesar Leite, vice-presidente do Sindicato das Indústrias da

Construção Civil do Rio Grande do Sul.

O engenheiro não quis divulgar o nome das grandes obras que estão sendo disputadas pelas empresas estrangeiras, mas garantiu que o empresário nacional está disposto a defender sua participação em tais obras. Disse inclusive, que construtores multinacionais estão tentando conquistar até obras do III Pólo Petroquímico, que será construído no Rio Grande do Sul.

Câmara de Valores

A Câmara de Valores Imobiliários de Santa Catarina, continua realizando pregões para os seus associados, oportunidade onde são transacionados os imóveis disponíveis que são ofertados durante a semana.

Com este proceder, a Câmara vem promovendo o encontro dos corretores associados, ao mesmo tempo

que exerce função dinamizadora, uma vez que até então o mercado estava sendo considerado em processo de desaquecimento. E pela simplicidade como são apresentados os imóveis à venda, e os clientes em potencial, consegue-se o efeito desejado, ou seja, uma conciliação da oferta e demanda no processo da livre comercialização.

Quanto à orientação presente para "evitar erros do

Deu na Folha de São Paulo

A Caixa Econômica Federal também socorreu empresários em estado de insolvência — os montantes injetados nestas operações não foram revelados — e praticou erros na aplicação das poupanças captadas no período de 1972 a 1977. Declarações — neste sentido foram prestadas pelo diretor da Carteira de Habitação e Hipoteca da CEF, Leo Lince, durante reunião acontecida no CDE.

Leo Lince confessou, então, que "tivemos que dar soluções especiais no sentido de resolver insolvências de empresários da construção civil dos empreendimentos financiados pela CEF" para que estes empreendimentos fossem viabilizados. A necessidade de tal socorro ocorreu devido ao fato de ter sido dado ênfase aos programas de construção de imóveis de luxo, o que representou uma decisão de "aplicar a poupança captada da maneira mais fácil possível".

Quanto à orientação presente para "evitar erros do

Desmente e denuncia

Para desfazer o presidente da Caixa Econômica Federal Ariovaldo de Almeida Rego, que havia afirmado que as empresas do ramo imobiliário estavam aferindo lucros de 60% na venda de cada imóvel, o presidente da Ademi, Mauro Magalhães, além de afirmar que a colocação estava completamente fora da realidade, acrescentou que os lucros, considerando o médio superior, em nenhuma empresa foi superior à casa dos 25%.

Observou ainda Magalhães, que, a indústria da construção civil está atravessando uma fase muito difícil, e "como já se vê alterando o governo, começará a faltar imóveis no mercado, em decorrência da queda da oferta — porque não se

Quando estava aquecida

Os balanços publicados referentes as atividades de 1977 não são indicadores da realidade, uma vez que as obras concluídas nesse período, foram iniciadas a dois

passados" Leo Lince não explicitou em que setores tais erros foram cometidos, embora se saiba que a Caixa teve que praticamente paralisar quase todas suas operações de financiamento de imóveis e as linhas de crédito pessoal, ao mesmo tempo em que as operações com o FAS eram suspensas, e a distribuição de recursos para os cadastrados nos programas PIS/PASEP, sofrerá drástica redução.

Depois de reclamar da demora para aprovação dos projetos, o que faz muitas vezes que os empresários já não disponham mais do capital dada a violenta desvalorização da moeda, necessário para o empreendimento, Mauro Magalhães denunciou que Banco Nacional da Habitação desviou mais de 60 bilhões de cruzeiros de recursos que deveriam ser destinados à construção de imóveis, para outras áreas como Itaipu, obras do metrô, ações da Eletrobras e compra de ORTN.

aquecida.

Este raciocínio foi formulado pelo Presidente da Cinca S.A. Engenharia de Construções, para refutar

colocações, que, com base nestes dados, ou seja, os de 1977, alegavam que a construção civil ainda estava muito bem.

Sinal de abertura (?)

Depois de três reuniões no Ministério da Fazenda, uma delas tendo presente inclusive o Ministro Mário Henrique Simonsen, o Presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário — Ademi — Mauro Magalhães, decalou que o governo havia concordado com a não incidência da correção monetária nos imóveis ainda não alienados (aqueles que ainda não foram vendidos), não tendo acatado, porém, uma outra reivindicação dos empresários, no sentido de a

ora pesa sobre as imobiliárias.

Recordou Magalhães, que, em sua audiência com o Ministro, solicitou a extensão das operações casadas para todos os agentes do sistema financeiro de habitação, e não apenas para a Caixa Econômica Federal — sistema que considerou muito bom.

Sobre o reembolso do PIS para aqueles que efetuaram o recolhimento com base no faturamento bruto, segundo exigências da Caixa Econômica, disse o presidente da Ademi que o Ministério da Fazenda está estudando a forma de proceder. Isto é lógico, para os empresários do setor da construção civil.

LIMPEZA DE FOSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5

Estreito — Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

VENDO

Cr\$ 450.000,00 — Uma casa na R. Joaquim Carneiro, 147 em Capoeiras. Tratar FONES 44-2616 e 44-1465.

REPRESENTANTES PARA CAPITAL E INTERIOR DE SANTA CATARINA

INDÚSTRIAS "KEEP", está nomeando em cada cidade do INTERIOR E CAPITAL representantes estabelecidos ou não, para revender o inédito "Econômizador Iônico de Combustível" e Alarme Contra Roubos, supertestados por organizações CIVIS E MILITARES. Instalação em todos os veículos da Cidade do representante exclusivo. Necessário investimento imediato. Lucro de 100%. Escrevam e serão todos visitados imediatamente pela Inspetoria. Os que vierem pessoalmente serão nomeados no ato.

EDIFÍCIO CEISA CENTER — Av. Osmar Cunha, esquina c/Vidal Ramos, nº 15-BLOCO A-Sala 111. Fone: 22.6501.

OPORTUNIDADE (BARBADA)

Lote na PRAIA DE SÃO MIGUEL c/água, luz e calçamento c/lajota, preço Cr\$ 55.000,00 a vista ou até 60 meses. TRATAR TEL. 44-3745. ESTAMOS DE PLANTÃO DE SEGUNDA A SÁBADO.

CASAS PRÉ FABRICADAS

Construimos sua casa no prazo de 30 dias a partir de Cr\$ 1.900,00 o m2 com 50% de entrada e o saldo em 12 meses s/juros. Tratar tel. 44-3745 - Estamos de plantão de segunda a sábado.

ROOS Transportes Ltda.

COMPLETO SERVIÇO DE MUNCK — GUINCHO Capacidade até 6.000 Kg.

Nós temos a solução que faltava. Completo serviço de Munck-Guincho, para cargas e descargas, com funcionários especializados. Basta ligar para o telefone 44-2363.

TRANSPORTES ROOS LTDA.

Rua Leoberto Leal, 51 São José — Barreiros.

NOVA ERA

A MAIOR E MELHOR CARTEIRA DE IMÓVEIS DE STA.CATARINA

VENDE

APARTAMENTOS

CAMPINAS - No Jardim Kobrasol, apartamentos com living, em "L", dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem. Preço: 498.800,00 - Fin.: 473.860,00 - Poup.: 24.940,00 - AP-363-CAM.

SÁBADOS E DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL.

CENTRO — Em edifício com

áreas de lazer coberta e des-

cobertha, canchas de esportes, churrasqueira, localizado próximo a escolas, supermercados, apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço — Acarpetado — Gás central —

Preço: 498.800,00 - Fin.: 473.860,00 - Poup.: 24.940,00 - AP-363-CAM.

ITAGUAÇU — Apartamento

com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Sacada — Acarpetado — Cozinha com armários — Churrasqueira — Preço: Cr\$ 630.000,00 — Fin.: 598.500,00 — Poupança: 31.500,00 — AP-358-ITG.

TRINADE — Apartamento

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço — Edifício com áreas de lazer — Churrasqueira — Preço: 583.000,00 — Fin.: 450.000,00 — Saldo a combinar — AP-352-TRI.

CENTRO — Apartamento

com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço — Edifício com áreas de lazer — Churrasqueira — Preço: 583.000,00 — Fin.: 450.000,00 — Saldo a combinar — AP-344-CEN.

ESTREITO — Apartamento

com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço — garagem — Preço: 624.774,00 — Fin.: 591.567,00 — Saldo a combinar — AP-344-CEN.

CENTRO — Apartamento

com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço — Acorpetado — Gás central — Play ground — Preço: 773.096,00 — Fin.: 608.096,00 — Saldo a combinar — AP-350-CEN.

CENTRO — Apartamento

com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem — Acorpetado — Gás central — Play ground — Preço: 632.939,00 — Fin.: 506.352,00 — Saldo parcelado.

CENTRO — Apartamento

com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço — Preço: 494.550,00 — Fin.: 374.510,00 — AP-251-CEN.

CENTRO — Apartamento

com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço — Acorpetado — Ar condicionado — Preço: 455.000,00 — Fin.: 305.000,00 — Saldo a combinar — AP-334-CEN.

AGRONÔMICA — Apartamento

com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 840.000,00 — Fin.: 670.000,00 — Saldo a combinar — AP-367-CEN.

CAMBORIÚ — Apartamento

com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Acorpetado — Ar condicionado — Preço: 455.000,00 — Fin.: 305.000,00 — Saldo a combinar — AP-351-ITG.

CENTRO — Apartamento com sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 710.000,00 — Fin.: 632.000,00 — Saldo a combinar — AP-355-CEN.

CENTRO — Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, dependência completa p/empregada, área de serviço, garagem — Acorpetado — Gás central — Aquecimento central — Telefone opcional — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício recém-

construído, apartamento com

sala, um dormitório, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Apartamento com

living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em edifício

com sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem — Preço: 1.064.000,00 — Fin.: 689.000,00 — Saldo a combinar — AP-269-CEN.

CENTRO — Em

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 24.10.78

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.030 - CAMPOS NOVOS - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Valdevino Becker Fagundes - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento a fim de submeter o réu a novo julgamento. Unânime.

N.º 14.912 - CAÇADOR - Apte. Orides dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Concederam habeas corpus de ofício a fim de anular o despacho de fls. 61 e verso, e, quanto ao mérito, confirmaram a sentença de primeiro grau. Unânime.

N.º 15.022 - MARAVILHA - Apte. Olanda Staudt. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Rejeitaram a preliminar arguida, e, no mérito, conheciam do recurso e negaram-lhe provimento. Unânime.

N.º 15.032 - PORTO UNIÃO - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Sebastião Celso Nicolau - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.024 - CAMPOS NOVOS - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Miguel Garipuna - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento ao recurso para mandar o réu a novo julgamento. Unânime.

N.º 15.027 - ANITA GARIBALDI - Apte. Olivério Martins Ramos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento, em parte, a fim de reduzir a pena de reclusão para 5 (cinco) anos, 1 (um) mês e 5 (cinco) dias, cancelada ainda a medida de segurança. Unânime.

N.º 15.034 - XANXERÉ - Apte. Pedro Rodrigues da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

PEDIDOS DE EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE

N.º 123 - CAPITAL - Repte. Luiz Carlos da Silva - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Indeferiram o pedido. Unânime.

N.º 124 - CAPITAL - Repte. Claudiomar da Silva - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deferiram o pedido. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 26.

0.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.765 - CAPITAL - Aptes. Vinícius Olinger e sua mulher. Apda. A. Gonzaga S/A. - Construtora - Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento parcial ao recurso, para que a indenização seja apurada em execução de sentença através de artigos de liquidação. Unânime.

N.º 13.625 - LAGES - Apte. Cândida Maria Vieira Letti. Apdo. Walter José Ruaro - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.757 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Sociedade Camboriú de Hotelaria. Apdos. João Roberto Maier Behringer e outros - Rel. Des. Rid Silva - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 13.797 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Floriano Rel. Des. Tycho Brahe - Deferiram o pedido. Unânime.

Valandro. Apda. Erna Günther Emmendorfer - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.778 - CHAPECÓ - Apte. Ginor Tombini. Apdo. João Batista Lucas - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 12.804 - GASPAR - Apte. Valtrudes Deschamps. Apdos. José Bonifácio Bonelli e outros - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento. Unânime.

AGRADO DE INSTRUMENTO

N.º 1.241 - LAGUNA - Agravante Ibirapuera Empreendimentos Imobiliários Ltda. Agravado João Horvath Filho - Rel. Des. Rid Silva - Anularam o processo a partir do despacho de manutenção da decisão agravada de fls. 47, inclusive. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL

(MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.489 - CRICIÚMA - Autos remetidos: Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível. Autores Santos Guglielmi e outros. Réu Joaquim Arante de Bem, tesoureiro em exercício da Prefeitura Municipal de Criciúma - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento ao recurso, para julgar extinto o processo. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 26.10.78.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 14.984 - ITUPORANGA - Aptes. Jair Pedro Wiese e Aldo Sestren. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento parcial aos recursos para reduzir a pena de Aldo Sestren a 1 (um) ano de reclusão

e multa de Cr\$ 0,50 e desclassificar para receptação o delito praticado por Jair Pedro Wiese, fixando a pena em 2 (dois) anos de reclusão e multa de Cr\$ 5,00. Maioria de votos.

N.º 15.021 - MARAVILHA - Apte. Inácio Pinto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento à apelação para absolver o acusado. Unânime.

N.º 15.031 - TIMBÓ - Apte. João Berti. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.044 - CAPITAL - Apte. Rubens Álvaro Silveira de Souza. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.033 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Gérmino Forcelini. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para, anulando o julgamento a que o réu foi submetido, a outro sujeitá-lo. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.962 - CAPITAL - Repte. Francisco Carlos Lins Vasconcelos. Repta. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

PEDIDO DE EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE

N.º 125 - CURITIBANOS - Repte. Neri Alves Pires - DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 26.10.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.830 - CAPITAL - Apte. Nazareno Amim. Apdo. Lídio Martinho Rodrigues - Relator Des. Cerqueira Cintra - Não conhecem da apelação e determinaram a remessa dos autos à Egrégia Primeira Câmara Civil. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 13.404 - CURITIBANOS - Apte. Ivadi de Almeida. Apdo. Antônio Magalhães - Re. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.591 - ARARANGUÁ - Apte. (SUARCA) Super Arroz Catarinense S.A. Apdo. Carlos Eduardo Faust - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Conheceram da apelação e negaram-lhe provimento e, deram provimento ao recurso adesivo, para fixar em vinte por cento (20%) os honorários de advogado. Unânime.

N.º 13.679 - LAGES - Apte. Ana Maria Vieira, também conhecida por Ana Pereira de Jesus. Apda. S. Menegusso e

Cia. Ltda. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Conheceram do recurso e deram-lhe provimento, para anular o processo a partir de fls. 24, inclusive. Unânime.

N.º 13.712 - TUBARÃO - Aptes. Promosul Ltda. e José João Silvano. Apdo. João Duarte Schmitz - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.732 - INDAIAL - Aptes. Hospital Diocesano Clínica Kechele. Apda. Cia T. Janer - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.984 - IBIRAMA - Apte. Madeireira Progresso Ltda. Apdo. Giacomo Angelo Bagattoli - Rel. Des. Nauro Collaço - Deram provimento. Unânime.

N.º 13.006 - XANXERÉ - Apte. Indústria de Madeiras Lider Ltda. Apdo. Nelson Ari Zanini - Rel. Des. Nauro Collaço - Conheceram do apelo e deram-lhe provimento para julgar a ação procedente na forma do pedido inicial. Unânime.

N.º 13.535 - LAGES - Aptes. Altemir Schmitz e sua mulher. Apdos. Agenor Koeche Varella e outro - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Converteram o julgamento em diligência. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

CONFLITO DE COMPETÊNCIA

N.º 97 - BLUMENAU - Suscitante Dr. Juiz de Direito / da Vara Criminal de Blumenau. Suscitado Dr. Juiz Substituto, em exercício na comarca de Caçador - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Conheceram do conflito e julgaram competente o Dr. Juiz de Direito suscitado. Unânime.

AÇÃO RESCISÓRIA

N.º 310 - BIGUAÇU - Autores Marcial Aristides Quintino e sua mulher. Réu Aristo Gabriel da Silva - Rel. Des. Nauro Collaço - Não conhecem do pedido e determinaram a volta dos autos à Secretaria, para nova distribuição. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 26.10.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 12.611 - JOAÇABA - Apte. PNEUTEC S.A. - Indústria e Comércio. Apda. Comercial Balestrin Ltda. - Rel. Des. Nelson Konrad - Não conhecem do agravio retido e proveram, em parte, a apelação para determinar que os lucros cessantes sejam apurados em execução de sentença. Unânime.

Jaime Spricigo
Diretor

Leia e
divulgue
O ESTADO

COPOS PLÁSTICO PARA
CAFEZINHO
Disque 44.3249.

Representante exclusivo para grande Florianópolis da MIPLAST. Rua Vicentina Goulart, 76 — Estreito.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua
dos Ilheus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone
22-4242

1.550 brasileiros têm a mesma identidade.

A. Gonzaga está completando 18 anos.

Para cidadãos e mesmo para empresas, essa é a idade em que as responsabilidades são plenas. E é também o momento das definições de vida.

A filosofia de A. Gonzaga, estabelecida por seu fundador Admar Gonzaga há 18 anos, é agora, mais do que nunca, o credo de 1.550 brasileiros que formam sua força de trabalho: a construção civil é útil ao país, porque talvez nenhuma outra atividade apresente maior potencial para estabelecer a ligação entre o desenvolvimento econômico e o progresso social.

Nesses 18 anos, A. Gonzaga vem crescendo com segurança, dis-

posta, porém, a ousar sempre que preciso.

Provavelmente a sua maior ousadia tenha sido transformar Florianópolis, de província bucólica para a metrópole agitada de hoje, que definitivamente se afirmou como capital.

18 anos de trabalho significaram mais de 200 mil m² de construções prontas e entregues. Quase 120 mil m² estão em pleno andamento.

De tudo isso A. Gonzaga se orgulha. Mas ela entende que seu

maior patrimônio é sua gente.

1.550 brasileiros, entre funcionários, engenheiros, técnicos e operários. Todos identificados com o mesmo princípio de fazer sempre mais e cada vez melhor. Carregando o compromisso de desenvolver sempre novas e boas soluções técnicas e estéticas. De adequar essas soluções ao meio ambiente, sem deteriorá-lo.

Trabalhando e produzindo, em busca de uma melhor qualidade de vida para mais pessoas.

Os 1.550 cidadãos de A. Gonzaga têm a mesma identidade.

Hoje e sempre estarão identificados com a nossa época e nossos costumes.

E com você, que também faz a história de nossa terra.



Diretores e Funcionários de A. Gonzaga S/A. convidam os amigos da Empresa para a missa em Ação de Graças pelo transcurso do seu 18º aniversário de fundação, dia 29 de outubro - domingo - às 18:30hs, na Capela do Colégio Catarinense.

Estabelecimento comercial de fino trato e excelente atendimento pede a presença de pessoas do sexo masculino, com idade variando entre os 18 e 35 anos, de agradável, elegante e simpática aparência, para entrevista com fins empregatícios.

Comparecer à rua Trajano, 21.

CABELEIREIRO (A)

— Profissional —

Para trabalhar em Curitiba

Trabalho em atelier finamente montado no interior de boutique infantil.

REQUISITOS:

Boa aparência

Habilidades comprovadas c/ referências

Idade entre 20 e 35 anos

Aptidão para trabalhos junto a crianças

Oferecemos salário fixo + comissões

Ótimo ambiente de trabalho

Possibilidades de progresso profissional

Entrevistas à serem marcadas por telefone em Curitiba: DDD - 0412-24.5311, falar c/ Sra. Rosita ou a Rua Ébano Pereira, 334 — horário comercial.

Informações locais: R. Felipe Schmidt, 37 — C/ Srt.ª Terezinha (Florianópolis) R. XV de Novembro, 520 — C/ Sr.ª Ivanda (Blumenau).

Há 18 anos identificada com Santa Catarina. E com você.

CHEGOU O CONSTRU CENTER. PARA LHE DAR A MAIOR OPÇÃO



Finalmente o Construcenter está pronto. Você tem agora a maior opção na compra de materiais de construção. Com uma área construída de 8.500 m², o Construcenter das Casas da Água se constitui na maior loja de materiais de construção do Estado.

Construcenter

Av. Presidente Kennedy, 1284 SÃO JOSÉ

LAJE PRÉ-MOLDADA

MAPUA
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

O ESTADO
CRICIÚMA

Av. Getúlio Vargas, 312
Fone: (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública

ALGUEM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc.) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

SENAI
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SENAI

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

EDITAL
CONCURSO

Acham-se abertas, de 25 de outubro a 3 de novembro de 1978, as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para INSTRUTOR AUXILIAR DE ARTES GRÁFICAS no Centro de Treinamento do SENAI de São José.

CONDICIONES PARA A INSCRIÇÃO

a. Certidão de Nascimento (mínimo 21 e máximo 35 anos)

b. Quitação com Serviço Militar

c. Curriculum Vitae

d. Título de Eleitor

e. Prova de Conclusão de 1.º Grau (escolaridade mínima)

f. Três (3) anos de prática na profissão competente, provado pela Carteira Profissional

g. Abreugrafia e Atestado de Saúde.

VANTAGENS

Vencimentos de CR\$ 6.375,00 (seis mil, trezentos e sete e cinco cruzados mensais).

Os interessados serão atendidos no Departamento Regional do SENAI, à rua Tenente Silveira N.º 35, 9.º andar, e no Centro de Treinamento do SENAI de São José, localizado à BR-101 — Km 211, Distrito Industrial da Grande Florianópolis.

Florianópolis (SC), em 23 de outubro de 1978

A DIREÇÃO

CENTRO — 2.600,00 MENSais

Apartamento de quarto, sala com sacada, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Acabamento totalmente de primeira qualidade. Veja urgentemente, pois são poucas unidades. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor. Plantão: diariamente até as 20:00 hs. SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones: 22-6099, 22-6756 e 22-4769

Como é gostoso comprar no ARS!

Fazer compras no Centro Comercial ARS é um bom programa. Imagine: a gente passeia, se distrai, encontra amigos e escolhe as melhores mercadorias.

O ARS tem som ambiente, ninguém fica exposto ao vento ou ao sol, e as lojas são muito bonitas. Mas não cobram mais caro por isso.

Aproveite seus próximos momentos no centro e dê uma passadinha. Você vai encontrar lojas de roupas, calçados, bolsas, bijuterias, produtos de beleza, presentes, material para esporte, artigos de banho (cama e mesa também), ótica, discos, decorações e folhagens. E além disso tudo, ainda há bares, lanchonetes e até serviços bancários e caderneta de poupança.

Venha ver como é gostoso comprar no ARS!

centro comercial
ARS

Por um Brasil mais rico

O discurso recentemente pronunciado pelo Presidente Ernesto Geisel em São Luiz do Maranhão denunciou mais uma vez o espírito do estadista voltado para o ideal do bem estar do povo, numa grande Nação consciente de sua soberania e ciosamente disposta a prosperar e vencer entre as que mais influem no mundo moderno.

Preconizando o enriquecimento nacional, não o faz com exclusão da propriedade geral do povo, mas, ao contrário, propugna toda a assistência a quantos, pelo trabalho ordeiro e pela consciência aberta às solicitações do progresso, atuam eficientemente no sentido do desenvolvimento social e econômico do País.

Diga-se, desde logo, que o Presidente Geisel, numa ges-

tão governamental clarividente fiel a diretrizes que se firmaram em objetivos renovadores, tem, sobre os méritos duma operosidade exemplar, a glória de haver mantido em clima de ordem inalterável o curso de sua política administrativa, ao encontro sempre dos ideais que a Nação unanimemente procura na sua paz interna, sob a serenidade imperturbável de seu condutor.

É grato, pois, à gente brasileira verificar que, em vésperas de encerrar o seu mandato, o íntegro Chefe do Governo Nacional, nos pronunciamentos a que lhe é dada oportunidade, fala a mesma linguagem de calma e segura certeza na própria ação com que vem patrioticamente correspondendo as simpatias gerais dos brasileiros.

Gustavo Neves

área vão reunir-se e viver em comunidade, vão desenvolver a vida social comum".

É assim, em termos de carinhosa preocupação com a felicidade popular que o Presidente alude às atividades administrativas de assistência à vida comum do homem.

A História fará justiça a esse homem público simples e sincero nas suas intenções e a quem toda a Nação Brasileira saberá prestar culto de reconhecimento à maneira como vitoriosamente dominou as dificuldades do momento histórico em que foi chamado a servir ao seu País no comando da marcha para os maiores destinos da nacionalidade.



NOTÍCIAS DE ROTARY

"PROCUREMOS UNIR-NOS PARA SERVIR"

O artigo abaixo foi adaptado de um editorial escrito por Asit Sarkar, ex-representante distrital da Interact:

"Procuremos unir-nos para servir. Somos todos cidadãos do mesmo mundo. E nesse mundo de hoje, a compreensão, a atenção e a consideração para com os outros são virtudes frequentemente esquecidas.

Muitos dos nossos problemas modernos são causados pela ausência dessas qualidades em nós."

"Procuremos aproximar-nos, em um esforço para compreender a unidade de todos os seres.

Devemos reconhecer que o fato de termos a oportunidade de servir é um privilégio".

Sejamos gratos àqueles que nos deram esta oportunidade".

ROTARY CLUB DE UTILIDADE PÚBLICA

A lei N.º 5.575 de 17.12.69 (DOU de 19.12.69) reconhece de utilidade Pública as unidades do Lion Club e do Rotary Club do Brasil.

O texto desta Lei poderá ser obtido junto à Governadoria 465.

CINQUENTENÁRIO

De 9 a 10 de novembro próximo o Rotary Clube de Porto Alegre festejará o seu cinquentenário. Seu Presidente Jacob Arnt Jaeger, em nome de todos os companheiros do Rotary Club Porto Alegre, convida os rotarianos de

nosso Distrito.
Informações: Caixa Postal, 761
Fone: 24 1929
Porto Alegre — RS

SERVIÇOS INTERNOS

"A amizade foi pedra fundamental sobre a qual se ergueu o Rotary e a tolerância o elemento essencial, que o mantém inalterado.

Cada clube reserva em si um potencial atômico que poderia destruí-lo em mil partículas se não existisse o espírito de tolerância".

Paul Harris

SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

Uma velha história conta sobre o rei que colocou uma pedra enorme no caminho.

Muitos apareceram para criticar os responsáveis de manterem os caminhos desobstruídos, mas nenhum removeu a pedra.

Passado algum tempo, um humilde campônio parou e arrastou a pedra para o lado do caminho, e, para sua surpresa, encontrou uma bolsa contendo ouro, uma forma de recompensa sa pelo trabalho realizado.

Se olharmos atentamente para a nossa comunidade, por certo descobriremos muitas "PEDRAS NO CAMINHO".

A remoção requer envolvimento pessoal que, sem dúvida, acarretará recompensa em termos de satisfação pessoal.

Que pedra estamos nós dispostos a remover?

— Extraído da Carta Mensal de um governador de distrito.

Chegou a Temporada de Votos

Vou acrescentar às **Temporadas** do Erasmo Carlos, rapaz tímido e modesto, mas inspirado e talentoso — musical e poeticamente — mas uma temporada: a dos votos, que o tempo deles é chegado. É uma temporada que já não se espera como em outros tempos, quando ela tresandava a primavera, trazendo a alegria e a exuberância das flores e aquele formigamento próprio da estação, que se apossa principalmente das crianças e dos animais. O povo, então, vibrava. Homens, mulheres e, mesmo, crianças alimentavam esperanças novas, empolgados pelo entusiasmo dos candidatos. Tudo era festa e o impossível passava a ser palavra cortada temporariamente dos dicionários. Dava-se um jeito para tudo. Se a UDN não dava, davam-no o PSD, o PTB, o PRP, o PSP, do PDC, o PTN. Os adeptos de Nereu Ramos vibravam com um conceito um tanto discutível do seu Chefe: "Aos correligionários, tudo; aos adversários, justiça". Hoje, diz um amigo meu, veterano de lides políticas (não sei se com propriedade, pois estou longe do cadinho político-administrativo), que aquele mandamento de Nereu, por força da evolução — ou involução — dos costumes políticos, deve ser assim expresso: "O correligionário, 'enrola-se'; o adversário, injustiça-se ou, não poucas vezes, incrivelmente, se premia".

Mas, voltando ao passado: a cidade toda ria, na temporada dos votos. Ria-se de tudo. Ria-se até por nada. Inventam-se as mais hilariantes piadas sobre candidatos. Governantes cediam a tudo. Os dedos tinham até cíabras, de tanto assinar papéis de nomeação, concessão, etc. Contava-se, à guisa de "gozação", que certo governante, pela força do hábito, assinou mesmo determinado papel que entrara voando pela janela do seu gabinete e viera descansar à sua mesa. Carros com alto-falantes percorriam as ruas, numa barulheira infernal, mas divertida. A Praça 15 era um circo. Comitês, havia-os por todos os cantos. Até no Jardim Oliveira Belo, barraquinhas ornamentadas com retratos de candidatos, siglas de Partidos, faixas com pomposas e vazias frases, abrigavam comitês e alto-falantes. O Delamar Vieira, que distribuía à larga bondade e favores a todo mundo, com aquela sua espontânea simpatia de moço simples, denominou o seu reduto catavos de Comitê Saudoso. Governador Jorge Lacerda. A palavra saudoso estava muito em voga na época. Usava-se e abusava-se dela, por ocasião da morte de Jorge. Era vocábulo que, pela sua magia semântica, tinha adquirido, entre outros significados e dons, o de encantar, seduzir, enternecer e hipnotizar as pessoas, tantas vezes levadas pelo

sentido místico das palavras. Portanto, era indispensável para o Delamar que ela acompanhasse o nome do falecido Governador. Jorge sem o saudoso não era Jorge. Prossigamos: um misto de músicas e de programas e qualidades dos candidatos saía alto-falantes a fora, mostrando que democracia significa isso mesmo. Faixas e mais faixas enfeitavam ruas e jardins. Cartazes "adornavam" paredes e postes. Num alerta semivelado — mas eloquente e expressivo — ao povo, sobre falso candidatos pobres e amigos dos pobres, o Dião, aspirante a Vereador, pôs os pingos nos i's, em faixa colorida, bem à frente da Prefeitura: Este sim, é um humilde. Os gaiatos davam asas à sua inspiração "gozadora". No muro do Campo da Liga, ao slogan "Ele voltará em 60", acrescentaram dois zeros ao numeral, com o que a volta do candidato ficou condicionada à passagem de 5.940 anos. Músicas especiais se faziam em louvor dos candidatos. Parece-me que foi o Dr. Moacir de Oliveira quem "bolou" aquela marchinha "O Irineu, meu voto é teu...", largamente difundida. E os comícios? Como arrastavam gente! Santo Deus, o povo gostava — e gosta — de participar, com o seu aplauso ou a sua vaia. É muito natural e muito humano, além de democrático. Dutra conseguiu-o, embora

não tivesse necessidade de fazê-lo. Governo que soube se impor, que se escravizou à Constituição promulgada em setembro de 1946. Com ela, tudo. Sem ela, nada. Houve comícios memoráveis aqui em Florianópolis, como o de Juscelino no Largo Tagundes, em que o candidato chegou a dialogar com o povo próximo ao palanque. E aquele, em que Nereu deixou estupefatos os assistentes (que depois prostraram em aplausos), quando se anuciou a si próprio: "Eis o Amarelo. Ele mesmo: o Amarelo". Apelido que seus adversários lhe deram e que ninguém supunha que ele soubesse. Depois, os comícios do Neco Menezes. Concorridos e de pregação aberta, marcaram época. Em todos esses meetings, algumas confusões, mas, no fim, tudo bem, que brasileiro é bicho bom de alma... A participação da mulher era efetiva, ostensiva, persuasiva. Mulheres que saiam da pacatez e tranquilidade dos seus lares, do convívio amorável das escolas ou da pasmaceira das reuniões públicas e se transformavam — valei-me! Erasmo Carlos — em "pombas guerreiras", levando, de porta em porta ou nos comícios, a sua mensagem, a mensagem do seu Partido e dos seus candidatos.

Abelardo Sousa

NÃO PERCA A SEGUNDA CHANCE DA SUA VIDA: EMPLACO E TERRAL LANÇAM A 2ª ETAPA DE VENDAS DO JARDIM VERDE VALE

- * Três tipos de apartamentos: de dois dormitórios, de um dormitório ou uma acomodadora kitinetes.
- * Acabamento de excepcional qualidade.
- * Moderna arquitetura, em harmonia com o verde da região.
- * Beneficiado com água, luz e diversas linhas de ônibus.
- * Localização privilegiada: em frente à sede da TELESC; ponto intermediário entre a Lagoa da Conceição e suas praias e o centro da cidade.

Incorporação e construção:

EMPLACO
Empresa de Projetos e Construções Ltda.

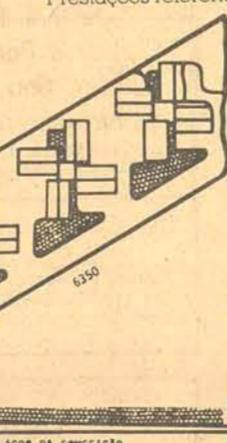
Vendas:

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105
Creci 128 - Fone: 22-8388
Florianópolis-SC

**ENTRADA
A PARTIR DE
Cr\$ 6.000,00.
PRESTACÕES:
Cr\$ 1.254,00.**

- * Perto da Universidade Federal de Santa Catarina, da UDESC, do BESC, da EMPASC e, tudo isso, através de vias asfaltadas e de rápido trânsito.
- * Breve, também, acesso pelo prolongamento da Av. Beira Mar Norte.
- * Prestações referentes à poupança.

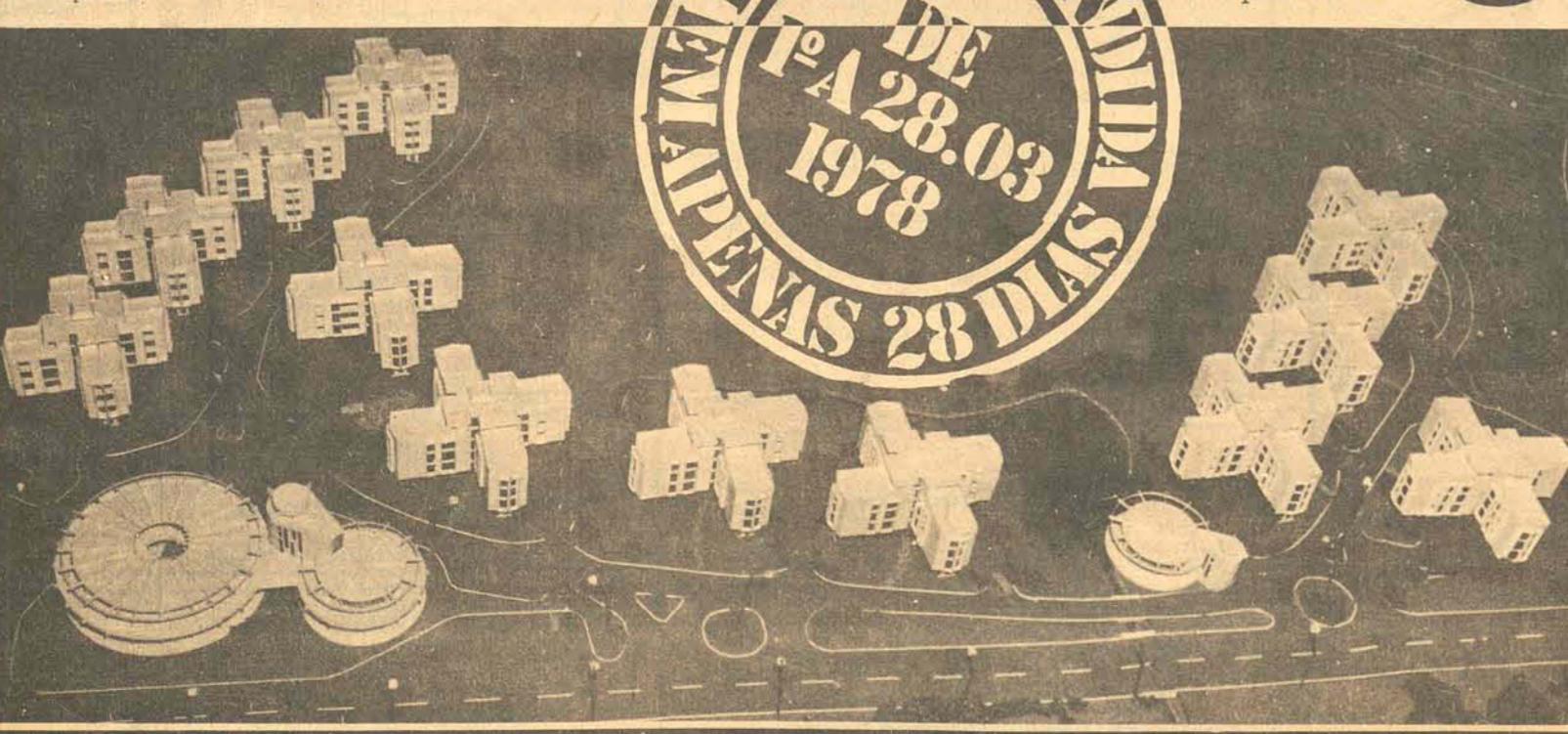


**Plantão
de vendas
na obra**

Financiamento
totalmente
garantido
pela APESC

APESC

**1ª DE
A 28.03
28 DIAS**



BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

BD-Rio

AVISO

VENDA DE UM FRIGORÍFICO - CHARQUE E EMBUTIDOS
O BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. - BD-Rio - objetivando a reativação de uma unidade industrial - promoverá a venda de frigorífico, destinado ao processamento de carne bovina, constituído de terreno de 19.360 m² e de um conjunto industrial cuja área construída é de 5.000 m². A área construída compreende recepção, ante-câmara frigorífica com 93,6 m², 2 (duas) câmaras de resfriamento com 147,25 m² cada, 1 (uma) câmara de estocagem com 124,00 m², 1 (uma) câmara de massas com 158,40 m², sala de processamento de embutidos com 640,57 m², sala de embalagem e expedição, seção de charque, vestiário, sanitários, casa de força, casa de máquinas, sala de caldeira; com equipamentos FNC, POWER, TECMAFRIG e outros, e varais de charque com 3.500 m².

LOCALIZAÇÃO: Rua Maruá Grande, nº 58, Barreto, Niterói, Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES: Documentação e demais detalhes à disposição dos interessados, à Praia do Flamengo, 200, 24º andar, Rio de Janeiro, RJ.

AS PROPOSTAS deverão ser encaminhadas à Gerência de Operações Agroindustriais do BD-Rio, no endereço acima, até as 11 horas do dia 29 de novembro de 1978, quando serão abertas na presença dos interessados.

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Empresa do sistema Telebrás

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Santa Catarina S/A — TELESC, na forma do artigo 124 da Lei 6.404, de 15/12/76, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia oito (08) de novembro, às 15:00 horas, na Sede da Sociedade, sita à Avenida Madre Benvenuta nº 500, Itacorubi, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Apreciação e deliberação sobre a Proposta da Diretoria no sentido de aumentar o Capital Social de Cr\$649.361.020,55 (seiscentos e quarenta e nove milhões, trezentos e sessenta e hum mil, vinte cruzeiros e cinqüenta e cinco centavos para Cr\$ 694.156.116,10 (seiscentos e noventa e quatro milhões, cento e cinqüenta e seis mil, cento e dezesseis cruzeiros e dez centavos).
- b) Alteração dos artigos 5º e 16º do Estatuto Social.

Florianópolis, 26 de Outubro de 1978.

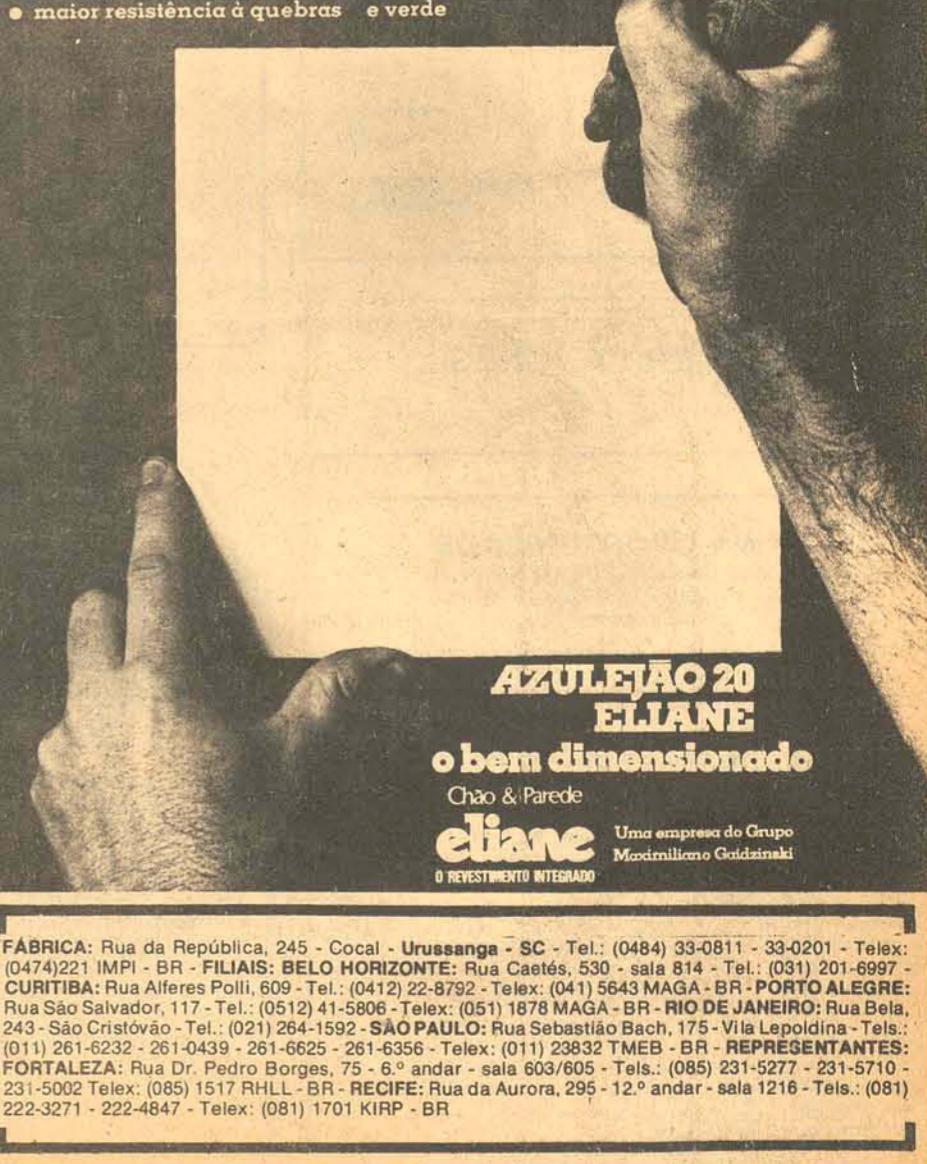
Douglas de Macedo de Mesquita
Presidente

ENCOSTE O AZULEJÃO 20 ELIANE NA PAREDE E NOTE A DIFERENÇA ATÉ NO TOC-TOC.

- azulejão 20, o primeiro azulejo 20 x 20 cm
- tem 70% a mais de área por azulejo
- menor número de rejuntas
- é 30% mais econômico
- permite maior rapidez na aplicação
- melhor acabamento
- maior resistência à quebras
- integração dimensional entre chão e parede

Tudo isso você vai sentir à medida em que aplica Azulejão 20, até no toc-toc.

cores: branca, azul, amarelo, rosa e verde



**AZULEJÃO 20
ELIANE**
o bem dimensionado

Chão & Parede

eliane

Uma empresa do Grupo Maximiliano Goldzinski

FÁBRICA: Rua da República, 245 - Cocal - Urussanga - SC - Tel.: (0484) 33-0811 - 33-0201 - Telex: (0474) 221 IMPI - BR - FILIAIS: BELO HORIZONTE: Rua Caetés, 530 - sala 814 - Tel.: (031) 201-6997 - CURITIBA: Rua Alferes Polli, 609 - Tel.: (041) 22-8792 - Telex: (041) 5643 MAGA - BR - PORTO ALEGRE: Rua São Salvador, 117 - Tel.: (051) 241-5806 - Telex: (051) 1878 MAGA - BR - RIO DE JANEIRO: Rua Bela, 243 - São Cristóvão - Tel.: (021) 264-1592 - SÃO PAULO: Rua Sebastião Bach, 175 - Vila Lepoldina - Tel.: (011) 261-6232 - 261-0439 - 261-6625 - 261-6356 - Telex: (011) 23832 TMEB - BR - REPRESENTANTES: FORTALEZA: Rua Dr. Pedro Borges, 75 - 6.º andar - sala 603/605 - Tel.: (085) 231-5277 - 231-5710 - 231-5002 Telex: (085) 1517 RHLH - BR - RECIFE: Rua da Aurora, 295 - 12.º andar - sala 1216 - Tel.: (081) 222-3271 - 222-4847 - Telex: (081) 1701 KIRP - BR

ASTRAL VEÍCULOS LTDA

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990

Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Corcel	Branco	78
Passat LS	Branco	77
Fiat L	Branco	77
Corcel	Amarelo	75
Volks	Azul	74

Toda linha nacional OK 78

TONI

CENTER

TONI ACESSÓRIOS IND. COM. LTDA.

Motos Usadas e OK

CB 500 T - Marrom	76
CB 500 Four - Ouro	74
CB 400 F - Azul	76
CB 350 Freio a Disco - Ouro	74
CB 350 Freio a Disco - Vinho	73
Miura OK - Cinza	79
Revendedores autorizados HONDA - Revendedores exclusivos p/Santa Catarina das Lanchas "TRANSA" - Motores de popa de todos HPs.	
MATRIZ - Rua Tijucas, 504 - Fone (0473) 44-2237	
Fábrica de carretas p/motos, lanchas e karts, e um modelo em "Fiberglass" c/tampa.	
Engates para qualquer tipo de carro nacional.	
FÁBRICA - Fone (0473) - 44-2936	
TONI MARINA em Bal. Camboriú alugueis de barcos c/eski e box.	

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)	
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344	
Brasília, Passat, Kombi, Sedan 1300 - O.K.	1979
Volkswagen Sedan 1300 - Marrom Saveiro	1978
Fiat 147 - Vermelho	1978
Ford Corcel II LDO - Bege	1978
Brasília Vermelha	1976
Passat L.S. Amarelo	1976
Chevette luxo cinza metal	1976
Ford Corcel Cupê amarelo	1975
Opala Cupê Luxo vermelho	1974
Dodge Dart Cupê luxo azul metl. C/Ar	1974
Ford L.T.D. Landau azul c/Ar	1971
Volkswagen Sedan 1300	1974/1972/1969
Volkswagen Sedan 1500	1972

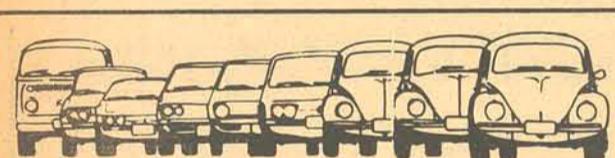


ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTONIO LUZ, 179 — FONE: 22-7979

CARROS NOVOS E USADOS

PASSAT LS 3 PORTAS MARROM	OK
GALAXIE LANDAU	OK
CHEVETTE SL CINZA PRATA METALICO	OK
CORCEL II STD BRANCO	OK
DODGE POLAR GL VINHO	1978
PASSAT LS VERMELHO	1976
GALAXIE LTD BRANCO	1978
CARAVAN LUXO VERMELHA	1975
CORCEL LUXO LARANJA	1974
OPALA CUPÉ BEGE C/TETO PRETO	1972
CORCEL GT VERMELHO	1972
PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO USADO.	

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO
VW

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELOS / ANO / COR	
Sedan 1300 - 77	Branco
Sedan 1300 - 77	Azul
Sedan 1300 - 77	Verde
Sedan 1600 - 77	Branco
Sedan 1600 - 76	Branco
Passat - 77	Verde
Passat - 75	Branco
Brasília - 77	Amarela
Brasília - 77	Branca
Variant - 75	Azul
Kombi - 76	Branca
Kombi - 74	Azul
Corcel - 77	Vermelho
TC - 75	Branco

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio até 24 meses com crédito na hora.

TREILER LANCHES

Vendo todo equipado. Tratar Av. Beira Mar Norte- TWIST.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se Chevette/75, todo equipado. Tratar telefone 22.18600, r/23. Wilma, horário comercial.



JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76

FONE: 22-9077 — 22-1392

VW Brasília LS OK	79
Caravan OK 79	79
Opala 2P OK	79
Chevette OK	79
Volks 1300-L	78
Volks 1300-L	77
Volks 1300-I	77
Volks 1300	77
Belina LDO	77
VW Brasília	77
VW Brasília	76

PHIPASA

FIAT
Automóveis s.a.

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito

Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO
DE CARROS USADOS

CHEVETTE - BRANCO	75
CHEVETTE - TURQUESA	73
VOLKS 1500 - MARROM	73
MOTOR YAMAHA 80 CL, CINZA	76
PASSAT LS - BRANCO POLAR	76

CORCEL - 72 - VENDO

Cr\$ 16.000,00. Entrada

Tratar Fone 22.9897

ou Felipe Schmidt, 106 - apto. 602

VENDE-SE TC 74

Ótimo estado de conservação.

Tratar F. 44.2935 ou Santos Saraiva, 449.

Particular.

VENDE-SE

OPALA COMODORO — Ano 77, 2 portas 11.000KM,

Cor bege — Valor Cr\$ 130.000,00.

Tratar fone 22-9114 22-4811 — Horário Comercial

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68

Fone 22-8671

Opala Luxo Azul	1978
Brasília	1976/1977
Fiat 147-L - Amarelo	1977
Fusca - 1972 - 1973 - 1974	
Volks 1300 - Simples - Amarelo	1976
Dodge Dart Charger RT	1973
F-4.000 c/Carroceria Térmica	1976
Volkswagen 1.300-L - já financiado	1977
Carro do dia Corcel Vermelho	1972

VENDO

CASA NOVA DE ALVENARIA no ESTREITO, ótima localização c/área de 187m², contendo 3 dormitórios, sendo 1 suíte, sala c/lavabo, sala de jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. de emp. completa, qto. p/costura, garagem p/2 carros, totalmente acarpetada, murada e jardim.

PREÇO: Cr\$ 380.000,00 de Poupança à combinar. Prestação mensal Cr\$ 5.400,00.

TRATAR PELO FONE 44.5500.

LOJA COMERCIAL — Aluga-se Rua Felipe Schmidt, loja com sobr. loja e garagem com 110,00m². Se você quiser aumentar seu lucro, aproveite. Também vende-se, aceito troca.

APTO. ALUGA-SE — Frente para Bala Norte, com 190,00m². Ed. Aquários, 3 quartos, grande sala e todo o conforto.

APTO. ALUGA-SE — Rua Bocaiúva, frente para a praça, três quartos, com armários emb. Telefone, 2 BWCs, social, no 1º andar, Cr\$ 7.500,00.

CASA DE PRAIA - BARBADA — Vende-se se você gosta de pescaria, tranquilidade, repouso, não falta água, nem luz, 18 minutos do centro com 160,00m². 300 mil.

TERRENO AGRONÔMICA — Vende-se com 400,00m², escriturado, consulta, duas fases pronta para construir, só falta a planta.

PERITO - IMÓVEIS

Rua Bocaiúva nº 26

Fones: 22.4877 e 22.7003

TERRENO

Vende-se em Coqueiros (próximo a Av. Ivo Silveira), a Rua Pascoal Simões, ao lado do nº 675, com 372 m², por Cr\$ 150.000,00. Tratar Centro Comercial ARS, loja 201, ou fora do horário comercial pelo fone 33-1372.

GALPÃO P/DEPÓSITO C/ ESCRITÓRIO
ALUGA-SE

Em Campinas, sólida construção, moderno escritório, cobertura em arco, frente p/2 avenidas com 2 estacionamentos, ampla porta central e 2 portas laterais, ótima iluminação, rede trifásica, etc. Tratar c/ o proprietário pelos fones 44-2877 ou 44-0717.

TERRENO JUNTO À UFSC

Vende-se com 460m², de área. Medindo 20x23. Preço Cr\$ 250.000,00. Tratar com proprietário, pelo telefone: 22.1425 e 22.6763.

VENDE-SE EM ITAGUAÇU

Lote de 14x30. Vista para o mar. Preço Cr\$ 350.000,00. Tratar à rua Araújo, 113 — Itaguaçu ou à rua dos Ilheus 8, Aplub 8.º, conj. 85, fone 22-7448, com o proprietário.

TERRENO NO V

VENDEDORES MAT. SEG. INDUSTRIAL

(autônomos)

Luvas - Aventais - Perneiras - Mangas

HADLER ARTEFATOS COUROS LTDA - Pelotas - RS -
Contatos com Corina - Fone: (0532) 23-1746 - Horário
Comercial.

ENTREGUE SEU CARRO PARA QUEM ENTENDE: ALDO AUTO CAPAS.

FILIAL FLORIANÓPOLIS

- MAIOR ESTOQUE DO ESTADO.
- MELHORES PREÇOS.
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
- AMPLO ESTACIONAMENTO.

ALDO AUTO CAPAS

Tecnologia *Mitsubishi* ao seu alcance.
Av. Fúlvio Aducci, 1192 - Fone: 44-1602

BARBADAS DA SEMANA:

Teto Solar
colocação imediata
Rádio "PX" - Faixa Cidadão
Polimento de Rodas
Ar condicionado instalado

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

EDITAL DE ARREMATAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS.

Local: Forum Des. Adão Bernardes - Balneário Camboriú - SC. Praça única: dia 29 de novembro de 1978, às 11,00 horas. Autos: Processo de Execução nº 200/78. Exequente hipotecário: SUL BRASILEIRO - Crédito Imobiliário S.A. Executado: ROGERIO ANTONIO BUERGER e s/m. TEREZINHA S. ZIMMERMANN BUERGER. IMÓVEL: UMA CASA DE ALVENARIA nº 77, com 128,00m², de área construída e respectivo terreno designado pelo lote nº 76, do Jardim Ibirama, situado no lugar Praia, com uma área global de 291m², com as seguintes medidas e confrontações: na frente que faz ao Norte com uma rua projetada, atual rua Grecia, em 12 metros; nos fundos, que fazem ao sul, com outra rua Projeta, em 12,25m, extrema ao leste, onde mede 23,50m, com o lote 72; e, ao Oeste, onde mede 25m, com os lotes nrs. 68 e 75, havido pelos devedores da seguinte forma: o terreno é comprado feita a Evelina Buerger e a casa por construção própria, através de contrato particular de mútuo para construção de prédio residencial compacto adjeto de primeira hipoteca em favor da exequente, objeto da matrícula nº 169, feita no livro 02 do Registro de Imóveis desta comarca. O valor mínimo para arrematação do referido imóvel é de Cr\$ 664.950,11 (seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta cruzeiros e onze centavos). Não sendo os devedores encontrados através do Sr. Oficial de Justiça, através deste ficam intimados os devedores pelo ato acima designado.

Balneário Camboriú, 18 de outubro de 1978.

Carlos Alberto Madeira
EscrivãoPaulo Benjamin Fragoso Gallotti
Juiz de Direito da 1ª Vara.

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC.

EDITAL DE ARREMATAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS.

Local: Edifício do Forum Des. Adão Bernardes - Balneário Camboriú

1ª Praça: dia 29 de novembro de 1978, às 11,30 horas - Praça única.

Autos: Processo de Execução nº 199/78.

Exequente hipotecário: SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Executado: ALTINO BECKER e sua mulher MELITTA SCHMITT BECKER.

Imóvel a ser arrematado: UMA CASA DE ALVENARIA, com área construída de 139,83m², nº 733 e respectivo terreno, designado pelo lote nº 62, do Jardim Elliana, com área de 268m², situado nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: Frente ao Norte, em 10,00 metros, com a rua nº 3000, fundos, ao sul, em 10,00 metros, com terreno de Bento Eloy Garcia; Lado Direito, a Leste, em 26,60 metros, com o lote nº 61 de Jorge Cruz e lado esquerdo, ao Oeste, em 26,60 metros, com o Lote nº 63 de Aldo Casali, havido pelos compradores de devedores de Antonio Carlos Santos e sua mulher Rachel Silva dos Santos, através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjetivo de Hipoteca em favor a exequente, registrado, R.4, feita na matrícula 1244, livro 2 D, Registro de Imóveis desta Comarca. Não sendo encontrados os devedores pelo Sr. Oficial de Justiça, através deste ficam intimados para o ato acima designado. O valor mínimo para arrematação na praça única é de Cr\$ 827.636,69 (oitocentos e vinte e sete mil, seiscentos e trinta e seis cruzeiros e sessenta e nove centavos).

Balneário Camboriú, 18 de outubro de 1978

Carlos Alberto Madeira
EscrivãoPaulo Benjamin Fragoso Gallotti
Juiz de Direito da 1ª Vara.

PROFISSIONAIS DE VENDAS

Firma em expansão seleciona candidatos para ampliação do seu quadro de vendas.

Oferecemos:

Excelente possibilidade de ganhos. Ajuda de Custo, comissão e mais prêmios.

Exigimos:

Ótima aparência, facilidade e desembaraço profissional e se possível experiência em brindes, móveis e artigos para escritório.

Comparecer munido de documentos à rua João Pinto n.º 6 - conjunto 505 - FLORIANÓPOLIS.

ALUGA-SE : URGENTE

Três apartamentos novos em Coqueiros, com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço e garagem, todo em synteko, ótima localização, azulejo decorado até o teto, ampla área de recreação, linda vista panorâmica.

PREDIBENS — CRECI 131 — Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-2804 22-4769 22-6756

VEJA ESSA OFERTA

Ao invés de pagar aluguel, você poderá pagar a prestação de um apartamento no Edifício Gerânia de 2 e 1 dormitórios, demais dependências e garagem, no melhor local de Coqueiros. Vá ver e depois tire suas conclusões. Pequena entrada e saldo a combinar.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22.6099 - 22.4769 e 22.2804.

CASAS

COQUEIROS - 3 dormitórios, 1 hall, living, sala, escritório, 2 bwc, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, despensas, aluguel Cr\$ 8.500,00. COO-061.

CENTRO - 4 salas, 4 dormit, 2 bwc, 2 coz., 2 escrit., 2 copas, a. serv., dep. empregada, garagem, 2 pavtos., despensa, ótimo para fins comerciais, aluguel a combinar - CEN-012.

CAPOEIRAS - 3 dormitórios, sala, bwc, escritório, copa, cozinha, dep. empregada, garagem, sauna, telefone, 2 pavtos, a. serviço, aluguel a combinar. CAP-034.

ROÇADO CONJ. HAB. PALMARES - 2 dormit., sala, cozinha, a. serviço, bwc, aluguel. Cr\$ 3.000,00 RO-

CENTRO - 4 dormitórios, 3 hall, sala, 1 suite, 3 bwc, 2 escritórios, sala estar, 2 depósitos, adega, garagem, lustres, aluguel Cr\$ 25.000,00 CEN-056

CENTRO - 2 dormitórios, bwc, sala, coz., despensa, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, churrasqueira, quintal, armários embutidos, aluguel Cr\$ 8.000,00 CEN-059

CENTRO - 6 dormitórios, 4 salas, 1 suite, escritório, copa-coz., ar. serv., dep. empregada, lavanderia, garagem, p/3 carros, sacada, aluguel Cr\$ 16.000,00 CEN-060

CENTRO - 9 salas, 3 dormitórios, 2 bwc, 2 copas, 2 cozinhas, a. serviço, 2 pavtos, barzinho, jardim, quintal, murado, aluguel a combinar. CEN-046

CENTRO - 3 dormitórios (1 suite), hall, living, 2 lavabos, escritório, copa, cozinha, dep. empregada, lavanderia, 2 garagens, 2 pavtos, biblioteca, terraço, varanda, piscina, sauna, jardim, quintal, aluguel, Cr\$ 28.000,00 CEN-049

CENTRO - 4 dormit, 2 salas, dep. empregada, telefone e demais dependências, aluguel Cr\$ 16.000,00 CEN-037

CENTRO - 7 salas, 2 BWC, 2 copas, 2 cozinhas, garagem, 2 pavtos, subsolo, telefone, depósito, aluguel. Cr\$ 22.000,00 CFN-040

CENTRO - 5 dormit., dep. empregada, garagem p/2 carros, ótima localização, c/estacionamento p/10 carros, e demais dependências, aluguel. Cr\$ 16.000,00 CEN-039

PRAIA - LAGOA DA CONCEIÇÃO - 3 dormit (1 suite), copa, cozinha, a. serviço, lavand., garagem p/4 carros, jardim inverno, toda arborizada, quintal, jardim, aluguel. Cr\$ 13.000,00 LAC-033

TRINDADE - 3 dormitórios, sala, cozinha, copa, a. serviço, bwc, aluguel Cr\$ 1.500,00 - TRI 061.

CENTRO - 1 dormitório, sala, coz., carpet, persianas, bwc, cozinha, aluguel Cr\$ 3.800,00 CEN-034

CENTRO - 1 dormitório, carpet, armários embutidos, cortinas, sala, a. serviço, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 037.

CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, telefone, garagem, aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 036

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, garagem, aluguel Cr\$ 3.500,00 - CEN 024

COQUEIROS - C/3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 3.800,00 - COQ-041

TRINDADE - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 3.800,00 CEN-022

ESTREITO - C/4 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, garagem, aluguel Cr\$ 4.000,00 - TRI-045

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, aluguel Cr\$ 3.500,00 - CEN-039

CAMPINAS - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, quintal, murado, aluguel Cr\$ 4.200,00 - CAM-040

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 6.000,00 - CEN-044

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.500,00 - CEN-029

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, garagem, aluguel Cr\$ 3.500,00 CEN-041

CENTRO - 128m², totalmente mobiliada, inclusive telefone c/extensão, ótima localização p/escrit., aluguel Cr\$ 15.000,00

CENTRO PREDIO 3 PAVIMENTOS

C/501m² tendo cada pavto., 1 sala, ampla, 3 BWC, vidro fumé, no terreno uma despensa, cortinas de aço, ótimo ponto para comércio, aluguel Cr\$ 50.000,00

CENTRO - ANDAR INTEIRO

C/376m² sendo 4 salas c/2 bwc cada uma, mais 3 garagens, aluga-se o andar todo por apenas Cr\$ 18.000,00

C/62m², carpet, bwc, aluguel Cr\$ 6.000,00 CEN-01 e CEN-02

CENTRO - 37m², carpet, telefone, bwc, aluguel Cr\$ 4.500,00 CEN-041

CENTRO - 72m², carpet, 2 salas, bwc, cozinha, gás central, aluguel. Cr\$ 3.500,00 - CEN-024

ED. CEISA CENTER

C/42m², carpet, bwc, aluguel Cr\$ 3.800,00 CEN-07 e CEN-08

C/54m², carpet, bwc, inst. ar condic., telefone, aluguel Cr\$ 5.400,00 CEN-029

C/62m², carpet, bwc, aluguel Cr\$ 6.000,00 CEN-001

CENTRO - 37m², carpet, telefone, bwc, aluguel Cr\$ 4.500,00 CEN-041

CENTRO - 37m² - carpet, bwc, telefone, ótima localização p/seo escritório, aluguel Cr\$ 3.500,00 CEN-041

CENTRO - 128m², totalmente mobiliada, inclusive telefone c/extensão, ótima localização p/seo escrit., aluguel Cr\$ 15.000,00

CENTRO PREDIO 3 PAVIMENTOS

C/501m² tendo cada pavto., 1 sala, ampla, 3 BWC, vidro fumé, no terreno uma despensa, cortinas de aço, ótimo ponto para comércio, aluguel Cr\$ 50.000,00

CENTRO - 63m², 2 salas, bwc, coz., carpet, lustres, a. serviço, aluguel Cr\$ 4.000,00 - CEN-042

CENTRO - C/51m² - sala grande, carpet, telefone, aluguel Cr\$ 5.000,00 - CEN 060

LOJAS

CENTRO - 2 lojas na sobrelojas c/80m², 4 bwc, excelente ponto comercial, aluguel a combinar.

ESTREITO

25m² - por apenas Cr\$ 2.500,00 - EST-014

30m² - temos duas lojas. Aluguel Cr\$ 2.500,00 cada - EST-015

CENTRO COMERCIAL

C/ bwc, ótima localização, aluguel Cr\$ 10.000,00 CEN-057

CENTRO - 2 dormitórios, sala, coz., carpet, persianas, bwc, cozinha, aluguel Cr\$ 3.800,00 CEN-059

CENTRO - 1 dormitório, sala, coz., carpet, persianas, bwc, cozinha, aluguel Cr\$ 3.800,00 CEN-059

CENTRO - 1 dormitório, sala, coz., carpet, persianas, bwc, cozinha, aluguel

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87

MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Ceisa Center, bloco A, conjunto 601
Fone 22-1235

LOTES EM ITAJÁI — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária. Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

ARMACOM IND. COM. DE MÓVEIS LTDA

Oferece para quem está construindo ou para quem pretende passar as festas de fim de ano com móveis novos:

Armários embutidos, estantes, cozinhas em fórmica etc.

Nas madeiras imbuia, cerejeira, gonsalo alves ou laqueado. Solicite nosso orçamento quando faremos seu projeto sem compromisso, pelo fone 44-5103 (fora do horário comercial) ou na rua Caetano Silveira de Matos, 2.324 - Palhoça - SC.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, grana, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Sra. Eliana em Florianópolis.

CENTRO PREÇO DE LANÇAMENTO

Estamos vendendo a preço de lançamento apartamentos com 2 quartos, BWC social, sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, e garagem. Acabamento em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto. Pequena entrada e prestação de Cr\$ 3.000,00. Venha ver porque este é o melhor negócio e você não pode ficar de fora.

Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor.

Plantão: diariamente até as 20:00 hs.

SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

IMOBILIÁRIA GLOBO LTDA

Rua Max Schramm n.º 340
Fone: 441625 — Estreito — Floripa-
nópolis VENDE

CASAS:

TRINDADE: "JARDIM FLOR DA ILHA", c/área de 167m². C/ 2 qtos, sendo 1 suíte, e demais dependências.

PREÇO: Cr\$ 750.000,00 à combinar.

TRINDADE: Casa de alv. c/1 suíte, 2 qtos, e demais dependências.

PREÇO: Cr\$ 650.000,00 à combinar.

TRINDADE: Ótimo local c/2 qtos e todas as dependências, c/ár condicionado, grades nas janelas.

PREÇO: Cr\$ 450.000,00, aceita proposta.

BARREIROS: Casa nova c/3 qtos, sendo 1 suíte, demais dependências c/garagem p/2 carros, churrasqueira, totalmente acarpetada.

PREÇO: Cr\$ 660.000,00, poupança à combinar.

APARTAMENTO:

BOM ABRIGO: C/área de 136m². C/3 qtos, sendo, 1 suíte, living, WC social, coz., área de serv., dep. de emp., garagem, aquecimento central.

PREÇO: Cr\$ 200.000,00.

TERRENOS: TRINDADE: C/área de 361m². PREÇO: Cr\$ 80.000,00.

FAZENDA EM FORQUILHINHA: C/área de 264.000m². Por menos de Cr\$ 6,00 o m².

TRABALHAMOS COM LOCAÇÃO.

COBRASC LTDA. — COBRANÇAS — NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

R. João Pinto, 6 — Ed. Joana de Gusmão
8.º andar — Conj. 804 — Florianópolis, SC.
Telef. 22-6055 - 22-6466.

VENDE

— Casa na Agronômica com dois pavimentos, 16 dependências, mais garagem para três carros, gás central, armários embutidos, sauna, piscina e amplo terraço. Aceita-se permuta por imóveis.

— Casa na Praia do Cambirela por apenas Cr\$ 120.000,00. Aceita-se transação com veículo novo ou usado.

— Terreno em Jurerê. Ótimo lote.

ALUGA

— Conjunto de Sala no Ed. Dias Velho, com Armários embutidos. Ótimas instalações.

COMUNICADO

Souza Materiais para Construção comunica a seus fregueses e fornecedores (Matitel) que a partir do dia 1/11 irá atender à Rua Leoberto Leal n.º 20 a 50 metros do antigo ponto.

EMOFER — S/C LTDA.

Tem vagas para:

CARPINTEIROS

Para trabalhar em Pindamonhangaba-SP.

A empresa oferece: horas extras, assistência médica, alojamento e ajuda de refeições. Local de apresentação: SINE — SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO — Rua TIRADENTES, 39 - 1.º andar, no horário comercial, com Sr. MAFRA.

VENDE-SE CASAS

1) **Sta. Mônica** — 176m², c/4 quartos (1 suíte), sala de jantar, living, cozinha, dep. de empregada, garagem p/3 carros, churrasqueira. Obs. Aquecimento central a gás, carpete OK.

Preço: Cr\$ 960.000,00 (aceita-se terreno).

3) **Trindade (Tercasa)** — 266m². - c/4 quartos (1 suíte), lavabo, living, sala de jantar e demais dependências — corintina e armários.

Preço: Cr\$ 1.500.000,00 (Cr\$ 930.000,00 financiado).

4) **Taguaçu** — 350m². - c/4 quartos (1 suíte c/closed), copa-cozinha (montada), lavabo, bar, 4 salas, 2 terraços, churrasqueira grande, dep. de empregada, garagem p/3 carros; material de primeira, semi-decorada. Preço: Cr\$ 2.426.320,00 (Cr\$ 1.062.000,00 financiado).

5) **Stodleck** — 400m² - c/4 quartos, (1 suíte), hall, sala de estar, sala de jantar, sala de TV, cozinha, dispensa, dep. de empregada, lavabo, sala de jogos, churrasqueira, garagem.

Preço: Cr\$ 3.000.000,00 (aceita-se imóvel).

OFERTA DA SEMANA

6) **Canasvieiras** — 100m². (terreno 490m²), Casa de madeira nova, mobiliada, 3 quartos, sala, BWC, cozinha, garagem, terreno todo murado.

Preço: Cr\$ 400.000,00.

TRATAR com RÉGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Ed. Alpersted, - Loja 04 - Fones: 22.6551 e 22.3537 - CRECI n.º 58.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 14/ADM/78

O Comandante do Quinto Comando Aéreo Regional comunica aos interessados que fará abertura dos documentos e propostas para as obras de CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE DUTOS, CAIXAS DE INSPEÇÃO E BASES PARA O SISTEMA "VASIS", no Aeroporto de Foz do Iguaçu - PR, às 10:00 horas do dia 13 de novembro de 1978 na sala da Chefia do Gabinete do V COMAR, Av. Víctor Barreto s/nº, Canoas (RS).

Em resumo, as obras constarão de, aproximadamente, 3.800m de linhas de dutos, 59 caixas de inspeção e 24 bases em concreto simples.

As firmas deverão depositar capital mínimo integralizado de Cr\$ 1.400.000,00 e estar com seus cadastros atualizados na Seção de Procura e Compra do CG do V COMAR até o dia 6 de novembro de 1978.

O projeto completo poderá ser adquirido na Seção de Procura e Compra do CG do V COMAR a partir de 01 de novembro de 1978, no horário de 9 às 15 horas, bem como informações complementares.

Canoas, 26 de outubro de 1978

ANTONIO JAMIR DA SILVEIRA - Cap. Int. Aer.
Gestor de Licitações

**Ná muitas maneiras de tornar
sua vida mais segura.
Mas a melhor, ainda, é morar
em apartamento.**

ADEMI-SC 
Nós construimos
segurança

DISQUE 22-0053
Rua Arcipreste Paiva, n.º 27

GASTÃO VENDE



APTO. CENTRO - ED. MARTINHO DE HARO — Excelente Aptº com 3 quartos, demais dependências e Garagem. Preço sem concorrentes Cr\$ 950.000,00 a combinar. Ed. com esquadrias de alumínio, vidro fumê - aptº todo acarpetado, banheiro com espelho de cristal etc. Aceito imóvel de menor valor - (imóvel em Canasvieiras).

APTº BEIRA MAR — Torra-se apartamento com 184 m² no 2º andar, de frente para a av. Rubens de Arruda Ramos, com armários embutidos e cortinas. Condições - Poupança de 500.000,00 a combinar aceita-se imóvel etc. e saldo já com financiamento garantido (só transferência).

APTº CENTRO — EDIFÍCIO VELAZQUES - Aptº com 3 quartos, no centro, frente para a rua Ermir Rosa - a dois passos do Colégio Coração de Jesus - com Garagem, 3º andar dependências de empregada etc. Preço Cr\$ 1.100.000,00

APTº EDIFÍCIO SAINT CLAUD — Frente para a rua Boa-ruiva, 3 quartos e demais dependências - Transfere-se contrato - Somente Cr\$ 390.000,00 para o proprietário e o saldo em condições.

APTº MAURO RAMOS — Ed. SOLAR DO FAYAL - Um espagão aptº com 2 quartos, living, demais dependências e Garagem, no 5º andar. Condições - 780.000,00 sendo 260.000 poupança e saldo já c/ financiamento.

APTº NO DA VINCI — Vendo O MELHOR APARTAMENTO DE STA. CATARINA. aptº com 467 m² de área, por um andar - Edifício com requintes exclusivos. Para maiores informações solicite uma visita e com prazer levaremos a planta e detalhes desta magnífica unidade.

APTº TROMPOWSKY — Aptº no edifício Vila Rica - Prédio com play ground e garagem fechada, piscina e salão de festas. Preço - 1.070.000 sendo Cr\$ 485.000,00 de poupança e saldo já c/ financiamento.

CASA R. PAULA RAMOS — Coqueiros - Casa de alvenaria, nova a 100 m da av. Ivo Silveira, 3 quartos, sala, copa, cozinha - dep. empregada, garagem e jardim. Preço Cr\$ 250.000,00 de poupança para o proprietário e transferência do financiamento.

CASA AVENIDA MAURO RAMOS — Pertinho da Sobe-ruiva, de frente ao Instituto de Educação, 3 quartos, ampla sala, garagem, pequeno quintal. Preço Cr\$ 1.800,00.

CASA EM SERRARIA — Barreiros - Casa ampla, em um recanto sossegado, com vista para toda a cidade, de frente ao mar, com terreno de 927 m² - Chalé de madeira pelo preço somente do terreno Cr\$ 280.000,00

CASA NA AGROMÔNICA — Na rua Joaquim Costa, casa com 170 m², terreno de 400 m². Preço 1.200.000,00

CASA EM CANASVIEIRAS — Temos 3 casas em Canasvieiras - Uma de frente para o mar, outra a 30m da praia e outra 3 ruas após a Charrete no loteamento Heitor Bittencourt - vários preços.

CASA NA AGROMÔNICA — Rua Antônio Eleuterio Vieira com 2 quartos, sala visita, banheiro, copa, cozinha e pequeno pátio. Preço - 250.000,00 sendo 150.000,00 entrada e saldo a combinar.

CASA NA TRINDADE — Casa em alto estilo com 375 m², parte superior com sala de visita, gabinete, sala de jantar, lavabo, suite c/ armário embutido, 2 quartos, parte térrea c/ 2 quartos, banheiro, dep. empregada, lavanderia, garagem p/ 3 carros, churrasqueira, quintal gramado, parte acentuada, enfim, vale a pena residir nesta magnífica residência. Preço Cr\$ 1.900.000,00

CASA NA TRINDADE — transversal a Belisário Berto da Silveira - Parte superior 3 quartos (1 suite), enorme varandão. Parte térrea com 3 amplas salas, cozinha, dep. empregada, lavanderia, parte inferior com garagem, amplo salão de jogos, quarto de hóspede, banheiro churrasqueira e quintal. Preço Cr\$ 2.000.000,00 sendo Cr\$ 1.000.000,00 já financiado e saldo a combinar.

SITIOS — Diversos sítios situados nas localidades: Estrada do Rio Vermelho, com 53.000m² estrada de Capivari (perto dos Ingleses) 36.000m². Praia da Joaquina com 36.000m² Estrada dos Ingleses c/ 34.000m² diversos preços.

TERRENOS DE PRAIA — Vendemos vários lotes em Canasvieiras e loteamento Daniela e um espetacular na praia dos Ingleses - Diversos preços.

TERRENO EM STO. ANTONIO DE LISBOA — Incrível este lote com 1.080m² com 3 frente vista espetacular, ao lado da rua calçada por escravos. A Cr\$ 550.000,00

APTº KOBRASSOL — Transfere financiamento de um aptº no edifício Rita Maria, sito a Av. Central, com 79m², 2 quartos, sala em L, banheiro, área serviço, banheiro empregada e garagem. Pronta entrega. Poupança somente Cr\$ 55.000,00.

APTº ABEL CAPELA-COQUEIROS - Bloco C, com 2 quartos, dep. empregada, GARAGEM e demais dependências. Área de 105m². Entrega em Novembro. Poupança de somente 65.000,00 saldo a transferir contrato.

TERRENO — PRAIA JURERÉ — excelente lote com 15,00 X 30,00 a uma quadra de asfalto e perto da praia. Cr\$ 100.000,00. Estuda-se financiamento.

LAVA-SE CARPETO NO LOCAL

Deixando seu carpete limpinho sem precisar sair de casa. Reformas de estofados em tecidos e curvim, faz-se cortinas todos os tipos, lava-se cortinas e refaz as barras temos grande mostruário de tecidos para cortinas e estofados. Atende todo Estado. Orçamentos 22-6322 e 44-4645 — R: São Cristóvão, 650. TAPEÇARIA BRASIL

COMPRESSORES E PERFORATRIZES

Reformados com garantia. Diesel e elétricos em diversas capacidades.

AIRCOPEL AR COMPRISSO PEÇAS LTDA.

Av. Caiuá 865-FONE (051) 42-7672-PORTO ALEGRE-RS

LINDO APARTAMENTO ITAGUAÇU

Cr\$ 650.000,00

Casa com 200m² frente para o mar, sacada, living, suite, 3 dormitórios, escritório, copa, cozinha com exaustor e churrasqueira, dep. empregada, área de serviço, garagem, armários embutidos nos quartos, escritório, cozinha e dep. empregada. Azulejos decorados, carpete, ar condicionado, 2 telefones. Finíssimo acabamento. Aceita-se imóvel pequeno como parte do pagamento.

Financiamento Cr\$ 400.000,00, sendo em prestações de Cr\$ 6.400,00 mensais pela APESC. Telefone para 22-5053 das 7 às 12 horas.

APARTAMENTO EDIFÍCIO ONIX

Vendo apartamento de frente, contendo 2 dormitórios e demais dependências. Prédio novo, central, ótimo acabamento, áreas internas de lazer e churrasqueiras na cobertura. Preço e condições excelentes.

Negócio direto com o proprietário. Fone 22-9344 - horário comercial.



CAB IMÓVEIS

CRECI-SC 180 — CGC 83.286.195/0001-05

Rua Presidente Nereu Ramos, 42

Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-9514 - 22-1179

área florestal junto ao mar. Preço 100 mil.

037 — CASA EM CAMBORIÚ — Sala, 2 quartos, copa cozinha, 2 bwc, preço Cr\$ 320 mil a combinar.

039 — TERRENO LAGOA DA CONCEIÇÃO — Próximo a praia, (24x20) 480m². Preço Cr\$ 130 mil.

040 — TERRENO SANTA MÔNICA — ótima localização, (12x30) 360m². Preço Cr\$ 180 mil.

041 — CONJUNTO COMERCIAL C/GARAGEM — com 115 m², ótima localização central. Prestações Cr\$ 9 mil poupança a combinar.

042 — CONJUNTO PARA ESCRITÓRIO — Rua Condeleiro Mafra, 3º Pavimento Poupança Cr\$ 80 mil, prestações Cr\$ 3.800 mil.

043 — CASA PONTE DO IMARUÍ — c/82m², sala, 03 quartos, BWC, cozinha, garagem. Preço Cr\$ 320 mil a combinar.

044 — APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE — 130m², sala de jantar e estar, 02 quartos, copa cozinha, dep. empregada, garagem, carpete, gás central, massa corrida, esquadrias de alumínio, salão de festas, 1.ª locação, condições facilitadas.

045 — CASA TRINDADE — 130m², 02 salas, 03 quartos, 02 BWC, copa cozinha, garagem, Preço 700 mil, condições facilitadas.

046 — TERRENO PANTANAL 1796m² — Localização maravilhosa, Preço Cr\$ 1.200 mil, condições facilitadas.

ALUGUÉIS

APARTAMENTO ANITA GARIBALDI — Sala, 2 quartos, cozinha, BWC, carpete, ar condicionado, armários embutidos, Cr\$ 5 mil.

APARTAMENTO FELIPE SCHMIDT — Novo s/uso, quarto, sala, BWC, cozinha, área de serviço, carpete. Cr\$ 4 mil.

APARTAMENTO EDIFÍCIO DANIELA — sala, 2 quartos, cozinha, BWC, dep. empregada, garagem, carpete. Cr\$ 5.800,00.

APARTAMENTO EDIFÍCIO PRESIDENTE — Sala, 2 quartos, BWC, copa cozinha, Dep. empregada, área de serviço, carpete, armários embutidos nos quartos, cozinha americana. Preço Cr\$ 5 mil.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

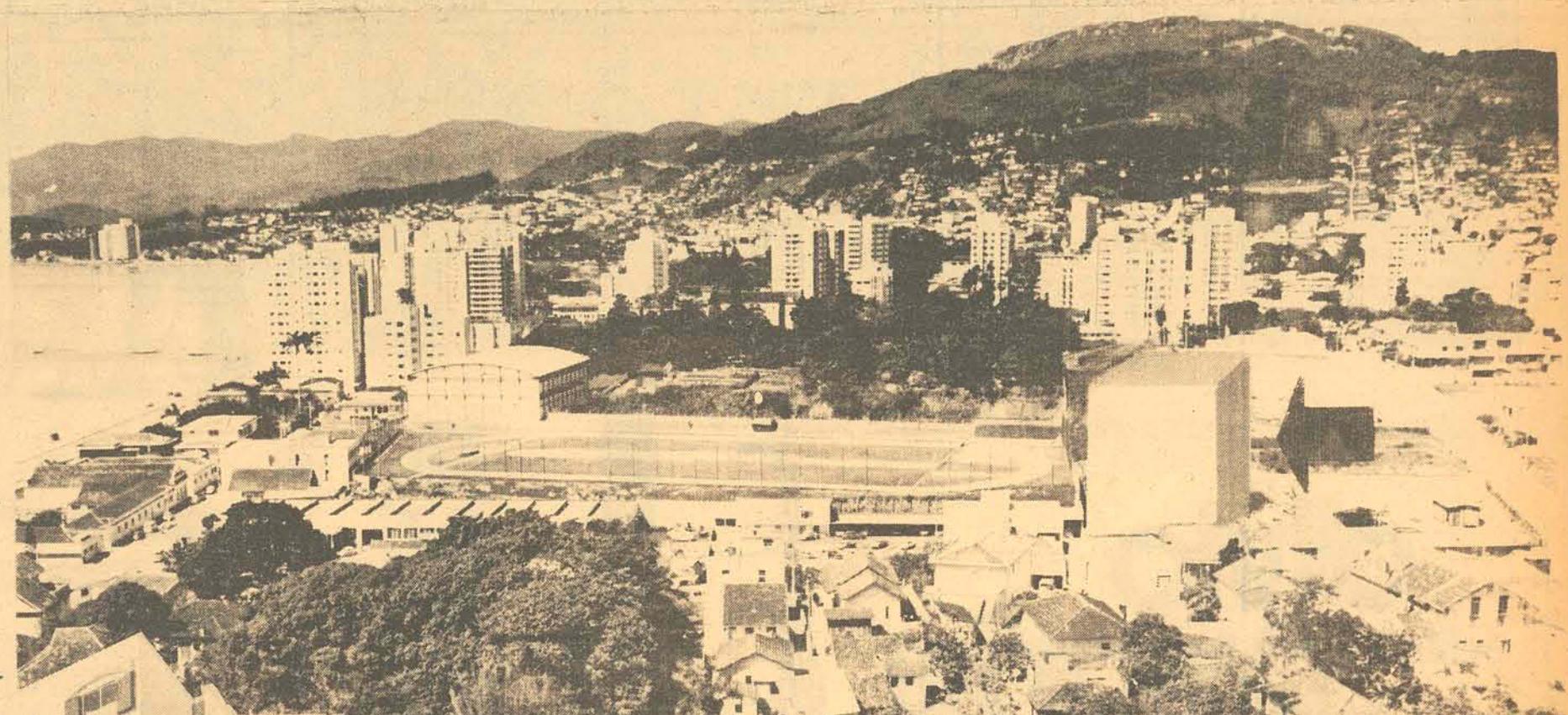
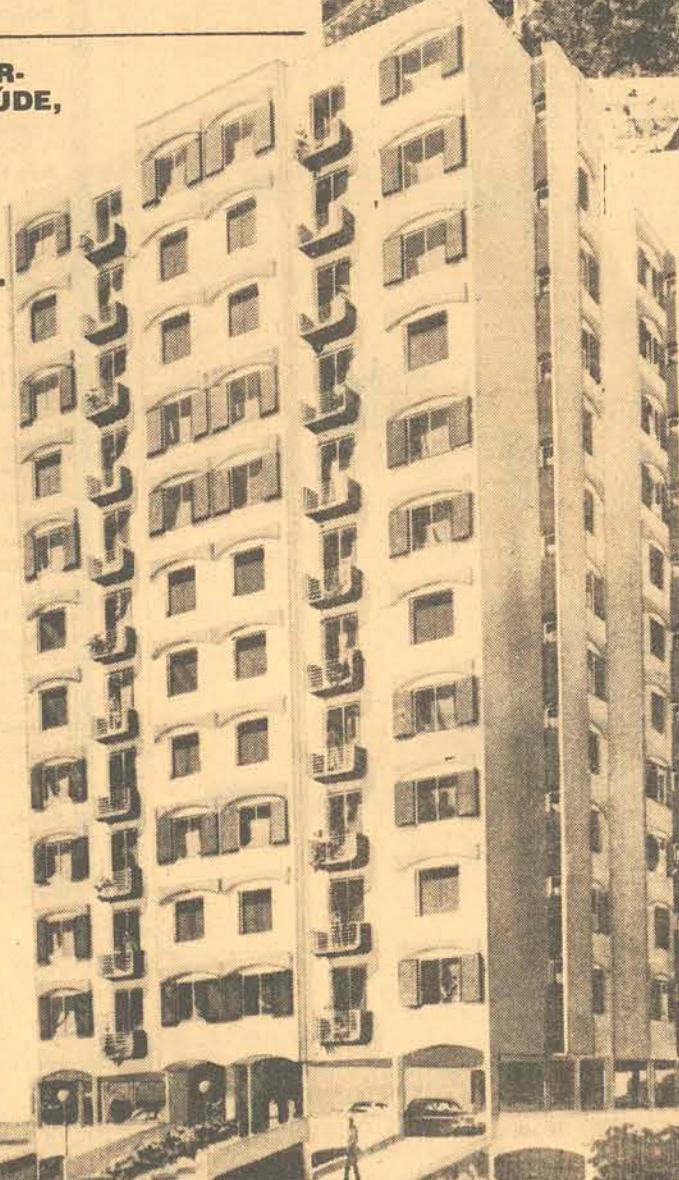
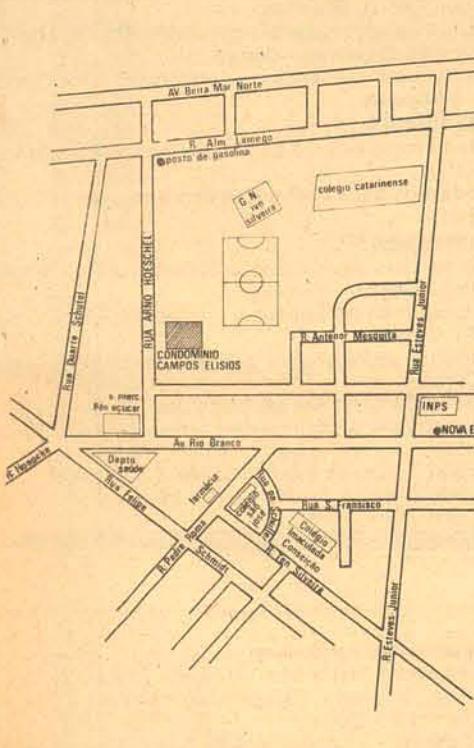
Plantões Permanentes, até às 21 horas. Sábados até às 12 horas.

"NEGOCIAR COM A "C A B" DA SORTE."

**QUANDO
A LOCALIZAÇÃO
DECIDE
POR VOCÊ**

CONDOMÍNIO
CAMPOS ELISEOS

PERTO DE 3 COLÉGIOS, SUPERMERCADO, DEPARTAMENTO DE SAÚDE, POSTO DE GASOLINA, FARMÁCIA, LAVANDERIA, BANCA DE REVISTA, AV. BEIRA MAR NORTE, PRAÇAS DE ESPORTES E CENTROS DE DIVERSÕES.

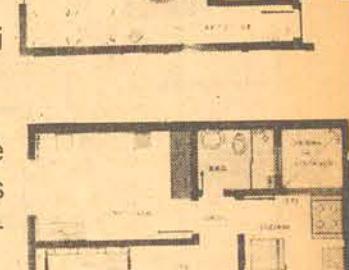
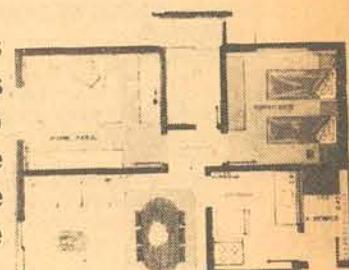


VANTAGEM Morar no Condomínio Campos Eliseos, será antes de tudo uma questão de bom senso, pois seus filhos poderão ir sozinhos ao colégio, você faz compras no supermercado ao lado, o Departamento de Saúde está bem perto e a Av. Beira Mar Norte fica a apenas 200 metros. Além disso você dispõe de farmácia, posto de gasolina, lavanderia, agência bancária, banca de revistas, praças de esportes e centros de diversões.

O Condomínio Campos Eliseos é tão perto de tudo, que você vai poder ir a pé ao trabalho e fazer o seu cooper tranquilo.

VANTAGEM Um apartamento no Condomínio Campos Eliseos é um bom negócio, não apenas pela localização mas também pelo perfeito acabamento, garagens amplas, áreas de recreação coberta e descoberta, 2 elevadores e gás central.

VANTAGEM Apartamentos com 1 e 2 quartos, a partir de Cr\$ 367.954,80. Plantão no local.



EMPREENDIMENTO



Vendas Exclusivas

Av. Rio Branco 112

fone: 22-3389 22-3899

Av. Beira Mar Norte 200

fone: 22-3544 22-3398

Plantão no local creci 161



**PÓ DE PEDRA
E PEDRISCO PARA
JARDINS E PÁTIOS**



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

CENTRO — 2.500,00 MENSais

Não perca essa oportunidade de comprar esse apartamento próprio para casal, com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Azulejos decorados até o teto, esquadrias de alumínio, etc. Lembre-se: são poucas unidades. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor.

Plantão: diariamente até as 20:00 hs.

SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

Sua vida vai virar um domingo de manhã.



**olívio
edifício
amorim**
Praça Olívio Amorim

**APARTAMENTOS DE 3 OU
2 QUARTOS.
NA MEDIDA CERTA.**

Todas as áreas dos apartamentos, de três ou de dois quartos, foram projetadas com cuidados especiais. Não existem espaços inuteis. Nem esbanjamentos desnecessários. Escolha: 3 quartos bem arejados, sacada, amplo living, cozinha, banheiro social, área de serviços e dependências de empregada.

2 quartos, living, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Garagem opcional.

Ed. Olívio Amorim

Edifício Olívio Amorim


ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.
 CRECI 19
 Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis - SC

CUC/MF 82.899.261/0001-50

APARTAMENTOS:

Ed. Ellos — Córrego Grande - C/2 qtos., estacionamento e demais dependências.
Rua Duarte Schutel - Apto, com 1 qto., demais dependências.
Ed. Itajubá — Coqueiros - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Ed. Solemar — Centro - Com 2 qtos., suíte, garagem exclusiva, dep. empregada completa e demais dependências.
Av. Rio Branco — Com 2 qtos., e demais dependências.
Ed. Anita Garibaldi — Com 1 qto., sala e demais dependências.
Ed. Itaguacu — Barreiros - Com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.
Ed. Normandi — Com 1 qto., área de serviço c/armários e demais dependências.
Ed. Dona Izabel — Com 1 qto., sala e KITINETI.
Ed. Arthur — KITINETI - com cozinha e banheiro.
Ed. Anita Garibaldi — Com 2 qtos., sala e demais dependências.
Ed. Daniela — Com 2 qtos., c/armários embutidos, cozinha c/armários, garagem e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi — Com 2 qtos., sala, todo mobiliado e demais dep.
Ed. Cristiane Village — Com 3 qtos., banheiro social c/box, garagem, sinteco e demais dep.
Ed. Itaguacu — Com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.
Ed. Solar Dona Martha — Com 3 qtos., sala e demais dependências.
Av. Itaguacu — Com 1 qto., semi-mobiliado e demais dependências.
Rua João Melreles — Coqueiros - Apto, 1º andar - com 3 qtos. e demais dependências.
Ed. Berenice — Com 2 qtos., sala e demais dependências.
Ed. Solar das Acácas — Com 2 qtos., garagem, acarpetado, vista panorâmica e demais dep.
Conj. Habitacional — Apto. com 1 qto. e demais dependências.
Ed. Brigadeiro Fagundes — Apto com 2 qtos., e demais dependências.
Solar Das Alamedas — Com 1 qto., e demais dependências.
Ed. A. Coelho — Com 2 qtos., telefone, garagem e demais dependências.
Ed. Alexandra — Com 1 qto., garagem e demais dependências.
Ed. Arthur — Com 1 qto. dep. empregada e demais dependências.

"CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS"

Rua José de Alencar — Coqueiros - Com 3 qtos., 2 salas, despensa, quintal e demais dep.
Rua Major Costa — Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua Silva Jardim — Com 2 qtos., quintal, garagem e demais dependências.
Rua Vila Célia — São José - C/2 qtos., garagem, acarpetada e demais dependências.
Travessa Joaquim Nabuco — Com 3 qtos., sala, demais dependências.
"TELEFONE RESIDENCIAL"
 44-1494 / 22-5980
"SALAS E CASAS PARA FINS COMERCIAIS"
Ed. Ceisa Center — Loja Comercial
Ed. Ceisa Center — Sala com garagem e sem garagem, carpet.
Praça Etevina Luz — Casa com amplo estacionamento.
Rua Gal. Bittencourt — Com 2 pavimentos: 12 salas, 3 banheiros, garagem p/3 carros, escada interna e externa e demais dependências.
Rua Tiradentes — Com 2 pavimentos e várias lojas.
Rua Anita Garibaldi — Com 12 peças - Ótimo ponto comercial.
Ed. Atlas — Sala com telefone, toda acarpetada, garagem e demais dependências.
Rua Tiradentes — Várias Salas.
Centro Executivo Miguel Daux — Várias salas com telefone.

ALUGA
Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
 Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC
APARTAMENTOS

ED. D. IZABEL-KITINETE - Rua Anita Garibaldi - temos aptos. tipo kitinete, em pleno centro.
ED. ÔNIX-KITINETE - Rua Pedro Ivo - Kitinete centralíssima, 1ª locação, excelente prédio.
ED. ALEXANDRA - Av. Hercílio Luz - quarto, sala, cozinha, banh. compl., área de serviço.
ED. D. CONCEIÇÃO - R. Pres. Coutinho - ótimo apto. c/2 quartos, sala, coz., bwc, dep. emp., área serv.
AL. ADOLFO KONDER - junto ao centro, temos aptos. c/um e dois dormitórios, sala, demais dep.
ED. MARCOS BENVENUTTI - Rua Bocaiúva - junto à Beira Mar, dois quartos, sala, coz., bwc, área serviço.
ED. ALCION - R. Ilhéus - apto, central c/quarto, sala, cozinha, banh. compl., área de serviço.
ED. MEDEIROS FILHO - R. Esteves Jr - Fino apto. c/3 quartos (1 suite), living, demais dep., garagem.
ED. AQUARIUS - Beira Mar Norte - lindo apto. c/3 quartos (1 suite), living, demais dep., interfone.
ED. ITAJUBÁ - Av. Mauro Ramos - três quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem.
ED. MARTINHO CALLADO - R. A. Lamego - mobiliado c/telefone, 4 qtos. (1 suite), sala, demais dep., garagem.
AV. OSMAR CUNHA - Excelente apto. c/3 quartos, sala, despensa, coz., bwc, dep. emp., área serv., entr. carro.
ED. ALFREDO R. BRIG. SILVA PAES - em pleno centro, 3 qtos., sala, coz., bwc, dep. emp., área serv.
ED. EDUARDO - R. Visc. Ouro Preto - no centro, dois quartos, sala, coz., banh. compl., área serv.
ED. ETNA - R. Cel. Pedro Demoro - Estreito - ótimos aptos. c/3 quartos, sala, demais dep.
ED. PRAÇA XV-KITINETE - R. Arcipreste Paiva - para residências ou escrit., no centro.
ED. FLORÊNCIO COSTA - R. Felipe Schmidt - aptos, c/um e três quartos, sala, demais dep., arm. embutidos.
RUA CONS. MAFRA - em pleno centro, dois quartos, sala, coz., banh. social, área serv.
RUA FCO. TOLENTINO - junto ao terminal ônibus, dois quartos, sala, coz., banh. compl., área serv.
RUA CONS. MAFRA - no centro, três quartos, sala, cozinha, bwc social, demais dependências.
CASAS-FINS RESID. E COMERCIAIS
RUA VICTOR KONDER - Belíssima resid. p/empresa, clínica, repartições, etc. área 650m2, terreno 2.000m2, 12 salas, 3 bwcs, 2 cozinhas, garagens, estacionamento.
JARDIM STA. MÔNICA - Rua Jonas Messina - linda casa c/3 quartos, sala, demais dep., garagem, ar cond., pomar, etc.
AV. HERCILIO LUZ - no centro, p/restaurante, boutique, escrit., etc., c/ 6 salas, demais dep., garagem.
RUA JOSÉ D. MACHADO - Trindade - resid. c/3 quartos, 2 salas, coz., banh., despensa, garagem, quintal.
RUA NEREU RAMOS - Casa central p/fins comerc., 2 pav., amplas dependências. Telefone.

LARGO BENJAMIN CONSTANT - Excel. casa para empresas, prox. Supermerc. Riachuelo, 10 salas, 4 bwcs, garagem p/3 carros, estac. p/10 carros.
JARDIM PANORAMA - Estreito - linda casa 1º andar, 3 qtos., sala, coz., bwc, garagem, área de serviço.
RUA CRISPIM MIRA - junto ao centro, 2 qtos., sala, coz., dep. empr. bwc, quintal, entr. carro.
RUA FERNANDO MACHADO - no centro, p/fins comerc., 5 salas, bwcs, étimo área terrea.
LAGOA - R. Henrique V. Nascimento - três quartos, sala, coz., bwc, área serv., quintal.
COQUEIROS - Rua Des. Pedro Silva - casa espetacular p/restaurant, drive-in, etc., frente p/mar, amplas peças, lindo terreno c/2600m2 acesso p/3 ruas.
RUA FREI CANECA - ótimo local, fins resid., 2 quartos, sala, demais dep. Ideal p/peq. família.
RUA FELICIANO N. PIRES - Ótima resid. central c/4 qtos., 2 salas, demais dep., garagem, quintal.
RUA PEDRO IVO - No centro, três quartos, 2 salas, demais dep., quintal, garagem (fins resid. ou comerc.)
AV. OSMAR CUNHA - Amplia casa p/fim comerc., salão terreo 140m2, 5 salas, etc. Garagem.
RUA LAURO LINHARES - Trindade - dois quartos, sala, coz., cozinha, banh. completo.
JARDIM ATLÂNTICO - Resid. c/3 quartos, sala, coz., demais dep., abrigo p/carro. Ótimo local.
AV. RIO BRANCO - Próx. Supermerc. Pão Açuçar, casa c/2 quartos, sala, demais dependências.
LOJAS E CONJUNTOS
ED. ALPERSTEDT - Av. Othon d'Eça - excelente loja térrea c/ 22m2, inst. sanit. Fácil estacionamento.
ED. JORGE DAUX - R. Ilhéus - ótima sobreloja c/ 17m2. Localização privilegiada. Inst. Sanit.
ED. D. IZABEL - R. A. Garibaldi - em pleno centro, loja térrea decorada, c/24 m2, mais box.
RUA JAIME CÂMARA - junto ao centro, loja térrea c/17 m2, facilidade estacionamento.
RUA WALDEMAR OURIKES - Capoeiras - loja c/40m2, ideal p/salão beleza, farmácia, etc.
RUA TIRADENTES - duas excelentes lojas em ponto espetacular. Prédio novo. Grande oportunidade.
CEISA CENTER - Loja térrea c/90m2, prédio novo, belíssimas instalações. Temos também div. conjuntos em vários andares.
GARAGENS - Temos p/locação diversos boxes no Ceisa Center. Ponto centralíssimo.
PREDIO CENTRAL - Calçadão Deodoro - 5 pavim.; ótimo local; prédio novo c/ finas instalações.
ED. ADOLFO ZIGELLI - R. Ilhéus - conjuntos novos c/área 40m2. Prédio de excelente construção.
ED. ALPHONSE CENTAURI - Av. Hercílio Luz - lindo conjunto p/escrit. ou consult.; 1ª LOCAÇÃO.
CENTRO COM. ARS - Calçadão F. Schmidt - ótimas salas c/50m2, bwc e coz. No melhor ponto do calçadão.

APARTAMENTOS
Á VENDA

— Junto a Av. Beira Mar Norte - Apartamentos com 198m2, duas garagens, duas sacadas, suite, closed, 3 quartos de solteiro, sala de som, demais dependências, etc. Menor preço por metro quadrado e condições a combinar. Trata-se do melhor negócio no momento.

— 2.000,00 mensais - é o que você pagará num apartamento de 1 quarto com sacada, demais dependências e garagem, em Coqueiros. Urgente.

— 2.500,00 mensais - na compra de um apartamento com 2 quartos demais dependências e garagem, em Coqueiros. Urgente.

— Temos para pronta entrega apartamentos novos em Coqueiros, com 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem. Pequena entrada e saldo financiado pela CEF.

— Edifício Medeiros Filho - Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala em L grande com sacada e cortinas, copa-cozinha tipo kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armários embutidos, cama e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense a lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

— Edifício Girassol - Coqueiros - Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado.

— Apartamento novo no Centro com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, todo acarpetado.

— Em Itaguacu frente para o mar, este apartamento com 200m2 a preço de ocasião com 3 quartos (1 suite), sala, coz., cozinha, BWC, escritório, dependência de empregada, área de serviço, armários embutidos, telefone, garagem, carpet nos quartos e tábua corrida na sala.

Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor.

Plantão: diariamente até às 20:00 hs.

SÁBADO ATÉ 16:00 hs - DOMINGO ATÉ 12:00 hs.

PREDIBENS
 incorporadora, construtora e imobiliária
 Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
 Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**ANTONIO IMÓVEIS**Compra, Venda e Administração de Imóveis
 Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
 Estreito CRECI 1105**CASAS À VENDA**

BARREIROS - RUA MANOEL LOUREIRO - Casa de madeira, com anexo de material, em terreno de 300 m2, por somente Cr\$ 170.000,00. Ótimo negócio.

BARREIROS - RUA OTTO JÚLIO MALINA - Temos à venda várias casas de alvenaria, novas, totalmente financiáveis, com ótimos preços. Há possibilidade de entrar imóveis na transação.

TRINDADE - RUA JOÃO GANZO DOS SANTOS - Fina residência, com 85 m2, com suite, 2 quartos e demais dependências por Cr\$ 260.000,00 de poupança e prestações de apenas Cr\$ 3.300,00. Bem perto da Universidade e da nova sede da ELETROSUL.

BARREIROS - JARDIM SANTO ESTÉVÃO - Somente 4 casas, novas, de fino gosto, por Cr\$ 50.000,00 de poupança, a combinar e suaves prestações mensais.

BARREIROS - RUA CORONEL AMÉRICO - Excelente casa de 140 m2, toda acarpetada, possuindo suite, 2 quartos, 2 salas, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem, por Cr\$ 130.000,00 de poupança e saldo já financiado.

BALNEÁRIO DO PONTAL - Casa em ótimo estado, em terreno de 360 m2, perto do restaurante Catira, por apenas Cr\$ 140.000,00.

APARTAMENTO - Conj. Res. Barriga Verde, por somente Cr\$ 40.000,00 de poupança a combinar e assumir financiamento.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

CEISA CENTER - Sala no 4º andar, por Cr\$ 4.000,00.

ESTREITO - RUA ARACY VAZ CALADO - Um sobrado com 2 quartos e demais dependências, totalmente mobiliado, por Cr\$ 4.000,00.

AGRONÔMICA - SERV. FRANZONI - Casa de madeira, com 3 quartos, 2 salas, dependência de empregada por Cr\$ 3.000,00.

SACO DOS LIMÕES - Casa de madeira, com 3 quartos, por Cr\$ 2.000,00.

TERRENOS PARA VENDER

CANASVIEIRAS - Ótima chácara com 80.000 m2, a apenas 1.500 m da praia, por somente Cr\$ 600.000,00.

JURERÉ - Excelente terreno com 450 m2, ótima localização, por apenas Cr\$ 120.000,00.

BARREIROS - RUA MANOEL LOUREIRO - Ótimo terreno, com 300 m2, nas proximidades da rua Egídio Ferreira, por Cr\$ 80.000,00.

ADMINISTRAMOS SEU IMÓVEL E GARANTIMOS SEU ALUGUEL.

PRECISAMOS DE IMÓVEIS PARA ALUGAR. Temos cliente selecionada para pronta locação.

ITACORUBI - Casa com living, sala, 2 dormitórios, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço. Preço Cr\$ 350.000,00 à combinar.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala, 3 quartos, 1 banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 350.000,00 à combinar.

CAPOEIRAS - Excelente residência c/6 dormitórios, sala, living, 2 banheiros, 2 copas, 2 cozinhas, 2 áreas de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem p/2 carros. Dois pavimentos. Preço Cr\$ 1.100.000,00. Aceita-se como sinal Cr\$ 100.000,00.

APARTAMENTOS

CENTRO - C/2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço. Preço Cr\$ 500.000,00 à combinar.

CENTRO - C/2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Preço Cr\$ 556.000,00 à combinar.

CENTRO - Av. Beira Mar Norte, com sala em "L", 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. Preço Cr\$ 950.000,00 sendo poupança de Cr\$ 220.000,00 e o restante financiado.

CENTRO - Apartamento com 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 580.000,00 — Poupança de Cr\$ 80.000,00 e saldo financiado.

TRINDADE - Com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e copa conjugada, dep. de empregada, área de serviço, garagem, box p/churrasqueira. Preço Cr\$ 690.000,00 — Poupança de Cr\$ 140.000,00 e saldo em prestações de Cr\$ 7.500,00.

VENDE

<



Brognoli imóveis Itda

ALUGA

126 - ESTREITO - R. Heitor Blum, 211 - ALVENARIA - C/3 qtos, 2 salas, 2 BWC, anexo c/1 apto. dep. empr. telefone c/extensão e garagem, p/2 carros - Cr\$ 8.000,00.
 321 - CENTRO - R. Tenente Silveira - Ed. Carlos Taulois - Apto. 5 - c/1 qto. sala, A.S. Todo acarpetado, c/armário embutido, box de acrílico e ar condicionado Cr\$ 4.500,00.
 118 - BARREIROS - Lot. S. Matheus, 2 - ALVENARIA - C/2 qtos, sala e garagem - Cr\$ 3.000,00.
 106 - ESTREITO - R. D. Pedro I, 190 - ALVENARIA - c/3 qtos, sala, copa e garagem - Cr\$ 3.800,00.
 116 - CENTRO - Av. Otto Gama D'Eça - Ed. Presidente - Apto. 101 - c/1 qto. sala, A.S. e dep. empregada - Cr\$ 3.600,00.
 095 - BARREIROS - R. Célio Veiga, 300 - MADEIRA - C/ 3 qtos, sala e entrada p/carro Cr\$ 2.200,00.
 087 - ESTREITO - Av. Itaguaçu - 105 - ALVENARIA - C/2 qtos, sala, dep. empr. completa, telefone, entrada p/carro e amplo quintal - Cr\$ 5.500,00.
 143 - CENTRO - R. Duarte Schutel 22 - ALVENARIA - C/6 qtos, 2 salas, 2 BWC, copa, A.S., dep. empregada e garagem p/6 carros - Cr\$ 20.000,00.
 050 - BARREIROS - R. Iano, 85 - ALVENARIA - c/1 suite, 2 qtos, sala, dep. compl. empreg. e garagem - Cr\$ 5.000,00.
 296 - ESTREITO - R. 101 ao lado da Intelbras, Fazenda Sto. Antônio - GALPÃO - c/200m², instalação sanitária - Cr\$ 10.000,00.
 110 - CENTRO - R. Padre Roma, 47 - ALVENARIA - c/2 qtos, sala, dependência de empregada - Cr\$ 5.000,00.



Brognoli imóveis Itda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
 Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
 CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
 Fones: 22-1655, 22-8692
 BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

OFERTAS ESPECIAIS

APARTAMENTO DE COBERTURA com área privativa de 150,365,2: todo acarpetado, com amplo terraço, garagem. Cr\$ 300.000,00 à combinar e transf. financiamento.

CASA — Rua Hidalgo Araújo — Barreiros, casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, WC, cozinha, área deserviço. Cr\$ 412.000,00 com 60.000,00 no ato, mais transf. financiamento.

TERRENO — Serv. da R. Romualdo de Barros - Carvoeira - Com 200,00m². - 75.000,00 à vista.



Brognoli imóveis Itda

VENDE

791 - R. Vicente Goulart - Estreito — 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, dep. compl. empregada, garagem, churrasqueira. Cr\$ 700.000,00, c/370.000,00 no ato e transf. financiamento.
 796 - R. Arnoldo C. Raulino - Estreito - 3 qtos, sala, copa, coz., banheiro, garagem, área serviço, dep. compl. empregada. Cr\$ 900.000,00 à vista ou à combinar.
 766 - R. Felipe Neves - Estreito - 1 suite, 2 qtos, living, cozinha, banheiro, garagem - Pode ser quase totalmente financiada. Cr\$ 850.000,00.
APARTAMENTOS
 Temos diversos apartamentos c/1, 2, 3 quartos, nos Edifícios Algarve, Portinari, Guaratuba, São Martin, Gov. Ivo Silveira, Gov. Felipe Schmidt - Centro, Cristian Village, Itambé na Trindade, Itaguaçu, Gerônio em Coqueiros, Monaliza, D. Pedro I em Capoeiras.

TERRENOS

122 - Estrada Geral de Cacupé - 475m². - Cr\$ 95.000,00 à vista.
 484 - Rua Moura - Barreiros - 360m². - Cr\$ 110.000,00 à vista.
 513 - Ponta de Baixo - São José a 800m do Restaurante - Cr\$ 100.000,00.
 104 - Praia Daniela - 360m². - Cr\$ 120.000,00 - Aceita proposta.
 100 - Ingleses - Ótimos terrenos a partir Cr\$ 120.000,00 à vista ou à combinar.

O ESTADO
JOAÇABA

Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar
Fone: (0495) 22-0622

O ESTADO
BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0478) 22-5203
Telex 0473251

O ESTADO
SÃO MIGUEL DO OESTE

Rua Itaberaba
Esq. Waldemar Rangrab

O ESTADO
TUBARÃO

Rua São Manoel, 210
Fone: (0486) 22-0769
Telex 0473233 - Cabine Pública

O ESTADO
RIO DO SUL

Pça Nereu Ramos, 62
Fone: (0478) 22-0224
Telex 0473167
Cabine Pública

O ESTADO
ITAJÁI

Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar
Fone: (0473) 44-3680
Telex 0473271

O ESTADO
LAGES

Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

O ESTADO
JOINVILLE

Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone: (0474) 22-2733
Telex 0474110

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CASA DE ALVENARIA — NO ESTREITO — À Rua Antonieta de Barros c/2 dormitórios, living, bwc, copa-cozinha, área de serviço, estacionamento.

APARTAMENTOS À VENDA NA BEIRA MAR:

EDIFÍCIO GEMINI — Num dos lugares mais sonhados da Ilha. Av. Beira Mar Norte, apto. de 3 dormitórios (sendo 1 suíte), living, para 2 ambientes, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. O Gemini tem também Salão de Festas e Play-Ground para crianças.

EDIFÍCIO MONTE LÍBANO — 3 dormitórios (sendo 1 suíte), living para 2 ambientes, sacadas, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Embutidos e Carpet 6mm.

TERRENOS À VENDA:

ITAGUAÇÚ — Frente para o mar c/674,50m². - Excelente Preço.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS:

EDIFÍCIO HÉRCULES — 331m². Compostas de seis salas interligadas dando

privacidade e exclusividade à área.

ED. ALPHA CENTAURI — Loja c/70,75m². na Av. Hercílio Luz.

APARTAMENTOS À VENDA NO CENTRO:

EDIFÍCIO ANA PAULA — Av. Hercílio Luz, na Praça OLÍVIO AMORIM, com sacadas/salão de festas, play-ground, sala de Jogos Infantis, Apto. de 3 ou 2 dormitórios com o tradicional acabamento artesanal Ceisa.

EDIFÍCIO MOZART — Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha para pessoas que sonham em morar bem. Apto. com 2 dormitórios, living, BWC, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO GABRIELA — A Ceisa está entregando o Apto. certo na época certa. Apto. de 2 ou 3 dormitórios, dependências, garagem opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço.

EDIFÍCIO CRISTINA — Morar não significa ter um lugar para ir quando a

tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar.

ED. CRISTINA — apto. de 1 ou 2 dormitórios, demais dependências e o tradicional acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO SABRINA — Não há nada melhor do que viver com muito conforto, imagine então, uma rua calma. É praticamente impossível. Mas foi isso que a Ceisa conseguiu lançando o SABRINA. Rua José Jacques, apto. com 3 dormitórios (sendo 1 suíte), sala c/dois ambientes, BWC, cozinha, box, playground e salão de festas.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional, acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado à Av. Hercílio Luz, garagem opcional com boas condições de pagamento.

SALAS À VENDA:

EDIFÍCIO CEISA CENTER — A Ceisa tem para LOCAÇÃO, com ocupação imediata, 2.000 m² compostos de salas comerciais no Ceisa Center. A nova sensação comercial de Fópolis. Estacionamento próprio no local.

EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas comer-

cias com áreas de: 47,30 - 106,81 e 354,12m². Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

CEISA CENTER — Conjuntos Comerciais localizados no maior centro executivo do Sul do País.

EDIFÍCIO ATLAS — No Centro, à Rua Tenente Silveira esquina Rua Deodoro c/áreas de: 51,98 - 111,32 e 126,87m².

ED. ALPHA CENTAURI — Esquina de Hercílio Luz c/Fernando Machado, ponto comercial em local de fácil estacionamento.

CEISA CENTER — O NOVO PONTO DINÂMICO E ELEGANTE DA CAPITAL, VISITE-O".

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 20:00h".
 Rua Tenente Silveira, 35 - Fone 22.1099 e Galeria do CEISA CENTER.

"AGENTE CREDENCIADO PARA O SUL: IMÓVEIS MOREIRA NETTO - CRECI 333".
 Praia do Mar Grosso - LAGUNA - SC - CP. 53 - fone: 44-0333.



CIESA

COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.
departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC